ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1971 N.º 17 371 ANO 51.º PREÇO 1$50

TAPETES CARPETES Carpélio

UM PRODUTO DA CARPELIO MALHAS, S.A.R.L. - TROFA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA.

MÉDIO ORIENTE EM FOCO

Nas vésperas da visita à R. A. U. do secretário de Estado **William Rogers** (à esquerda), o presidente **Anwar Sadat** lançou um ataque contra os «duros» do seu país demitindo o vice-presidente **Ali Sabry,** considerado como o elemento pró-soviético do Governo egípcio. Entretanto, em Amã. o rei **Hussein** leva o secretário de Estado a visitar os campos de guerrilheiros, hoje abandonados.

(Ler na página 17)

FOTOGRAFIAS DE MARTE SERÃO TRANSMITIDAS PELOS DOIS SATÉLITES

CABO KENNEDY, 3. — (A. N. I.) — Dois satélites exploradores de Marte, que estão preparados para lançamento nas próximas semanas, observarão o mundo marciano diàriamente durante vários meses e poderão obter novas indicações acerca da possibilidade de haver vida no Planeta Vermelho.

O engenho espacial geminado Mariner será o primeiro a orbitar outro planeta e, se for bem sucedido, enviará para a Terra fotografias televisionadas em pormenor, de 70 por cento da superfície marciana, de uma distancia de 852 quilómetros.

O primeiro Mariner, com o peso de 997 quilos, está preparado para ser lençado ás 9 horas e 29 minutos, locais, de sexta-feira, 7 de Maio próximo (2 horas e 29 de sábado, em Lisboa) e o segundo será lançado dez dias depois

O Mariner-8 está programado para entrar numa órbita cujo perigeu é de 120 quilómetros e o apogeu de 16 000 quilómetros acima de Marte. Dará uma volta a Marte em 13 horas, e delineará mapas de largas áreas da superfície marciana.

O Mariner-8 alcançará Marte em 14 de Novembro, quando Marte se encontrará a 122 milhões de quilómetros da Terra. O Mariner-9 chegará dez dias mais tarde, quando Marte estará 12 milhões de quilómetros mais distante.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS NA PÁGINA 15

com a CP-AIR nas Cataratas do Niagara

Ainda hoje incluídas entre as maravilhas que a Natureza oferece, como espectáculo de deslumbrante beleza, as Cataratas do Niagara estão também ao alcance dos que participam na segunda fase da nossa iniciativa.

LEITOR DO Diário de Lisboa

Com efeito, cinco viagens-duplas (pois cada premiado pode fazer-se acompanhar por um familiar ou amigo) foram instituídas com a colaboração da Canadian-Pacific. Estes são, evidentemente, prémios para provocar recordações inesquecíveis, tanto mais que as viagens, a realizar nos modernissimos aviões da CP-Air, incluem escala e estadia em Mon-

(Continua na pág. seguinte)

O AÇO ENTRA NA MODA

Depois do êxito das maxis, que tanto tecido fizeram vender, a indústria têxtil tem agora razões para não estar contente. Se os curtíssimos calções já constituiam um forte contratempo, vem agora a siderurgia alemã confeccioná-los em aço. Nas fotos vemos dois modelos (de calções e de um vestido) totalmente feitos de aço.

HOJE 28 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

COMO VAI INDO A INDÚSTRIA (1)

DIMINUI O PESSOAL E AUMENTA A PRODUÇÃO FABRIL

— INDICAÇÕES DO INQUÉRITO DA CONJUNTURA DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA (MARÇO DE 1970)

Uma quase generalizada diminuição do pessoal e um aumento, na maior parte dos casos ligeiro, da produção — tais são as características da actividade industrial recente, de acordo com os resultados do Inquérito da Conjuntura levado a efeito pela Corporação da Indústria em Março de 1970.

Eis alguns numeros extraídos dos relatórios sectoriais, que permitem estimar a situação e as perspectivas da Industria portuguesa.

(Continua na 15.ª página)

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

treal e Toronto. Rápidos e poderosos aviões de jacto da Canadian Pacific estarão ao serviço dos premiados nesta iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal. Estes prémios foram, aliás, instituídos de acordo com as preferências manifestadas pelos nossos leitores numa iniciativa que conquistou, também, êxito assinalável. Recordamos «Férias no Mundo», concurso acompanhado com entusiasmo por milhares de participantes e com tal agrado que nos fez repetir, com a colaboração de várias companhias de aviação, a instituição de prémios que levem leitores do «Diário de Lisboa» a alguns dos mais apetecidos pontos do mundo.

Cinco dos nossos leitores (e respectivos acompanhantes) não darão por perdido o tempo em que participaram na nossa iniciativa. Pouco se lhes pediu, aliás. Se já tomaram parte na primeira fase da iniciativa, estão automàticamente habilitados à fabulosa lista de prémios desta fase da iniciativa, na qual se incluem os cinco viagens ao Canadá, com a colaboração da CP-Air Se o não tiverem feito, deverão remeter-nos o cupão-duplo de identificação, que continuamos a publicar diàriamente, devidamente preenchido (com letra bem legível) não esquecendo a referência ao vendedor ou agente a quem adquirem regularmente o nosso jornal.

Nada mais é necessário para ficar inscrito como leitor do «Diário de Lisboa» e, portanto, estar habilitado ao sorteio de magníficos prémios Recordamos, no entanto, que qualquer dos prémios atribuídos em sorteio só poderá ser entregue depois de feita a prova de identificação do participante e a exibição (por este ou por quem o represente) da colecção de «cabeçalhos» (título e data da primeira página do nosso jornal) publicados no período compreendido entre 7 de Abril findo e 7 de Julho próximo. Esclarecemos ainda que a verificação será realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade onde resida o participante Será consentida uma margem de faltas de cinco «cabeçalhos» por cada mês de publicação

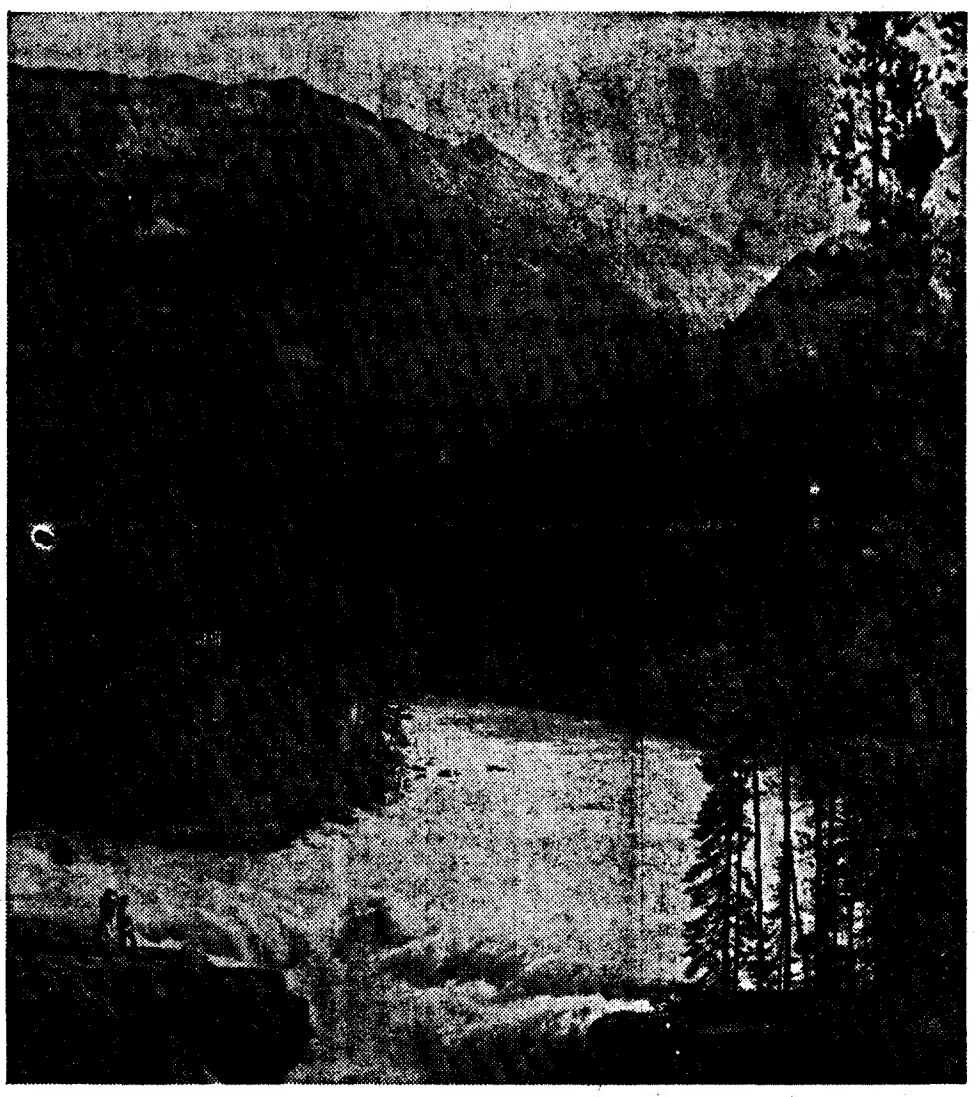
Não há dúvida: vale a pena continuar a ser leitor do «Diário de Lisboa» Com a maior facilidade, estão ao seu alcance prémios fabulosos Vá ao Canadá com a CP-Air — apenas por ser leitor do nosso jornal.

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1$50 por cada jornal solicitado

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA» Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1.



Uma das deslumbrantes paisagens do Canadá, onde a Natureza é pródiga em imagens como a que a gravura documenta

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa»

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 1.º, Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com número que o habilitará ao sorteio dos prémios

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão duplo.

— O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover

— O leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data da publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 21 horas sendo feita por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante

— No caso do participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase na iniciativa, pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses — 130$00

6 meses — 250$00

12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou vale de correio

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

n.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

n.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores que já tomaram parte na primeira estão, automàticamente, habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A NOVA FRONTEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Por JAMES BASSETT

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

NOVA YORK — «Esta cidade é a nova fronteira dos Estados Unidos e, talvez, a ultima. É uma experiência relacionada com a sobrevivência do homem das grandes cidades no fim do século XX. Se formos bem sucedidos, é provável que o mesmo aconteça em todo o mundo. Caso contrário, tudo caminhará para uma paragem ruinosa e horrível».

É um habitante de Manhattan quem se exprime nestes termos, o olhar perdido nas profundezas geladas do seu «Martini», na presença de um visitante chegado de terras menos agitadas.

Não é difícil de compreender estes temores apocalípticos. Passei cerca de uma semana em Manhattan, impregnando-me da sua atmosfera, exteriormente (neve derretida, chuva, neve, nevoeiro) e interiormente (que é que faz andar Manhattan. e por que razão as pessoas aí permanecem?), observando, discutindo, visitando.

Verifiquei, todas as manhãs, aue os jornais eram apenas uma litania de novos desastres municipais.

Exemplo: 11 000 professores suplentes foram dispensados porque as escolas da cidade já não têm recursos financeiros e necessitam de 40 milhões de dólares para os conservarem até 30 de Junho, enquanto que 7000 professores efectivos se encontram igualmente ameaçados

ACABARAM AS GORJETAS

Após ter estudado o assunto, o Departamento da Educação «contraiu um empréstimo» nos orçamentos dos próximos anos a fim de poder conservar os professores. O «mayor» John Lindsay qualificou esta medida de «sorte de prestidigitação financeira de ultimo recurso.»

Exemplo: Lindsay que é, sem duvida, o «mayor» com o mais elevado numero de problemas a oeste de Belfast, foi obrigado a ceder perante as reivindicações retroactivas os policias de Nova York que lhe vão custar 150 milhões de dólares (de que esta municipalidade de cofres vazios não dispõe).

Exemplo: as tarifas dos táxis aumentaram 50 por cento na véspera da minha chegada. Milhares de nova-iorquinos voltaram a utilizar o metropolitano, e os motoristas de táxi, a despeito do aumento do seu salário básico, eram os mais furiosos: acabáram as gorjetas, que constituiam uma fonte de rendimento não declarada

Lindsay revelou o seu programa de impostos na altura em que eu me preparava para partir. Prevê ele, inicialmente:

— Impostos sobre os salários de todos aqueles que vivam em Nova York ou venham trabalhar na cidade. Este imposto atinge 970 dólares por ano para rendimentos anuais de 29 000 dólares. Para rendimentos superiores a esta verba, o imposto é de 62 por cento. Lindsay espera reunir deste modo 500 milhões de dólares.

— Uma taxa de 10 dólares por ano e por viatura para os condutores locais e uma taxa anual de 200 dólares para os condutores estrangeiros que recolham o seu automóvel a sul da rua 59 (por baixo do Central Park o projecto foi abandonado). Juntamente com uma taxa sobre a gasolina seria possível reunir cerca de 800 milhões de dólares, melhorando, simultâneamente, a circulação e reduzindo a poluição atmosférica.

São já exemplos suficientes.

CORAÇÃO FINANCEIRO

Um homem de negócios inglês, a quem roubaram as jóias de família do cofre do seu apartamento de Park Avenue e cujos filhos assistiram ao roubo das suas bicicletas em Central Park declara: «O medo domina. Medo pelos nossos filhos, pela nossa mulher e mesmo por nós próprios».

Ouvem-se terríveis histórias de automóveis que são abandonados durante cerca de meia hora numa rua importante, a fim de se ir procurar auxílio, e que, no regresso, são encontrados sem pneus e sem motor.

Os verdadeiros nova-iorquinos asseguram, todavia, que amam a sua cidade. «É lá que

(Continua na 6.ª página)

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

Na sessão do Conselho de Administração da Companhia de Diamantes de Angola, de 28 de Abril último, foram nomeados administradores daquela empresa os srs. eng. Carlos Krus Abecassis, dr. José Pinheiro da Silva e Pierre J. L. Crokaert.

Ao eng. Carlos Krus Abecassis foi confiada a presidência do conselho de administração. E a vice-presidência ao dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Corrêa d'Oliveira, administrador da mesma Companhia.

O eng. Carlos Krus Abecassis, que é uma individualidade de grande prestígio e técnico muito distinto, com importantes serviços prestados ao País, formou-se em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, onde foi assistente da cadeira de Matemáticas do mesmo Instituto, tendo feito, em 1962, a sua agregação como Professor de Engenharia Marítima. De 1942 a 1955 trabalhou como Engenheiro Hidráulico no campo da Engenharia Marítima. É autor de vários estudos e projectos de portos e de protecção de praias, tanto no Continente como nas Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas, e fez intensas investigações no domínio da fisiografia das costas arenosas e das embocaduras de rios e lagunares. Apresentou várias comunicações sobre estes temas em Congressos Internacionais de Navegação e nas conferências do «Coastal Engineering». Nestas instituições técnicas internacionais desempenhou as funções quer de relator-geral quer de membro das comissões de selecção das comunicações. Em 1960, foi nomeado engenheiro inspector superior das Obras Públicas do Ultramar. De 1962 até à data, presidiu à Junta de Investigações do Ultramar. Antigo subsecretário de Estado do Ultramar, de 1955 a 1958, e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, de 1958 a 1960. Foi Coordenador-geral do Projecto Mineiro de Cassinga (minério de ferro) em Angola e, de 1964 a 1969, administrador por parte do Estado na Companhia Mineira do Lobito (Projecto Cassinga). Foi, igualmente, presidente da Comissão de Fiscalização das Águas de Lisboa, de 1961 até ao presente; administrador da Mobil Oil Portuguesa, desde Janeiro de 1969 até ao momento; e membro do conselho fiscal da Standard Eléctrica (ITT Portuguesa), desde 1961 até agora.

Eng.º Carlos Krus Abecasis

O dr. José Pinheiro da Silva, licenciado em Ciências Histórico-filosóficas, exerceu as importantes funções de secretário provincial de Educação de Angola, onde, no campo do Ensino, realizou obra digna de muito realce. Ocupa, actualmente, o cargo de Inspector Superior de Educação

O sr. Pierre Crokaert é uma personalidade distinta e perfeito conhecedor da indústria e comércio de diamantes.

EMISSORA NACIONAL

PAGAMENTO DE TAXAS

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês, as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em 3 (três) e semestrais em 6 (seis) ou 7 (sete).

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — R. Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 2, ou semestrais com numeração terminada em 4 ou 5, acrescidas de 25% Decorrido este prazo, segue-se a cobrança através dos juízos fiscais.

Os vales de correio destinados ao pagamento de taxas, devem mencionar o número da licença, sem o que serão recusados.

NOTA do dia

OLHAR DE FRENTE

ENTRA-SE EM INTERREGNO parlamentar. A Assembleia Nacional concluiu os trabalhos da sua sessão legislativa de 1970-71, em período já prorrogado para além do seu tempo normal, para reabrir, em sessão extraordinária, no próximo dia 15 de Junho, terça-feira depois dos feriados. O programa para esse período extraordinário é já conhecido: a discussão dos projectos e propostas relativos à revisão constitucional, ao regime legal do exercício das actividades da imprensa e ao regime de liberdade religiosa, três estatutos fundamentais para o funcionamento das estruturas políticas do País. Este período a que chamamos de interregno, aliás curto, pois será de pouco mais de um mês, não quer dizer, porém, que a actividade política deva sofrer um abrandamento. Pelo contrário, os problemas postos são muitos e não será possível deixá-los por mais tempo no frigorífico.

O sinal das urgências foi dado, aliás, pelo ritmo das últimas sessões da Assembleia, em que não faltou vivacidade às derradeiras intervenções possíveis. Nesta maratona final, em que cada um procurava dar conta do seu recado, revelaram-se alguns quadros da vida do País que carecem de pronta e aberta atenção. Entre tantos casos que encontraram expressão oral, parecem-nos de reter dois extremos. Um deles foi levantado pelo deputado açoriano Sousa Pedro, que chamou a atenção para aspectos comuns do conjunto dos arquipélagos, o que é uma perspectiva justa. O outro é o da situação especial, dir-se-ia esquecida, do distrito de Vila Real, sobre o qual ergueram a voz, em dois dias sucessivos, dois dos seus eleitos, o eng.º Humberto de Carvalho e o dr. Montalvão Machado. No conjunto, ao quadro não pode atribuir-se outro qualificativo que não seja o de lancinante.

Alguns tópicos referidos: no distrito de Vila Real há três médicos por 10 mil habitantes; continuam por electrificar mais de dois terços das freguesias; a 8 ou 10 quilómetros de Chaves, as populações não têm caminhos transitáveis para comunicar entre si ou com a sede do concelho. Isto chega, para amostra, entre o muito que foi dito. E refere-se apenas a um distrito, o de Vila Real, que fica nos confins do País, lá para detrás dos montes. Mas noutro distrito, que é sob muitos aspectos um dos principais do País, até em importância política, o de Coimbra, também um dos seus deputados, o eng.º Augusto Correia, veio lembrar que existem cerca de mil povoações por electrificar, o que corresponde aproximadamente a 120 mil habitantes. Problema este que várias vezes aqui por nós tem sido abordado, o da urgência da electrificação rural.

O País é só um. Não se trata de evidenciar aqui problemas particulares ou locais, que, se vão aqui referidos, o são apenas a título exemplificativo e como parcelas de grande conjunto de problemas gerais que existem, que não podem ser escamoteados, que é preciso estudar em conjunto e é preciso atacar com coragem. Bem sabemos que tudo custa dinheiro e que o dinheiro não chega para tudo. É certo. Mas também sabemos — e às vezes esquecemos — que às vezes o dinheiro até sobeja. Os saldos de conta dos diferentes exercícios económicos aí estão para o provar. E a execução desejada do que se esboça nos planos de fomento, supõe-se que devidamente financiados, atrasa-se mais por falta de capacidade do que por falta de dinheiro. Na maior parte dos casos, falta quem faça, quem faça ou saiba fazer.

A discussão destes casos recorta-se com certa evidência no pano de fundo constituído pelo aviso-prévio apresentado pelo deputado eng.º Correia da Cunha sobre o ordenamento do território e cujo debate se encerrou com a aprovação de uma moção de meias-tintas para acabar. Seja como for, não seria possível esperar mais do que se teve, isto é, uma panorâmica que ajude a ter-se uma visão global do País, que às vezes se julga esquecido, outras vezes ele se esquece de si próprio. Mas, como se vê, andamos sempre à roda do mesmo, que são os grandes títulos das preocupações de que não nos devemos separar: o ensino, a saúde, os transportes, as energias. E ainda outra coisa fundamental: a coragem para ir de frente para o difícil, a coragem de escolher quando não puder ser tudo duma vez. Mas parar é que não. Já toda a gente sabe de cor o desenho do umbigo.

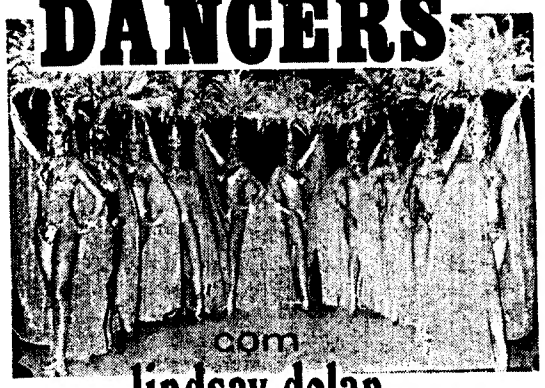
novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VEDETA
NORTE-AMERICANA
DA CANÇÃO

MARIA VALEJO
GERD MARON
ILUSÃO E FANTASIA

BENTYBER DANCERS



com
lindsay dolan

«OS FLIERS» • «OS MODS»
FERRER TRINDADE e sua orquestra

IVORY WILDE
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H.
maiores de 17 anos
NO WONDER BAR À 1,0H. maiores de 21 anos
TELEFONE 26 45 21

novo casino estoril

BILLIE HOLIDAY É TEMA DE DOIS FILMES

HOLLYWOOD 3 — (A. N. I.) — Sidney Furie vai realizar um filme sobre Billie Holiday, célebre cantora negra falecida em 1959. O filme será intitulado «A senhora canta blues» e a protagonista é a cantora Diana Ross, ex-componente do conjunto «Supremes».

Simultaneamente será rodada outra película sobre a mesma artista, mas por uma sociedade de cineastas negros presidida por Ossie Davis. A principal intérprete é Diana Sands. Neste segundo filme serão utilizadas gravações originais de Billie Holiday, enquanto Diana Ross cantará, pelo contrário, canções segundo o seu próprio estilo.

Teatro TELEF. 71701
Maria Matos
HOJE DESCANSO DA COMPANHIA
AMANHÃ
E TODAS AS NOITES
ÀS 21.45 H.
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLAN
MAIORES DE 17 ANOS

abc Adultos
Telef. 36 67 45
EMPRESA TEATRAL JOSÉ MIGUEL, LDA.
HOJE:
às 20.45 e às 23 horas
A REVISTA POPULAR
FRANGAS NA GRELHA
EM ÚLTIMA SEMANA
Uma produção de Humberto Cunha
Interpretada por um elenco de primeiras figuras: IVONE SILVA NICOLAU BREYNER, ANITA GUERREIRO, ÓSCAR ACURSIO, Anabela, Luis Horta, Maria Tavares, Orlando Fernandes Nina Flores, Lina Morgado Eduardo Vilaverde, Fernando Pinto e em participação especial TONY DE MATOS
Encenação de Cesar de Oliveira
SÓ ATÉ DOMINGO!

M/ 17 ANOS
MARIA VITÓRIA
• HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA •
• AMANHÃ, 3.ª-FEIRA, ÀS 20,45 e 23 HORAS, CONTINUA A SUA CARREIRA, A SENSACIONAL REVISTA
• CALA-TE, BOCA!...

NO NOVO
Teatro Academia
R. Academia Recreativa de Santo Amaro, 9
Telef. 63 66 37
HOJE, às 21.45 h.

santo porca
de Ariano Suassuna
(M. 12 anos)

PIANOLA
AUTO-RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

FESTIVAL DE ROYAN (2)

«MÚSICA VIVA PRAGENSIS»

EQUILÍBRIO SONORO E MESTRIA EXEMPLAR

Por JORGE PEIXINHO

Ainda no domingo 4 de Abril, dois espectáculos se realizaram, não mencionados na minha primeira crónica: um concerto pelo conjunto checoslovaco «Musica Viva Pragensis» e um filme jugoslavo: «As gralhas».

Pode dizer-se desde já que o conjunto «Musica Viva Pragensis», dirigido pelo compositor Zbynek Vostrák, se revelou um agrupamento muito homogéneo com um equilíbrio sonoro invejável e uma mestria exemplar por parte dos seus elementos, contribuindo para nos dar uma visão muito fiel de todas as obras executadas.

Vejamos agora qual o programa apresentado, peça por peça.

Images para flauta, oboé, violino e violoncelo de Isang Yun não constitui, decerto, uma das obras mais representativas do notável compositor coreano. As suas características estilísticas permanecem nesta obra, é claro: um estilo de escrita «filigranado», elaborado de modo muito pessoal através de uma contínua invenção de figuras musicais e um sentido muito requintado da cor instrumental. Porém em *Images* tais valores reduzem-se sensìvelmente, quase se neutralizando.

Concordanza, obra para conjunto de câmara de Sofia Gubajdulina, deu uma medida mais exacta do talento da compositora soviética, mas mesmo assim não ultrapassou um nível mediano; obra desequilibrada na forma e contraditória na manipulação do material.

Uma nova compositora, esta francesa — Solange Ancona — se revelou neste concerto; com uma obra que embora se situasse aquém em qualidade e riqueza de invenção das suas ambições estéticas e formais, constituiu quiçá a obra mais interessante de um concerto que no conjunto, se situou a um nível medíocre; contudo «*Chtaslivi*» (é este o título da obra), não obstante alguns defeitos — certos abusos da percussão gravada, certos efeitos pleonásticos (glissandos paralelos do baixo gravado e do violino, por exemplo) — conseguiu criar um «environment» sonoro original, atingindo momentos de um barroquismo luxuriante nas oposições entre registos extremos e elementos dinâmicos e estáticos.

Muito mais desinteressante e irrelevante se me afigurou a obra de Zoynek Vostrák, *Concomitances*, para um executante de percussão e fita magnética, bem como o *Quinteto* para instrumentos de sopro do polaco Wlodzimierz Kotonski, que não logrou ultrapassar um estéril academismo.

Já a obra do checoslovaco Marek Kopelent, *Voix errante*, para actriz, fita magnética, filme, projecção luminosa e conjunto instrumental, poderia ter constituído o melhor momento do concerto não fosse o total desequilíbrio entre os seus componentes e a fraqueza das projecções cinematográficas e o tom de geral arbitrariedade na conducção temporal da obra e na movimentação dos intérpretes. A não esquecer uma actriz-recitante estupenda em intencionalidade e força expressiva: Jirina Jiraskova.

CINEMA DO LESTE

A série dedicada ao cinema dos países de Leste iniciou-se com um filme jugoslavo, «*As Graças*», de Gordan Mihic e Ljubisa Kozomara, ensaio de um naturalismo fantástico um pouco superficial e de curto fôlego, mas com um ritmo e uma desenvoltura notáveis.

De uma outra envergadura é, porém, o filme *Paisagem após a batalha* do grande realizador polaco Andrzej Wajda, exibido na 2.ª feira 5 de Abril. Trata-se de um longo estudo sobre as relações humanas (e sociais), o amor, a guerra e as grandes opções ideológicas ou meramente pragmáticas, ambientado num ex-campo de concentração alemão após o fim da guerra e a ocupação desse campo pelas forças americanas de «libertação». Tanto pela profunda elaboração psicológica das personagens como pela densidade dramática tão sàbiamente controlada ao longo do tempo fílmico, a obra de Wajda é das mais notáveis realizações cinematográficas que pude presenciar nos últimos anos. Particularmente admirável, entre muitas outras, a sequência da libertação do campo de concentração (com todo o contraponto dos movimentos dos prisioneiros, entrecruzando-se em múltiplos planos).

Uma cena do filme jugoslavo «As garças», de Mihic-Kozomara

O CORO DA O. R. T. F.

O terceiro dia do Festival brindou-nos ainda com um

(Continua na página seguinte)

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite, no TIVOLI, na sua 5.ª SEMANA de exibições o maravilhoso filme de 70mm «A CANÇÃO DA NORUEGA», que nos conta, através de imagens surpreendentes a vida de Grieg, o grande compositor norueguês.

Realizado por Andrew L. Stone, «A CANÇÃO DA NORUEGA» encanta o publico desde a primeira imagem que nos revela um dos mais belos países do mundo. A interpretação de 1.ª categoria foi confiada aos grandes artistas TORLOV MAURSTAD, FLORENCE HENDESSON e CARISTINA SCHOLLIN.

CARROS DE OCASIÃO

CITROËN
CARROS DE SERVIÇO COM GARANTIA
AMI 8
AMI 8 BREAK
DSPECIAL
DS 21 DE INJECÇÃO
CARROS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS
AK
2 CV
AMI BREAK
ID 19
DS 19
Temos mais unidades em stock
TROCA-SE E FACILITA-SE
R. Filipe Folque, 5-B - Lisboa

1.as EXIBIÇÕES

«O ASSUNTO ERA ROSAS»

TÍTULO ORIGINAL — «The Subject Was Roses).
REALIZAÇÃO — Ulu Grosbard, 1970 (E. U. A).
ARGUMENTO — Frank D. Gilroy.
PRODUÇÃO — Edgar Lausbury (Metrocolor).
INTÉRPRETES — Patrícia Neal, Jack Albertson, Martin Sheen, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.
ESTREIA — Cinema Estudio (28.4.1971).

«*O Assunto era Rosas*» pode ser um filme muito bem intencionado (uma casa, o pai, a mãe o filho, o enfrentar de egoísmos exarcebados que uns aos outros se destroiem, etc.); pode até a obra literária que lhe serve de base ter ganho meia dúzia de prémios, entre eles o Pulitzer: podem os actores ter alcançado galardões assinaláveis entre eles até alguns *oscares*... A verdade é que «*O Assunto era Rosas*» não tem ponta por onde se pegue, por muito grande que seja a nossa boa vontade (e porque é que ela deveria ser grande?). Teatral, aborrecido, demagógico, declamatório, literário monótono desinteressante, estafante, académico, ingénuo, etc., etc. tudo isto é o assunto do filme de Ulu Grosbard. As rosas nada mais fazem do que tentar disfarçar a vacuidade do tema e a total ausência de talento e imaginação dos seus responsáveis.

LAURO ANTÓNIO

VIDA MUSICAL

Segundo recital do prof. Santiago Kastner

Está marcado para esta tarde (18 e 30), no auditório n.º 2 da Fundação Gulbenkian, o segundo recital de clavicórdio e cravo pelo prof. Santiago Kastner subordinado ao tema geral «O Tento, a Fantasia e o Ricercare nos sévulos XVI e XVII».

O programa é o seguinte: séculos XVI/XVII (Inglaterra e Holanda), com obras de Thomas Tallis, William Byrd, John Bull, Jan Pieterszon e Orlando Gibbons, abrangendo o estudo dos reflexos do virginal nas formas polifónicas para instrumentos de tela, os formalismos e severidade contrapontística de Sweelinck, a melancolia da época isabelina, o naturalismo holandês e as influências inglesas e holandesas em Portugal.

Academia de Amadores de Música

Coincidindo com a Exposição de Títulos de Música ilustrados, realiza-se hoje á noite (21 e 30) na sede da Academia de Amadores de Música um concerto pelo Quarteto de Cordas do Porto, com obras de Lopes-Graça, Stravinsky, Jorge Peixinho e Penderecki.

NO FESTIVAL DE ROYAN

(Continuação da pág. anterior)

concerto pelos solistas dos coros da O. R. T. F. sob a direcção de Marcel Couraud.

Este agrupamento, formado por 12 vozes solistas (6 femininas e 6 masculinas) mostrou mais uma vez a sua qualidade invulgar, a particular homogeneidade dos seus elementos a sua impecável afinação, o perfeito sentido rítmico das articulações, a sua excelente musicalidade. O programa apresentado em Royan caracterizou-se por uma geral qualidade: nenhuma das obras alcançou valores superlativos, mas no conjunto ultrapassou largamente o nível médio das obras apresentadas pelo grupo «Musica Viva Pragensis».

Começarei por me referir à obra de Gilbert Amy, *Récitatif, Air et Variation*. Concebida a partir de um poema de René Daumal, *Contre-Ciel*, esta obra articula-se em três partes bastante diferenciadas, assinaladas pelo próprio título. Todas as características do estilo de Amy são aí perfeitamente reconheciveis: uma sensibilidade requintada, cornorizada no tratamento sonoro (aqui puramente vocal) e um sólido rigor construtivo. Não obstante tais qualidades, *Récitatif, Air et Variation* assinala uma certa regressão em relação à sua obra anterior «*Cette étoile enseigne à s'incliner*» (apresentada no ano transacto em Rovan), esta ultima mais rica de invenção e de potencial renovador.

De Betsy Jolas, compositora farncesa, ouviu-se *Sonate à 12*, obra muito viva e imaginativa mas um tanto prolixa no seu desenvolvimento espacio-temporal. A obra visava um comportamento «instrumental» por parte de cada uma das 12 vozes (daí a razão do título), resolutamente «anti-vocal» em relação ao tratamento tradicional do coro «a-cappella» (facto que, porém, se me afigurou de resultado ilusório) através de um aproveitamento (muito elaborado) de determinados efeitos «percussivos» nas vozes.

Dodécaméron de Ivo Maléc, compositor jugoslavo radicado em França, é uma obra que oscila entre uma rigorosa determinação e uma liberdade de improvisação controlada. Quanto a *Dreiklang* do checoslovaco Ladislav Kupkovic, trata-se de uma peça concebida em função de determinadas acções musicais fixadas pelo compositor e realizadas pelos executantes de forma sempre variável. Qualquer destas duas obras se situa, porém, em qualidade e invenção, aquém do que poderiam fazer prever os seus pontos de partida respectivos, qualquer deles de indiscutível interesse.

A termianr, o coro da O. R. T. F. apresentou uma das ultimas obras de Luigi Dallapiccola, *Erhortatio*. Como assinala Marcel Couraud, esta obra está bem próxima, estética e espiritualmente, dos *Canti di liberazione*. Tal como nesta ultima obra, também aqui explora o compositor italiano com inegável mestria os recursos tradicionais do coro «a-cappella», bem como, de modo irrepreensível, as relações musica-palavra. Naturalmente *Exhortatio* não vem acrescentar nada de considerável em pujança criadora à produção de Dallapiccola, não abre caminhos novos nem mesmo sequer os anuncíam ou intuem; trata-se porém de uma obra de evidente qualidade intrínseca, que se destacou num concerto desprovido de momentos de insofismável grandeza.

Marcel Couraud

JORGE PEIXINHO

CITROËN

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Motor Maserati de 180 C.V.
Caixa de 5 velocidades
220 km/h ao cronómetro
6 faróis de iodo dos quais 2 direccionais
Direcção assistida com "Rappel"
Tracção à frente
Jantes de 6 polegadas
Suspensão hidropneumática

EM EXPOSIÇÃO
NO STAND **CITROËN**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A-LISBOA

COLISEU
HOJE, AS 21.30
Maiores de 12 anos)
Os grandes filmes portugueses
O MIÚDO DA BICA
— E —
BONANÇA & C.ª
Preços populares

Um Monarca entre dois fogos

«Não posso correr mais do que uma bala!» — diz Hussein, comentando as negras perspectivas do seu futuro.
Um acordo de paz é a sua única esperança. Mas não esquece que o seu avô Abdaullah foi assassinado, exactamente por querer negociar com Israel.
Entretanto, já escapou a uma dezena de atentados e os seus inimigos não conseguem derrubá-lo. Quanto tempo resistirá ainda?
Este é um dos 21 artigos da Revista de Mai
— já à venda em todo o país. —
Seleções do Reader's Digest

Por cem escudos...

Prémios de dois mil contos!

Destinam-se a ser vendidos a 100$00 os bilhetes para a lotaria especial que se realiza na Quinta-feira e em que serão atribuídos quatro sortes grandes de 2.000 contos!

Trata-se da Lotaria Comemorativa da Descoberta do Brasil, com uma única série de títulos. Nesta lotaria, além das referidas quatro sorte grandes, serão também atribuídos quatro segundos e quatro terceiros prémios (respectivamente de 500 e de 200 contos).

Nova fronteira dos Estados Unidos

(Continuação da 3.ª página)

se encontra a acção» dizem alguns, fazendo notar que determinadas empresas que tinham fugido á escaldante desordem desta metrópole regressaram, porque ela continua a ser o coração financeiro do país.

Com um tudo nada de arrogância, fazem notar que Manhattan é, igualmente, o centro do teatro e da literatura americana. (Todavia, um passeio no antigo bairro dos espectáculos revela que muitos foram substituídos por cinemas especializados na projecção de filmes pornográficos e por «sex-shops»).

Algumas das antigas atracções não desapareceram.

Existem 350 galerias de arte, 1200 igrejas representando mais de 100 confissões, 41 museus, e 16 milhões de visitantes acotovelam-se, anualmente em Manhattan. E isto a despeito da sugestão de um delegado estrangeiro das Nações Unidas no sentido de que a organização internacional instale o seu quartel-general noutro sítio, em virtude de «Nova Iorque não ser um lugar correcto para jovens delegados que vêm a Nova York apenas para aí tomarem contacto com a grosseria, o comercialismo mais baixo, ameaças e a linguagem mais ordinária».

O museu de história natural de Nova York tinha organizado, em 1970, uma grande exposição sobre o tema «Poderá o homem sobreviver?» Um engraçado acrescentou: «Em Nova York?»

Quando perguntamos em que altura a situação se começou realmente a deteriorar obtêm-se diferentes respostas, desde a falta geral de electricidade, em 1965, até ao grande temporal acompanhado de intenso nevão, em 1969.

Mas eis que surge um tema. Um observador digno de crédito disse-me: «O momento decisivo foi Janeiro de 1967, quando Lindsay acabava de ser eleito «mayor». Os empregados dos transportes levaram a efeito uma greve ilegal. Finalmente, o «mayor» cedeu perante a sua chantagem. Depois, foi toda uma série de demissões: a greve dos professores, dos empregados da limpeza, e mesmo da polícia».

Não podemos deixar de concordar com o apoio a Lindsay, o qual é responsável, em última análise, por tudo o que mexe (ou não mexe) nesta grande cidade. Há uma relativa autonomia, mas Lindsay tem de resolver os problemas das escolas, dos transportes, da assistência social e dos serviços cívicos.

O «mayor» teve fiscalizar o monumental orçamento de 8000 milhões de dólares de Nova York. Praticamente, um nova-iorquino em cada dez encontra-se nas listas da assistência social. As despesas da municipalidade aumentam 15 por cento por ano, enquanto que os rendimentos aumentam, quando muito, seis por cento. Os bombeiros chegam tarde ao local dos sinistros, enquanto que os arranha-céus continuam a erguer-se cada vez mais alto. O Centro de Comércio Mundial, cujos 110 andares não se encontram ainda terminados, já registou 30 incêndios. Os sindicatos de bombeiros da cidade chamam-lhe «túmulo».

Os hospitais da cidade enfrentam um «deficit» de 10 milhões de dólares no seu orçamento de mais de 600 milhões de dólares, e o «Departamento dos Recursos Atmosféricos» anunciou um aumento da poluição do ar de 20 por cento. O centro da cidade é considerado zona «insalubre». As águas do porto de Nova York estão profundamente poluídas, o mesmo acontecendo com as do rio Hudson.

A greve dos empregados da limpeza terminou, mas Nova York faz lembrar uma doença, sobretudo quando nos afastamos das artérias principais.

Afirmou um nova-iorquino: «Deveríamos fazer uma de três coisas com Nova York: destruí-la e vendê-la aos índios a quem a comprámos; declará-la área de sinistro, a fim de que o Governo federal nos ajude a sair da dificuldade; ou torná-la monumento nacional, para que todo o país tome conta dela».

Chuva de «trezes» no Totobola

Até ao princípio da tarde os serviços de escrutínio do Totobola tinham já apurado 597 «trezes» e 9245 «dozes». Os trabalhos continuavam á hora em que o nosso jornal começa a circular.

Visita de promoção de agentes de viagens estrangeiros promovida pela WASTEELS-EXPRESSO e a convite da SOCIEDADE FIGUEIRA-PRAIA

Na sequência do programa, os agentes de viagem estrangeiros que se deslocaram ao nosso País visitaram, no passado dia primeiro de Maio, os arredores da Figueira da Foz, nomeadamente a Serra da Boa Viagem, Lagoas, Cabo Mondego, Buarcos e terminando, de manhã, com uma prova de vinho especial numa adega típica daquela cidade.

Depois do esplendido almoço servido no Grande Hotel da Figueira, dirigiram-se ao Buçaco, onde apreciaram a magnificência paisagística local e o Palace Hotel, onde foi servido um beberete.

À noite, depois de jantar, no Grande Casino Peninsular, foram recebidos pela administração desta Sociedade, estando presentes os srs. Freita Lopes, Jerónimo Pais, Feteira Ribeirete e Victor Pais.

Neste casino, que se encontrava repleto, assistiram ao magnífico programa de variedades com a actuação de artistas nacionais, estrangeiros e ranchos folclóricos.

O grupo, constituído principalmente por directores, representava as seguintes Agências de Viagens: Brooke (Bélgica) — Farber e Milbank Swans (Inglaterra) — Terra Rejser (Dinamarca) — Vencit (Espanha) — France Voyages (França) e Wasteels (Bélgica, Inglaterra, Espanha, França e Itália).

No acolhedor ambiente divertiram-se até de madrugada. Numa breve troca de impressões todos foram unanimes em manifestar o seu agrado pela recepção, que consideraram de uma franqueza e camaradagem inexcedíveis, bem como da sua intenção em promover esta bela região nos seus planos de Inverno futuros.

Ontem, domingo, regressaram a Lisboa, depois de almoço, tendo alguns dos componentes regressado aos seus países. Os restantes partem durante o dia de hoje.

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, A CARGO DO NOTÁRIO DR. ABEL AUGUSTO VEIGA DA GAMA VIEIRA

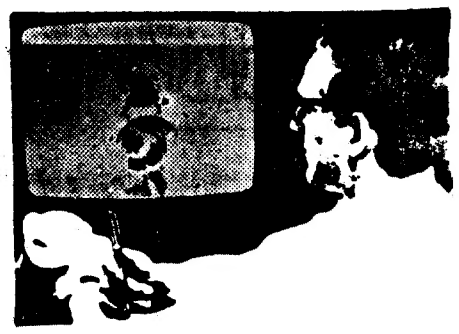
CERTIFICO PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO

— Que, por escritura lavrada neste Cartório em 30 de Março corrente, de fls. 81 a fls. 82 v, do Livro de Escrituras Diversas n.º 90-D, foi dissolvida e liquidada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que usava a firma BENJAMIM DOMINGOS BRANCO & SOBRINHO, LIMITADA, e tinha a sua sede em Lisboa.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL. Lisboa, trinta e um de Março de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante,

DANIEL GRAÇA PEDROSA



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

A ESTRATÉGIA DA GLÓRIA, OUTRAS ESTRATÉGIAS E OUTRAS... GLÓRIAS

1 — Portugal não é só Lisboa. Um dia, a Televisão Portuguesa tomará consciência plena do adjectivo que ostenta — e nessa altura o caminho fica aberto para outra verdade.

Que Portugal não é só Lisboa (embora o saibamos doente de macrocefalismo) esteve ontem a prová-lo o *Coral Polifónico* de Viana do Castelo, dirigido (e animado) pelo padre Dulcínio de Vasconcelos. Creio tê-lo visto na televisão pela segunda vez e fico esperançado em vê-lo com maior frequência.

Porquê? No coral de Viana do Castelo prova-se a possibilidade de coexistência entre a música popular e a música assinada, com viabilidade de interesse para o grande público. A simplicidade dos processos, aliada à recusa dos processos da facilidade, tornam acessíveis tanto o *Di-ri-di-dim*, como o «Em breve soarão os sinos da manhã», de Kreutzer. A vitória de Dulcínio de Vasconcelos, a sua vitória maior consiste em ter apostado (e ganho) na corrida da qualidade musical. Embora pareça que é nas canções populares que reside a maior força do grupo. Maior força, quer dizer: mais razão, mais convencimento, mais sabedoria. Menos ciência de ouvido, se quiserem.

Para maior aproximação do grupo, julgo seria importante o abandono da ostentação, da pose (desculpem...) das partituras nas mãos. O simples pormenor basta para criar um fosso entre o coro e o público desprevenido. Cheira logo a Gulbenkian.

Esta presença, ao princípio da tarde, vai ficar como um perfume na Televisão de todo o dia. Como um perfume — quase como um perdão.

2 — Pois é evidente que estava dentro da razão quem uma vez convidou Fernando Pessa para comentar aquele concurso hípico no Algarve. Se houvesse alguma dúvida, ai estava o directo de ontem para a anular. É certo que no concurso do Algarve foi tudo mais demorado, mais saboreado, com mais matéria para o bom humor. Ontem aconteceu um directo de afogadilho, tal como o do ténis, na véspera. Assim mesmo, porém, a descontracção de Pessa, a sua facilidade de improviso, o seu estar dentro da matéria, a sua capacidade de cingir o comentário ao acontecimento — tudo isso se verificou com exuberância: foi um espectáculo dentro do espectáculo.

Importa, apenas, retirar da experiência a lição que a Televisão exige. Em Televisão, o comentador não deve descrever aquilo que os olhos podem ver e não deve distrair os telespectadores, criar-lhes centros de interesse incompatíveis com o interesse imediato do espectáculo. Apresentar o longo *curriculum* do cavalo e do cavalo no decorrer da prova de obstáculos, eis o que um comentador de TV não deve fazer. E Pessa fez isso. Com boas intenções? Decerto. Mas pese as boas intenções do cavalo é que aquele cavaleiro ontem deu uma aparatosa queda.

3 — O *Sindicato* é um conjunto musical. Rapazes com o sangue do *jazz* na guelra, atirados para a música *pop*, ou lá o que é, movidos pelo seu desejo de se profissionalizarem — e isto toca as cordas da simpatia. No entanto, qual a via escolhida para a conquista do êxito? A aventura? A criação pessoal? A imaginação? Nada disso. A via foi a de imitação.

Eles confessaram. Quem confessa não merece castigo. Mas também não merece a vitória. Que prazer tem o êxito da nossa cara conseguido à custa das barbas do vizinho? Que é isso, meus senhores, que história é essa de interpretar em inglês? Facilidades de conseguir entrada na fama? Ora, ora, meus caros, na Inglaterra há *sindicatos* como vocês mais do que as ondas na praia. Facilidades do idioma? Histórias. O portuguesinho ainda lá vai, se for mexido por quem entenda. Um prognóstico? Lá vai: vocês cantam albiónico porque julgam assim esconder melhor a vossa inverdade. Em português formava-se mais flagrante.

Desculpem se ofendi. Mas vocês falam «em música que se venda» e eu fico logo de pés de atrás, com essa táctica de glória fácil. Oiçamos Carlos de Oliveira, em «Aprendiz de Feiticeiro»: «*A estratégia da Glória», tão condicionada á pressa do triunfo gasta muito pouco tempo com estas ninharias: estilo, expressão, linguagem ...*»

Rapazes do *Sindicato:* que tal um minuto de paragem para pensar nestas coisas?

4 — Vinícius de Moraes tem nova canção. O título, «Na Tonga da Mironga do Cabuletê», não se sabe bem o que significa, é de origem africana (e a propósito: a menção do seu entrevistador ao programa da Bibi Ferreira onde se disse que o fado nasceu no Brasil. Que novidade, amigos? Cá, já se fala nisso há muito tempo: a célebre teoria do *lundum.)* e a canção está a ser entoada pelo Brasil inteiro. Vinícius: copo na mão, melena bem ordenada e a história da garota de Ipanema, o Jobim andava com os olhos nela, ela agora está casada e tem dois filhos. Vinícius: de cócoras diante dos êxitos feitos nos Estados Unidos («*quando uma música acontece nos Estados Unidos ela estoira no mundo inteiro*»). Vinícius: todo preocupado com o tempo que foge, a querer guardar para si o mistério de permanência («*a juventude está na cabeça*») Vinícius: o perigo do lugar-comum, a quase ponte para a justificação («*todo o moderno é antigo...*» e ainda há pouco, na *Convergência* a poetiza D. Natália Correia recordou Almada Negreiros: «Minha filha, moderno é o antigo que já se esqueceu»). Vinícius: a voz fatigada a cantar uma cruel qualquer coisa que se julgava ser uma canção.

Vinícius: uma tristeza de ver.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Ás 16: Noticiário. 16 e 05. Programa da Juventude: 17 e 30: Folclore, Programa Juvenil por Odette de Saint Maurice, 18 e 05: Música sem palavras; 19 e 0: Música portuguesa, 19 e 40: Debate desportivo; 20. Diário sonoro; 20 e 20: Interludio: 20 e 30: 5.º episódio do folhetim «Pero da Covilhã — O viajante enfeitiçado»; 20 e 50. O pianista: Emil Sternis 21: Momento 7: 21 e 20: Grande desfile; 22 e 20: O homem e a sociedade pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Manuel Fernandes: 23 e 05: Escapo: 24: Fecho

2.º Programa metropolitano— Ás 16: 3.º acto da ópera «A mulher sem sombra» (Strauss). Intérpretes principais: Soprano, Ingrid Bioner Tenor, Jess Thomas; Barítono Dietrich Fischer-Dieskau; Soprano, Inge Borkh; Côro e Orquestra da ópera do Estado da Baviera, sob a direcção de Josepn Keilberth; 16 e 50: Concerto para flauta e orquestra (Khatchaturian), flauta, Jean-Pierre Rampal e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa, sob a direcção de Jean Martinon; 17 e 30: Música de tecla — obras de Bach — Doze pequenos prelúdios, em clavicórdio por Ralph Kirkpatrick — Capricho á partida de um irmão querido (Bach), pela cravista Wanda Landowska. 18: Antologia Sonora; 19 e 05. Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro: 20 e 20: Solos de harpa — prelúdio op 12 n.º 7 (Prokofieff), por Nicanor Zabaleta — Estudo n.º 3, em lá menor (Posse), por Gisèle Herbert 20 e 30: Ciclo de Melodias; 21: Concerto para orquestra sinfónica do Porto; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

Programa Estereofónico — MF 2 — Ás 21: Música de Viena pela orquestra Werner Muller; 21 e 10 Canções por Mama Cass, Richard Anthony e Patty Pravo; 21 e 40: Instrumentistas. Eddie Calvert e Tommy Reilly, 22: Conjuntos modernos: Creedence Clearwater Revival e Traffic; 22 e 20; Orquestras ligeiras; 22 e 40: Música portuguesa; 23: 2.º Acto da ópera «D. João» (Mozart); 0 e 37; Solos de violoncelo, sete variações sobre um tema de Mozart (Beethoven) Pierre Fournier; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Ás 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30. Semana 7: 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 05: «Talismã».

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Ás 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Ás 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard Desportivo 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de... 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O cornho da vida; 22 e 30: Tirocínio; 23 e 04: O Arouto da verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

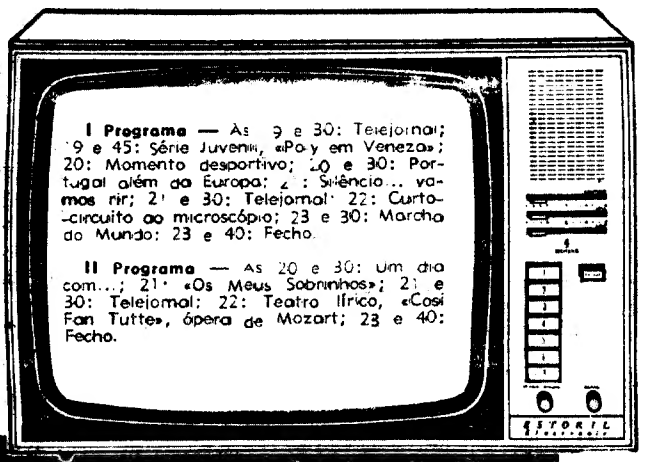
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 16: Radioroma; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21. Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Ás 16: Radioroma; 18: Melodias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série, «Viver no Campo», com Eva Gabor e Eddy Albert; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho. **2.º período** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Desenhos animados, «Flintstones»; 20 e 10: Sangue na estrada: 20 e 25: Tempo internacional; 20 e 55: Beethoven por Baremboim, 10.º programa; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição e boletim meteorológico; 22: Noite de cinema, «Pânico nos Bastidores», com Jane Myman, Marlene Dietrich, Michael Wilding e Richard Todd, realização de Alfred Hitchcock; 23 e 40: Marcha do Mundo; 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série, «Viver no Campo», com Eva Gabor e Eddy Albert; 21 e 30: Telejornal; 22: Expedição: África do Sul: Terra de oiro e diamantes; 22 e 30: Foi êxito na TV, «O Santo», com Roger Moore; 23 e 20: Fecho.

O NAVIO «HAMBURG» (DECORADO PELA BAYER) FOI VISITADO POR JORNALISTAS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

Na sequência do cruzeiro que está a realizar, o «Hamburg», modernissimo e luxuoso paquete alemão, acostou ontem ao porto de Lisboa e em face da circunstancia de ter sido inteiramente decorado com fibras acrílicas Bayer, jornalistas de Lisboa e do Porto, a convite da Bayer Portugal e redactores de revistas espanholas de decoração editadas em Madrid e Barcelona, estes a convite da Bayer Espanha e que para o efeito se deslocaram a Lisboa, tiveram oportunidade de percorrer as várias dependências do navio que hoje partiu para Marrocos.

O «Hamburg», que desloca vinte e cinco mil toneladas, foi decorado por arquitectos especializados e apetrechado com todos os requisitos técnicos. Cada um dos 316 camarotes dispõe de rádio, televisão e telefone, condicionamento de ar e casa de banho. O cine-teatro comporta 300 lugares. Dispõe ainda o passageiro de vários bares extremamente confortáveis, um vasto «swimming-pool» e uma piscina ainda maior, coberta, centro desportivo, hospital completamente apetrechado e uma capela onde o serviço religioso é realizado diáriamente para católicos e evangélicos.

Na recepção oferecida aos jornalistas, o sr. Dorenbeck, director de propaganda da Bayer para a Península Ibérica, prestou esclarecimentos sobre a importancia das fibras sintéticas daquela empresa na decoração do luxuoso paquete. Informou que milhares de metros de alcatifas, centenas de metros de reposteiros, mantas de viagem, numerosas poltronas, sofás e divãs, são executadas ou inteiramente revestidos com fibras Bayer — Perlon ou Dralon —. Esses modernissimos texteis, de cores suaves e agradáveis, que permitem a mais fácil limpeza, foram ainda submetidos a tratamentos especiais e deixaram de ser inflamáveis, para uma maior garantia de segurança dos passageiros do «Hamburg» que dispõe, aliás, de um perfeitissimo sistema de alarme em caso de incêndio, embora estejam praticamente previstas todas as possibilidades e o sinistro não possa chegar a desenvolver-se.

O «Hamburg», que tem cerca de 200 metros de comprimento pode transportar em viagens de cruzeiro 600 passageiros, servidos por uma tripulação de 400 pessoas. O primeiro de uma série que a Bayer começará em breve a decorar o «Hamburg» foi depois visitado pelos jornalistas espanhois e portugueses que ouviram esclarecimentos dos srs. Dorenbeck, director de propaganda da Bayer para a Península Ibérica; Gerd Schnelen e Ivo de Sousa, respectivamente administrador e director do departamento de fibras da Bayer-Portugal. D Marta Buhl, e ainda os srs. Hintzmann, director da Bayer Espanha, eng.º Pedro Lobato, director-técnico das fibras Bayer-Portugal e Heellrich, representante da Deutsche Atlantic-Line, empresa proprietária do navio, e Jaime Mourão-Ferreira, pelo serviço de relações publicas da Bayer Portugal. Aos jornalistas foi depois oferecido um almoço no terraço do Hotel Mundial

Uma das muitas salas de «club» a bordo do novo paquete de luxo «Hamburg». Os estofos verdes de Dralon que forram as poltronas condizem bem com o tecido vermelho dos reposteiros e conferem um ambiente de conforto

Delegados de 17 países discutem a normalização no domínio da documentação

Principiou hoje na Associação Industrial Portuguesa, terminando no próximo dia 7, uma reunião da Comissão Técnica Internacional n.º 46 da ISO (Organização Internacional de Normalização), cujo objectivo é o estudo da normalização no domínio da Documentação.

Assuntos em discussão: terminologia, conversão de línguas escritas, sistema internacional para a numeração de livros, abreviaturas dos nomes dos países e automação na documentação.

Participam na reunião cerca de 90 delegados da Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Hungria, Israel, Itália, Luxemburgo, Japão, Noruega, Holanda, Inglaterra, Roménia, Suécia, E. U. A. e Portugal.

Assiste á reuniño um representante da UNESCO.

Agredido à navalhada

Muito ferido, recolheu ao Hospital de S. José o sr. Francisco José da Silva Marques, de 39 anos, carpinteiro, morador na Portela da Ajuda, que foi agredido á navalhada por um vizinho.

FADO AMADOR À BEIRA-RIO

Realiza-se esta noite (22 horas), no recinto da Feira dos Petiscos do Mercado da Primavera, em Belém, a primeira eliminatória do II Concurso do Fado Amador.

A organização pertence ao serviço de Festivais da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos e visa a descoberta de novos valores para a chamada canção nacional.

Venda do capacete-miniatura em Cascais

Rendeu 33 416$00 a venda do capacete-miniatura nos concelhos de Oeiras e Cascais, levada a efeito pela delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes.

O frio vai voltar

Ceu nublado, com aguaceiros, e descida de temperatura para o final do período são as previsões dos meteorologistas para a primeira quinzena deste mês.

Mais concretamente, é esta a antevisão elaborada pelo Serviço Meteorológico Nacional:

ATÉ AO DIA 5 — Períodos de céu muito nublado durante a tarde, principalmente nas regiões do interior, onde poderão ocorrer aguaceiros. Diminuição progressiva da instabilidade durante o período. Vento geralmente fraco, com regime de nortada, no litoral oeste para sul do cabo Carvoeiro. Temperatura média do ar superior aos valores normais da época.

DE 6 A 12 — Céu muito nublado ou encoberto, alternando com abertas. Períodos de chuva, aguaceiros e possibilidade de trovoadas, mais frequentes nas regiões do Norte e Centro. Vento geralmente moderado do quadrante oeste. Temperatura média do ar próxima dos valores normais da época.

DE 12 A 15 — Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas, mais frequentes nas regiões do interior. Vento fraco a moderado do quadrante norte. Temperatura média do ar abaixo dos valores normais da época.

O «ANGOLA» PARTE ESTA TARDE

O paquete «Angola», que largou de Lisboa para Luanda no sábado, com 82 passageiros, entre os quais os componentes da companhia de Raúl Solnado, regressando ao Tejo pouco depois com avaria numa das máquinas, deve retomar a viagem, esta tarde, partindo do Cais da Fundição. Esta manhã, foi experimentado pelos teécnicos.

NOVAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM

Foram criadas escolas de Enfermagem em Coimbra, e em Portalegre. A primeira junto do Centro Hospitalar de Coimbra; a segunda junto do Hospital Regional de Portalegre.

Também foi criada em Viseu uma Escola de Enfermagem dotada de autonomia administrativa.

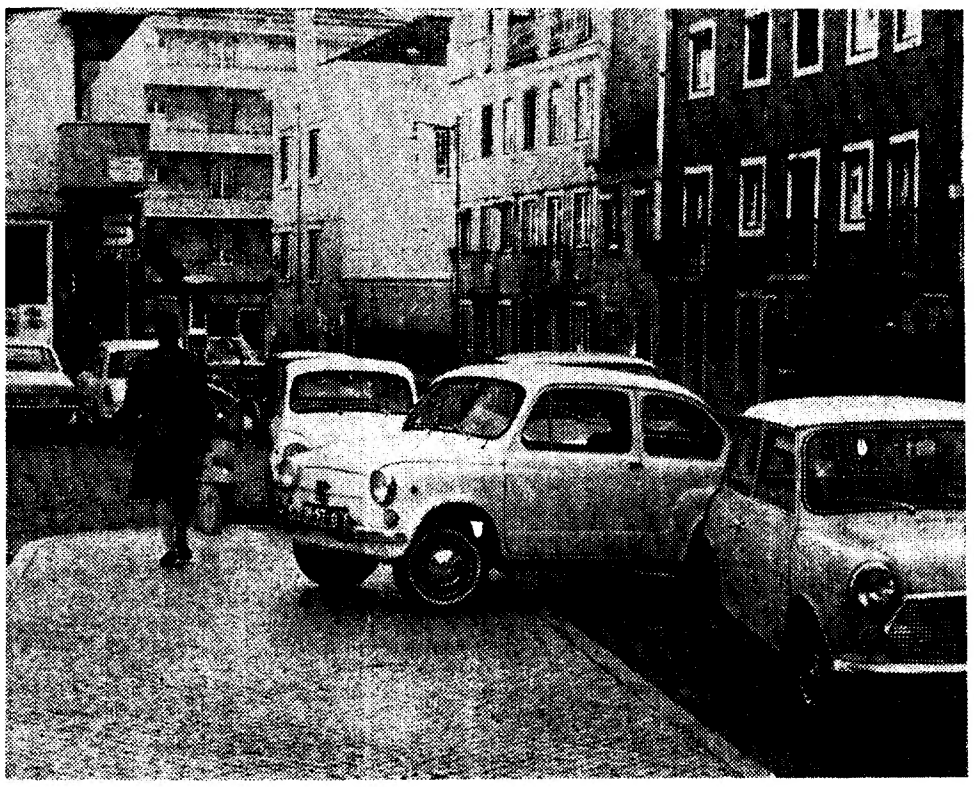
BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D
ABRE AS 7 HORAS

TONI DOS BIFES
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
RANCHO A MODA DE VISEU
Diàriamente SARRABULHO

RESTAURANTE
PÉROLA
ESPECIALIDADES DIARIAS
R. Portas St. Antão, 95
Telef. 36 72 34



O parque automóvel cresce constantemente, enquanto os parques de estacionamento se mantêm com as mesmas áreas. Em resultado, os automóveis ameaçam invadir todas as zonas, muitos deles arrumados de qualquer maneira, perdendo até aquele precioso espaço que se vai tornando cada vez menor...

A ACTIVIDADE NO ANO FINDO DOS B. V. DE CAMPO DE OURIQUE

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique publicou o relatório da sua actividade durante o ano de 1970, no qual se anotam, além do movimento associativo e do seu corpo de bombeiros, os serviços prestados.

Assim, no que respeita ao serviço de incêndios, regista-se o seguinte: fogos, 263; desabamentos, 1; inundações, 6; roturas de gás, 2; salvamento de animais, 4; esgotamento de águas, 12; fecho de águas, 82; abertura de portas, 96; reboques, 14; outros serviços, 40.

Por sua vez, as ambulâncias efectuaram: conduções em Lisboa, 3256; conduções para fora de Lisboa, 82; desastres, 31; desastres no trabalho, 79; acidentes de viação, 25; prevenções e aeroporto, 41; outros serviços, 31; assistência ao desporto, 32; falsos alarmes, 10; serviços gerais, 583.

Nos seus dois postos de socorros de serviço permanente, no quartel-sede, na Rua Francisco Metrass, e no de Belém, na Travessa das Linheiras, os serviços prestados foram os seguintes: posto de socorros 1 — injecções, 22 540 e tratamentos diversos, 60006; posto de socorros 2 — injecções, 3261 e tratamentos diversos, 2620.

Este movimento foi agora ampliado com um serviço de urgência ao domicílio, para tratamentos e injecções.

O relatório da Secção Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa

O relatório da Secção Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, que foi agora publicado, dá-nos conta da actividade desse importante sector assistencial, em 1970.

É um elegante volume, de harmonia gráfica, assinado pela sua presidente sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha. De forma sucinta dá-nos conta das cerimónias e actividades desde a inauguração no Bairro da Cruz Vermelha, de uma creche, á Escola de Enfermagem, Centro de Saude no mesmo bairro, ao Natal do Soldado, serviço de recuperação dos soldados, etc.

O movimento desse Centro de Saude é esclarecedor, bem como o dos demais organismos dependentes. Estatísticas sobre visitas e assistência escolar até ás verbas despendidas completam o relatório e esclarecem-no.

No final as verbas entradas e aplicadas, findando pelos 6341 contos da Fundação Calouste Gulbenkian para a Construção do Lar Militar de Lisboa.

RUA PALMIRA BASTOS

Três senhoras — D. Elvira Capucho, D. Fernanda Faria de Carvalho e D. Maria Emília Silva Pinto — integram a comissão formada para o acto inaugural da Rua Palmira Bastos, arruamento da «Malha I» de Chelas, perpendicular á Avenida Marechal Gomes da Costa e á Rua Dr. José Espírito Santo, a curta distancia da Rotunda do Aeroporto.

A cerimónia do descerramento da placa toponímica está marcada para o próximo dia 10, quando se completam quatro anos do falecimento da actriz. Entre os oradores previstos conta-se o actor Assis Pacheco.

Artes plásticas

Uma pintora e uma ceramista expõem na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes é inaugurada amanhã a exposição de Maria Emília Barbosa Viana, pintora conhecida que quase todos os anos ali se apresenta com suas miniaturas e quadros que a consagraram.

No mesmo dia, ás 16 horas nas salas de entrada da S. N. B. A. é inaugurada a exposição de ceramica da artista Mercês Perestrello de Villaseca, que várias vezes tem apresentado os seus trabalhos e já por mais de uma vez ali se apresentou.

As exposições ficam abertas ao publico até ao dia 13 do corrente.

Nadir Afonso na Galeria Buchholz

Na próxima quarta-feira, ás 18 horas, é inaugurada na Galeria Buchholz uma exposição do pintor Nadir Afonso, que ainda recentemente foi consagrado pela Fundação Calouste Gulbenkian com uma grande exposição retrospectiva.

Esta apresentação dos ultimos trabalhos de Nadir Afonso está a suscitar considerável interesse.

Quem passou pelo Chiado teve, certamente, ocasião de vê-lo: o «homem-sanduiche» anunciava o regresso do Correia da Silva (declamador poético) ao «Nocturno» da Travessa dos Fiéis de Deus. Pequenino, magrinho, mas feliz na sua indumentária, o «homem-sanduiche», Vítor Manuel Leal Ramos, disse ao repórter fotográfico adorar a «profissão»...

[redacted] o fado e o folclore — restaurantes típicos [redacted]

VIELA
cantam Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ **À noite, consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerra às quartas-feiras.**

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo, 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada.**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correa, Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Romin. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Consumo mínimo 50$00. Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36 97 60 e 3 05 32 ✲ Encerra às terças-feiras.**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. Mín 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs.: 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telefs.: 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

[redacted] restaurantes, bares, «boites» e «dancings» [redacted]

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946**

ADÁGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop— Saul e Undergraung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CLUBE ANDALUZ
Bolte com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telefone 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar. Almoços e jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A. B. C. — ALFAMA—LISBOA —Tel. 861633.

D. QUIXOTE — Bar-Bolte
com Carlos Vilaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

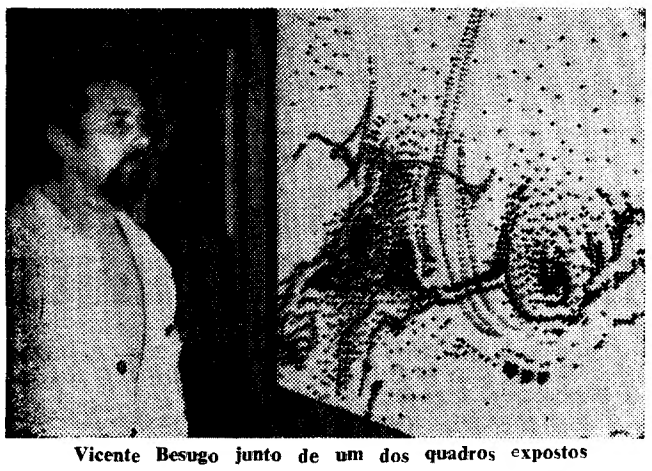
SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 56 19 49

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrada aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.



Vicente Besugo junto de um dos quadros expostos

VICENTE BESUGO EXPÕE NA GALERIA DO CASINO ESTORIL

Vicente Besugo, pode considerar-se presentemente como um dos nossos mais activos artistas plásticos. Jovem ainda, entrega-se totalmente à sua arte, numa busca constante de novos temas e, de novas formas. Dessa actividade nascem as obras que, lógicamente, sente necessidade de expor, multiplicando-se, por isso, os certames em que o artista contacta com o público. Desta vez, Vicente Besugo voltou ao Casino Estoril, em cuja Galeria estão agora duas dezenas de quadros seus, qualquer deles digno de alta classificação.

Inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, presidente do Conselho de administração da Estoril-Sol, na presença de numerosos convidados, esta exposição estará aberta ao público todos os dias, até ao próximo domingo.

OEIRAS: GENTE E MAIS GENTE... (Conclusão)

AUMENTA 25 MIL HABITAN EM CADA ANO QUE PAS O CONCELHO QUE MAIS CR

Oeiras é o concelho que mais cresce no País e, por isso, não espanta que surjam problemas. Como se sabe, quando Lisboa se começou a estender, nada estava planeado.

Os concelhos limítrofes não possuíam infra-estruturas para se transformarem em cidades-satélites, ou dormitórios, como se usa dizer, e os edis não tiveram outro remédio senão aguentar...

Os moradores reclamam (e com razão), mas nem tudo pode ser resolvido pelas autoridades municipais, como fácilmente se compreende. Como se disse em relação ao Bairro da Previdência, houve uma conduta que rebentou — e essa conduta foi construída por empreitada adjudicada em concurso publico... E, quando a conduta rebentou, foram os serviços municipalizados da Câmara de Oeiras que tiveram de ir lá montar duas bicas, para remediar a situação.

A falta de numeros concretos, por outro lado (só possível através de recenseamentos eficientes), constitui outro entrave á acção dos Municípios, que não têm outro remédio senão aceitar, que, de um momento para o outro, surjam uma série de blocos habitacionais com centenas de moradores. E fácilmente se calculam os problemas que isso levanta ás edilidades atingidas, nem sempre dispondo de equipamentos e de pessoas para fazer face ás novas exigências. Os concelhos do distrito de Lisboa, como se sabe, têm sido duramente atingidos.

Constrói-se em ritmo impressionante e...

No sentido de obtermos informações precisas sobre os problemas existentes no concelho de Oeiras, contactámos com o dr José da Silva Mourão, director dos Serviços Municipalizados da Câmara de Oeiras.

A explosão habitacional, no concelho, é realmente impressionante. Naqueles escassos 62 quilómetros quadrados, constrói-se em ritmo acelerado. *É o concelho que mais cresce no País desde 1970 e isso pode ver-se pelo numero de novos consumidores de água* — disse. *No Bairro da Previdência já foram instalados 250 conladores (no concelho surgem, em cada mês, 500 novos consumidores).*

Falou-se na conduta que lá rebentou e isso, segundo nos foi dito, tem constituído entrave á continuação de instalação de contadores.

A água sob pressão, rebenta no ponto mais fraco, sucessivamente, nunca em toda a extensão.

Acerca de outra questão levantada pelos moradores do Bairro da Previdência, relacionada com o facto de os colectores estarem junto á conduta de água, o dr. José Mourão, depois de sublinhar que toda a construção desse complexo é alheia á Camara respeitando apenas aos construtores, esclareceu-nos:

— *Tudo tem de obedecer a normas técnicas, e nada impede que colectores e condutas de água estejam na mesma vala. Isto desde que a conduta passe por cima do colector, claro, pois se houver rotura no mesmo fica afastado o perigo de inquinação.*

Muitos habitantes para cinco freguesias

Mas voltemos á origem, isto é, á explosão demográfica no concelho de Oeiras, de há uns anos a esta parte. O concelho tem cinco freguesias: Amadora, Carnaxide, Paço de Arcos, Oeirás e Barcarena. Por ano, aparecem cerca de 6 000 novos consumidores de água (conte-se cada consumidor como um agregado familiar). Mais: nas zonas de barracas, um contador serve para duas mil pessoas. Ao certo, não se consegue saber quantos habitantes tem o concelho — e as autoridades camarárias aguardam com o maior interesse o censo. Em Março do corrente ano, calculavam que o numero de habitantes fosse de 209 836 (em média, 3 384 habitantes por quilómetro quadrado).

No que respeita ao consumo de água, existem 53 000 consumidores. Nos 15 quilómetros quadrados de Carnaxide, devem habitar 8 549 pessoas. Seis mil novos consumidores de água por ano dá qualquer coisa como 25 000 novos habitantes. «*Barcarena é a freguesia rural, mas, nas outras, constroem-se prédios de 20 pisos*» — acrescentou.

Em 1900, o concelho de Oeiras tinha 98 000 habitantes...

Acontece que, para haver planeamento, são necessários numeros exactos.

O recenseamento será capaz de os fornecer? Até que ponto a população respondeu ás perguntas dos boletins com verdade (e culpá-la seria injusto, dado que tudo exige conveniente mentalização)?

«Excesso de progresso»

A água que abastece o concelho de Oeiras vem toda de Lisboa. A Câmara tem pique-

COM TECIDOS PAPEIS E ALCATIFAS

DA

LOJA DA FLOR AZUL

COMPANHIA DE TORRES NOVAS

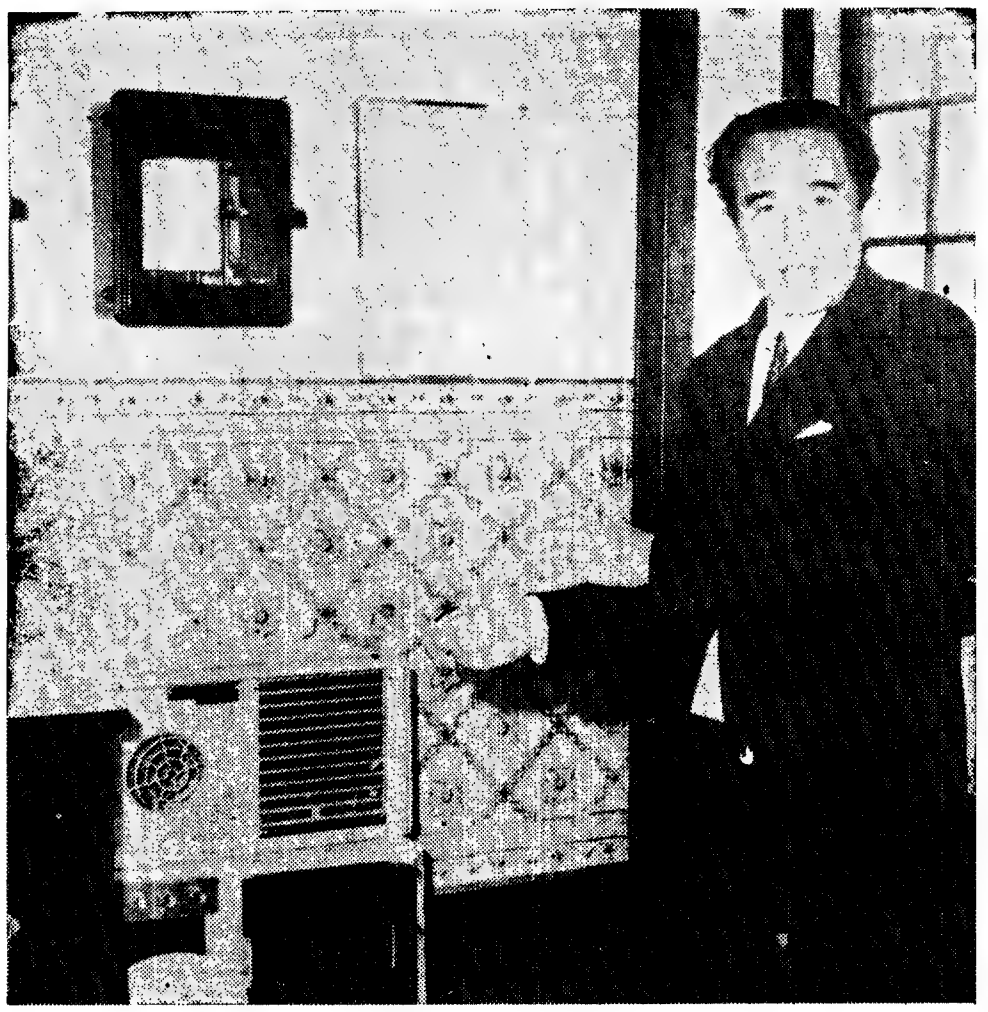
RUA BRAAMCAMP-11-A TELEF. 536977

Esquemas de abastecimento e aparelhagem

ANTES ISSA CRESCE

tes de serviço 24 horas por dia, segundo nos asseverou o dr. José Mourão, e reservatórios em quantidade. Com a conduta de 1 metro de diâmetro até Caxias, não devem surgir problemas de abastecimento de água á região de Cascais, durante o Verão. O concelho não tem aproveitamentos agrícolas, a não ser o das Fontaínhas, cuja água sómente é utilizada para regar jardins.

É claro que são necessárias obras e algumas estão em curso, como a construção de uma conduta com 3 km de extensão, que importa em 4 400 contos. «Excesso de progresso» gera problemas e o publico não quer esperar (e com razão).



O director dos Serviços Municipalizados da Câmara de Oeiras, dr. José da Silva Mourão, presta informações e cita números

NOVAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Por portaria do Ministério das Corporações e Previdência Social foi determinada a aplicação ás empresas que no distrito de Setubal exercem a actividade da fabricação de papel e aos profissionais de armazém ao serviço das empresas do mesmo sector dos distritos de Coimbra e Santarém das alterações ao contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional dos Industriais de Fabricação de Papel e os Sindicatos Nacionais dos Operários Manufactores de Papel do Distrito de Aveiro, Operários Papeleiros do Distrito de Coimbra, Cartonageiros do Distrito de Lisboa, Técnicos e Operários da Industria de Papel do Distrito de Santarém e Operários Cartonageiros do Distrito do Porto. As tabelas salariais aplicáveis são as designadas na convenção para «outros distritos».

Por outro lado, o secretário de Estado do Trabalho e Previdência, ouvida a Corporação da Industria, assinou a portaria de ordenados mínimos para a industria de borracha do Funchal.

Essa portaria caracteriza-se pela limitação do seu objectivo á matéria salarial, tendo-se adoptado quanto a esta a tabela aprovada para o continente, com a característica de transitoriedade a fim de possibilitar a adaptação da estrutura das empresas abrangidas ás novas exigências em custo de mão-de-obra.

A vacina contra a cólera para quem vai à Guiné aplicada no regresso — para quê?

Recebemos do sr. F. E. Oliveira Marques a seguinte carta sobre um problema premente para quem tenha de ir á Guiné (caso de vacinas), que pomos á consideração das entidades respectivas:

«*Sr. director* — Na medida em que os jornais podem, algumas vezes, esclarecer e explicar as mais diversas situações, venho dar-lhe conta de uma que, além de anormal, me parece injustificada e até perigosa nas suas consequências:

«Alguém que queira entrar na nossa província da Guiné, é informado nas repartições competentes, de que precisa, para tanto, de apresentar certificado de vacina contra a varíola e febre amarela. Muito certo. As pessoas vacinam-se, julgam que ficaram com o problema resolvido e saem do Aeroporto de Lisboa sem quaisquer entraves. A chegada a Bissau o caso muda de figura: os serviços de «contrôle» de entrada de passageiros, indagam da vacina contra a cólera! E como os passageiros a não fizeram, são-lhes retidos os documentos de identificação individual e prevenidos de que só podem sair da província depois de vacinados.

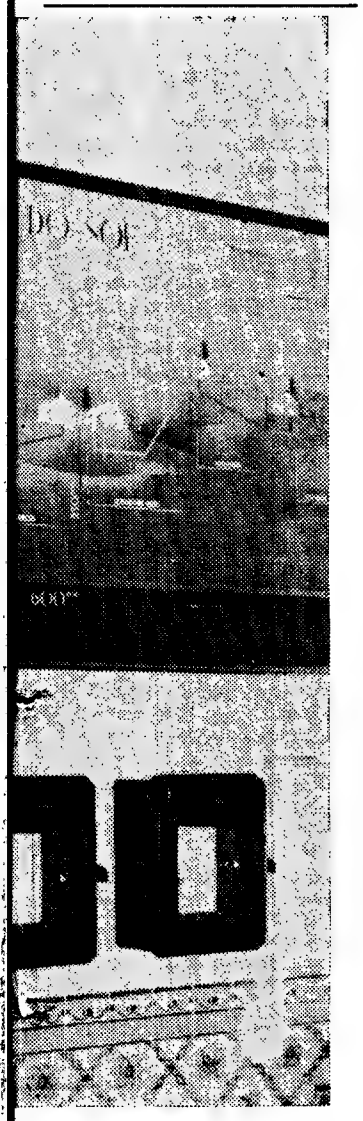
«O passageiro segue, depois, o seu destino, trata dos seus negócios, vacina-se como manda a ordem e, *imediatamente a seguir*, pode retomar o avião de regresso á Metrópole.

«Ora, é nisto que se resume a anormalidade da situação. De facto, se há cólera na Guiné, os viajantes que aí se destinam, deveriam ser vacinados não lá, mas antes de terem chegado; de outro modo, arriscam-se a contrair a doença e já não será a vacina que lhes pode valer — antes pelo contrário. Se há cólera na Metrópole (esperemos que não!) a vacina poderia, realmente, ser feita na Guiné, mas observando-se então o período a partir do qual ela passa a ser eficaz (creio que 10 dias); antes disso o perigo mantém-se como se não houvesse vacina. Num caso ou no outro, o que importa é que os passageiros que se destinam á Guiné deveriam ser prevenidos, com a devida antecedência, das obrigações sanitárias a que estão sujeitos.

«O modo como a coisa se pratica surge como uma arbitrariedade que não garante a segurança dos objectivos em causa e que cria complicações, mal estar e perigo evidente para a saude publica.»

Preenchidas vagas nos corpos gerentes do Banco de Angola

Na assembleia geral do Banco de Angola foram reeleitos, como administrador e como presidente do conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Ruy de Lima Pereira de Melo e general Amadeu Buceta Martins. Para o conselho fiscal foram eleitos, como vogal efectivo, o sr. Gaspar Bastos Coelho e, como vogal suplente, o dr. António Miguel de Lacerda Homem de Melo.



A ALIMENTAÇÃO «NATURAL» PODE CRIAR UMA GERAÇÃO DE DEFICIENTES MENTAIS

Por JEANNE VOLTZ

LOS ANGELES — Os fanáticos do «regresso á Natureza» no campo alimentar são muito capazes de estar a contribuir para se criar uma futura geração de deficientes mentais. É esta, pelo menos, a opinião do dr. Paul D. Saltman.

«O que me aflige são os «iluminados», partidários de uma alimentação «racional» e «saudável»... que adoptam coisas como dietas mucilaginosas, quase isentas de proteínas» — afirmou aquele biólogo, num seminário sobre nutrição, aqui realizado. «Acabarão por gerar deficientes mentais, por não saberem cuidar deles próprios, e, muito menos, dos filhos».

O dr. Saltman, professor de Biologia na secção de San Diego da Universidade da Califórnia, explicou ser evidente que a carência de proteínas, antes do nascimento, e no primeiro ano logo a seguir, provoca danos irreparáveis na capacidade mental das pessoas.

Aquele professor ataca os fanáticos da alimentação «racional» e «saudável», os quais proclamam, aos quatro ventos, que só os produtos naturais são nutritivos; os treinadores de atletismo («partidários das mais estrambólicas teorias alimentares»); os promotores de dietas exóticas para «contrôle» do peso, assim como o dr. Linus Pauling, com a sua teoria da mega-vitamina, capaz de evitar as constipações.

«Perco a paciência ao pensar na vitamina C e nas ideias do meu caro amigo Linus Pauling. Perco a paciência porque não vejo que se façam as experiências necessárias para se enfrentar, racionalmente, aquele problema.»

Segundo o dr. Saltman, as doses maciças de vitamina C são capazes de pôr em grave risco as mulheres anémicas, por carência de ferro. E uma mulher que consuma grandes quantidades daquela vitamina corre sérios riscos de contrair uma anemia.

É de frisar que o dr. Paul D. Saltman é uma autoridade no metabolismo do ferro e nas substancias que prejudicam a sua utilização pelo corpo humano.

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preço, compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

8 BOAS RAZÕES
PARA APRENDER LÍNGUAS CONNOSCO

CENTRAL SCHOOL OF LANGUAGES
INTERNATIONAL HOUSE

Porque fazemos parte de uma **Organização Mundial** com escolas em vários países que trabalham em intercomunicação constante entre si.
Porque para além de estarmos situados no centro da cidade as nossas instalações foram construídas exclusivamente para uma escola.
Porque dispomos de um laboratório de línguas que é usado como parte integrante dos cursos e porque os nossos professores são treinados especificamente nos nossos **Institutos Metodológicos em Roma, Paris e Londres.**
Porque somos **100% profissionais,** interessados no trabalho que estamos a fazer — Ensinar os nossos alunos pelos métodos mais eficientes e modernos.
Porque depois de aprender connosco aqui em Portugal podem fàcilmente continuar os estudos da língua a um ritmo acelerado durante o Verão nos nossos centros de **Verão em Inglaterra e França.**
Porque também aqui em Lisboa podem continuar a estudar durante o Verão em Cursos Intensivos ou Normais. Achamos que as Línguas precisam de continuidade.
Porque não somos apenas uma **Escola de Línguas** mas um ponto de encontro onde pode ter um bom convívio e participar em actividades sociais e culturais através do Programa Social.
Porque atribuimos às relações humanas, especialmente aos contactos professores-alunos um papel importante.

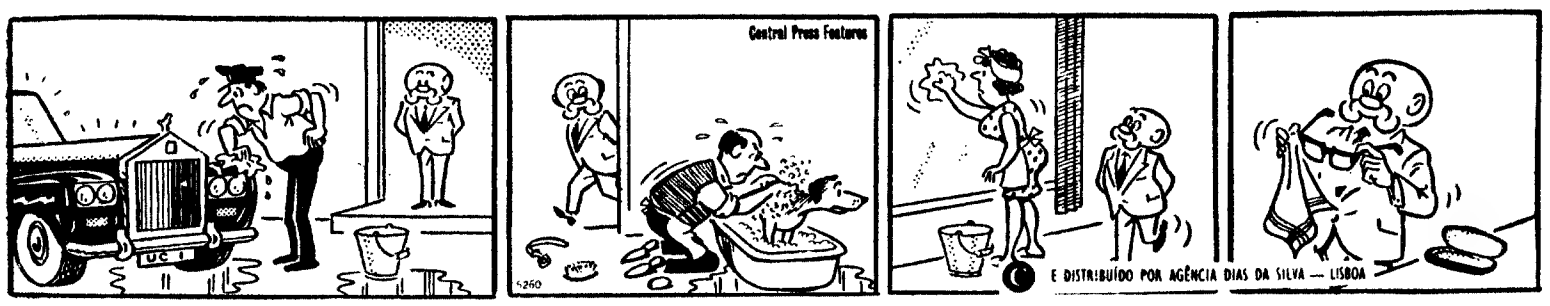
Inscrições abertas para
A. Novos Cursos
B. Cursos de Verão em Inglaterra e França
C. Cursos Intensivos de Verão em Lisboa.

Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 16 — Telef. 51496/534054/534062

OS PEATNUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 5881

HORIZONTAIS: 1 — Espaço de doze meses. Lenha miúda. 2 — Tempero com sal. Sufixo que designa pequenez. 3 — Saudável. Milho torrado em que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Aqui! 4 — Pedra de altar. Óxido de cálcio. 5 — Artigo definido. Armaria (abrev.). Jovem. 6 — Adquiriremos frescura. 7 — Após. Pronome pessoal. Solitário 8 — O mesmo que ion. Conjunção 9 — Compaixão. Ente. Moda. 10—Madeira (abrev.) Cova 11 — Fécula de arroz. Pega.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Saída 2 — Em. As. Reunião familiar á noite 3 — Panelas. Extremidade do braço. Pronome pessoal. 4 — Medida japonesa igual a dois decalitros. Preposição e artigo definido (pl.). Figura que simboliza o povo americano. 5 — Cobalto (s. q.) Heroína francesa que foi queimada viva. Habitante da Média (Pérsia). 6 — Vila e concelho do distrito de Viseu 7 — Profissão. Troças. Cálcio (s. q.). 8 — Prendo. Conjunção. Porco 9 — Cobalto (s. q.). Preposição. Notícia. 10 — Ocos. Ruins 11 — Que têm calos. Nota musical

Procure agora em segunda passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5880

HORIZONTAIS: 1 — Acabo. MMMIV 2 — Falo. O. Airó 3 — Iró. Aio. Mil. 4 — At. Atara Tá. 5 — MUNIDO. Apara. 6 — Maia. Siga. 7 — DÁ. Au. 8 — Ela. Mia. Asa. 9 — Ri. MUITA Ar. 10 — Caras. Urdir 11 — Arola. Moera

VERTICAIS: 1 — Afiam Perca 2 — Cartum Liar. 3 — Aió. Nada Ro. 4 — Bo Adia. Mal. 5 — Atoa. Musa. 6 — Oiã. III 7 — Oras. Atum. 8 — Ma. Ápia. Aro. 9 — MIM. Água. De. 10 — Iriara Sair. 11 — VOLTA Barra

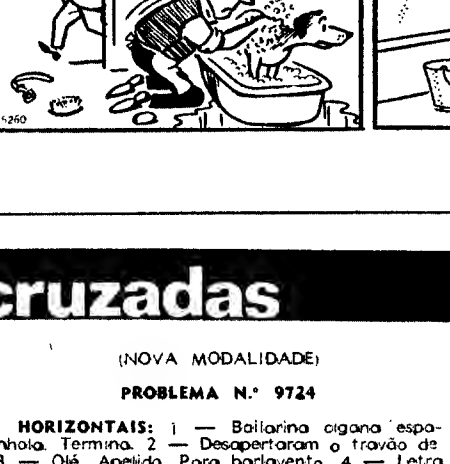
Provérbio: O MUNDO DÁ MUITA VOLTA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9724

HORIZONTAIS: 1 — Bailarina cigana espanhola. Termina. 2 — Desapertaram o travão de 3 — Olé. Apelido. Para barlavento. 4 — Letra grega. Freguesia do concelho de Guimarães. Alumínio (s. q.). 5 — Emparelha. 6 — Dê pios. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 7 — Aragem. Assassinar. Apelido. 8 — Possui. Transpira. Empunhei 9 — Uma das partes do Mundo. Afecto 10 — Italiano. Dispõe em camada. 11 — Curar. Alcorão

VERTICAIS: —Venera. Prendes 2—O mesmo que cordeal. (peixe) Aproveita 3 — Pega. Nesse lugar. Dar mios. 4 — Item. Parte do lombo dos bovinos entre a pá e o cachaço. Renque 5 — Ave trepadora. Artigo definido. Sufixo que designa estado 6 — Anéis. Cidade de Espanha 7 — Aconselha. Deusa da Lua entre os Egípcios. Antes de Cristo 8 — Aqui. Impulso. Ferro temperado. 9 — Lavra. Nesse lugar. Estimar. 10 — Fardo de fazendas. Chega. 11 — Achata. Espécie de andorinha



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9723

HORIZONTAIS: 1 — Carla. Sarda. 2 — Ria. Ida. Uro. 3 — Arma. Omar 4 — Toara. Tramo. 5 — Ossos. Raras. 6 — Salão 7 — Dai 8 — Traga. Rusga. 9 — Aura. Atem 10 — Cás. Boa. Ilo 11 — Omega. Araós

VERTICAIS: 1 — Crato. Ataco 2 — Arrosa. Ruam. 3 — Ramas. Parse 4 — Aros. Ga 5 — Aí. Asada. Ba. 6 — Dó. La. Co 7 — Sa. Trair. Aa 8 — Orão. Ua 9 — Rumar. Óstia 10 — Dramas. Gelo 11 — Aoros. Samos

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS ELECTROMECÂNICOS DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DA OBRA DE ENXUGO, DEFESA E REGA DO PAÚL DE MAGOS

Anuncia-se que até ao dia 30 de Junho de 1971 se encontra aberto concurso público para arrematação do fornecimento e da montagem acima referidos.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23.

DEPÓSITO PROVISÓRIO: 42 500$00

Alvarás exigidos aos concorrentes:

VI categoria ou sua 8.ª subcategoria
e
classe ou subclasse correspondente ao valor da proposta.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23, em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Lisboa, 29 de Abril de 1971.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,
Armando da Palma Carlos

COLÉGIO
TOMAR
Prefeitura 71-72

Habilitações mínimas: frequência 2.º ciclo.
Idade: 25 a 45 anos
Vencimento mensal, 12 meses, a combinar.
Resposta com todas as indicações de Curriculum.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Maio de 1941 publicava:

«**RIO DE JANEIRO, 3 — Foi afundado, ao largo da Baía, o navio mercante alemão «Lech», cujo comandante, de nome de Brinkiman se havia gabado de não ter encontrado um único navio de guerra britânico no decurso da sua viagem de 31 dias da Alemanha para aqui. O «Lech», de 3300 toneladas, saíra desta capital na segunda-feira passada, com destino a Bergen, levando um carregamento de algodão, além de carga geral, e contava forçar novamente o bloqueio britânico.**»

GRANDE EXCURSÃO DA CP

em 9 de Maio

«UM DIA NO RIBATEJO»

A CP promove, no próximo dia 9 de Maio, de colaboração com a Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, uma grande excursão ao Ribatejo, em comboio especial, com partida de Lisboa-Rossio, às 9.45 horas. O programa é extraordinàriamente aliciante, reunindo uma série de «quadros» castiços da vida ribatejana, do seu folclore e das suas tradições.

O itinerário de Azambuja até Santarém é feito por autocarros, e compõe-se de visitas a várias propriedades e adegas, passagens de gado a vau e um aperitivo de chouriço assado, azeitonas, pão caseiro e vinho do bom.

Em Santarém será servido o almoço (ementa típica) e durante o qual decorrerá um festival de folclore ribatejano.

À tarde haverá ainda garraiada facultativa na Praça de Touros.

Preço por pessoa (tudo incluído):

— viagem, 2.ª classe, no comboio ..... 210$00
— viagem, 1.ª classe, no comboio ..... 230$00
— garraiada (sombra) ..... 30$00

Informações telefónicas (Telefone 36 75 29).

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições:

Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia); Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa; E. G. T., Rua do Arsenal, 121; e demais Agências de Viagens.

HERDADE COUTADA
VENDE-SE

Com muitas perdizes, lebres, rolas, pombos, galinholas e condições para ter muitos coelhos se desejarem, junto a grande barrangem do Estado onde se pode caçar patos, pescar e praticar desportos náuticos. Tem boa casa para o proprietário, muitos cómodos e telefone, servida por estrada alcatroada e fica a hora e meia de Lisboa de automóvel. Óptima para rendimento, recreio, férias, fins de semana, caça, pesca, etc. Sou o dono e aceito terreno ou prédio em troca pagando ou recebendo diferença de valor. Preço 12 000 contos sujeito a oferta. Resposta por escrito para apartado 1147, Lisboa-1.

Jogos Escoceses, Braemar

Venha visitar a Escócia neste Verão.

Venha passar 10 maravilhosos dias apenas por Esc. 7.091$00.

Voe até Londres e viage depois, de autocarro, para o norte, até Harrogate, Edinburgh, Inverness e Glasgow.

Visite o famoso castelo de Edinburgh.

Atravesse Braemar com os seus animados jogos escoceses.

Faça uma paragem para um pic-nic junto ao castelo de Balmoral, residência de verão da Família Real Inglesa.

Passeie de barco por Loch Ness onde habitou o famoso monstro.

Venha e tudo o encantará.

Venha conhecer a mais excitante das atmosferas. Um sem fim de coisas novas para ver, para fazer. Um modo de vida totalmente diferente para conhecer.

Venha este ano de Lisboa com a BEA que lhe oferece uma vasta escolha de viagens Windsor Tours, tudo incluído.

Passe, logo que possa, pela sua Agência de Viagens para mais informações ou para marcar a sua passagem. Ou então envie-nos o cupão abaixo e teremos o maior prazer em lhe enviar o seu folheto.

Voe BEA Windsor Tours

À BEA
Av. da Liberdade, 23-27 — Lisboa
Gostaria de ter mais informações sobre viagens Windsor Tours à Inglaterra
Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....

Venha este ano à BRITAIN e aproveite melhor as suas férias.

compre na BAIXA compre melhor

VALORIZE O SEU DINHEIRO

modas e confecções | electro domésticos | grandes armazéns | artigos diversos

Naia
RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA
SEDAS, LÃS, RENDAS, ALGODÕES E MALHAS EXTERIORES
R. GARRETT, 76 - 78

Adão, Camiseiros
Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971
Seus filhos vestem melhor
Vestindo no
Adão, Juvenil
RUA AUGUSTA, N.º 240

TÁTÁ & RODRIGUES
SUCRS., LDA.
MODAS E CONFECÇÕES
RUA GARRETT, 53 - 59
TELEF. 324010 - 320739

Romano
LISBOA

CASA AFRICANA
NA PRIMAVERA E VERÃO
ESTAO CONNOSCO AS MAIORES NOVIDADES DE VESTUARIO

LAVORES
RUA AUREA, 179 - TEL 322303
LISBOA
ENKOVAIS PARA NOIVAS E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO À MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS E REGIONAIS

LOURENÇO & SANTOS, LDA
Alfaiates - Camiseiros
Novidades
67 - A, P dos Restauradores, 47 - B - Telef 362570
Rua 1.º de Dezembro, 143
Telef 327700
LISBOA

OLD ENGLAND
R. Augusta, 109
PRONTO A VESTIR PARA HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

ELECTRIGIA, LIMITADA
MATERIAL ELÉCTRICO
CANDEEIROS
ABAJURES
R. de Santa Justa, 89
Tels: 33446 - 321221
ELETRIGIA, LDA.

ELETRICO/DOMESTICOS
RAIO DE LUZ LDA
TELEVISORES, MAQUINAS DE LAVAR LOUÇA E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, FRIGORIFICOS, CANDEEIROS, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES.
Rua da Prata, 141 - 143
Telf. 218186

QUEM NÃO ANUNCIA ESCONDE-SE

GRANDES ARMAZÉNS do CHIADO

EDUARDO MARTINS & C.ª LDA.
Rua Garrett
Calç. do Sacramento, 10
PRONTO A VESTIR
SENHORA
HOMEM
JUVENIL
Decorador
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebé
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GALERIA SÃO DOMINGOS
TRAV. NOVA S. DOMINGOS 30 - 32

JOALHARIA CUNHA
(J. N. CUNHA, Lda.)
OURO - PRATAS
JÓIAS - RELÓGIOS
Rua Áurea, 197 - 201
Telef 320730 - LISBOA

Almeida & Oliveira, Lda.
Trav. Nova de S Domingos, 8 a 14 - LISBOA
Artigos para festas
CARNAVAL
SANTOS POPULARES
NATAL

«ACLAPIL»
Extracto em ampolas tratamento choque queda do cabelo.. caspa seborreia . cabelos anémicos
À VENDA NA
FARMÁCIA AZEVEDOS

FENÍCIA
CASA DOS PNEUS. LD.ª
RUA DA PRATA, 132
ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

ESTOFOS LIMPOS COM
DECOSOL
Só por 45$00

PARCERIA A.M. PEREIRA, LDA.
LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 36.17.30
Editores de
CAMILO CASTELO BRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A. MARIO BRAGA
Completo sortido de literatura de todo o género
Salão de livros infantis
FAÇA DA PARCERIA A SUA LIVRARIA

ARMANDA
PERFUMES
PRODUTOS DE BELEZA
ÚLTIMAS NOVIDADES EM BIJOUTERIAS
RUA DE STA. JUSTA, 85
TELEF: 368232
LISBOA

Consulte
Guimar.
SE PRETENDE MÓVEIS OU TECIDOS PARA DECORAÇÃO.
183, R. DA PRATA, 187
T: 324646
RUA PALMIRA - 5 A

CHARCUTARIA TIROL
70, Rua da Prata, 72
A casa que vende bebidas nacionais e estrangeiras a preços abaixo de toda a concorrencia
Queijos de todas as nacionalidades

CASA AFRICANA

CASA MONTEIRO
LISBOA
RUA DO OURO, 265
TECIDOS DE LÃ PARA HOMEM E SENHORA, SEDAS E ALGODÕES
SECÇÃO DE RETALHOS
326928 - 366874
RUA DA PRATA, 249
RUA SANTA JUSTA, 43
CAMISARIA, MALHAS, LINGERIE E PRONTO A VESTIR PARA HOMEM E SENHORA
TELEF. 321171

COMO VAI INDO A INDÚSTRIA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª página)

Em 1969, enquanto a produção das indústrias extractivas aumentou 3,1 %, o pessoal fabril diminuiu 10,3 %.

O inquérito assinala que, desde Outubro de 1968, se verifica, no sector uma situação de quebra de ritmo, embora no semestre Outubro 1969 — Março 1970, não se tenham confirmado anteriores previsões pouco animadoras.

ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

Segundo o relatório, a produção das indústrias de alimentação aumentou de 3,7 %, enquanto o pessoal fabril decresceu de 5,3 %.

Sectores cuja produção aumentou foram o das conservas de carne (8,6 %), de lacticínios (15,4 %), descasque branquamento e glaciagem de arroz (2,5 %), moagem do arroz (2,5 %), moagem açúcar (6,8 %) cacau e chocolate (9,9 %), produtos de confeitaria (13,2 %), margarinas (8,6 %), massas alimentícias (10,7 %), alimentos para animais (10,7 %).

Por seu turno, diminuiram a respectiva produção sectores como os da conservação de frutos e produtos hortícolas (9,4 %), conservas de peixe (1,9 %), bolachas (2,3 %), produção e refinação de azeite (9 %) e produção e refinação de óleos alimentares (10,3 %).

De acordo com o relatório, as tendências da produção do sector das «conservas de peixe», observadas em Outubro de 1969—Março de 1970, indicavam uma contracção superior à que havia sido prevista no inquérito anterior, evidenciando uma situação de crise.

Em Março de 1970, a procura do produtos fabricados estava abaixo do normal, sentiam-se fortes dificuldades de abastecimento e cerca de 69 % dos estabelecimentos fabris estavam impossibilitados de aumentar a produção devido às *dificuldades de recrutamento de pessoal, qualificado e não qualificado, de abastecimento e ainda a outras razões que não foram discriminadas*. Em 1969, diminuiu de 13,4 % o pessoal fabril empregado no sector.

Quanto às bebidas, o inquérito da Corporação da Indústria permite concluir que a respectiva produção aumentou globalmente a produção (17,2 %), assim como cresceu também o pessoal fabril, (16,9 %). O maior crescimento de efectivos de pessoal registou-se nas indústrias de produção de refrigerantes, com aumento de 34,8 %.

«O IMPOSTO DE TRANSACÇÕES NAS EMPRESAS»

Nos próximos dias 10 a 13, vai realizar-se um curso organizado pela COPRAI, sobre «O imposto de transacções nas empresas», orientado pelo dr. Armando Eduardo Alves, chefe da 5.ª Repartição da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, com o horário das 21 ás 24 horas.

POLÍTICA INTERNACIONAL NA TELEVISÃO

A Radiotelevisão Portuguesa apresenta amanhã, ás 20 e 15, a segunda de uma série de mesas-redondas sobre «Política Internacional», orientada pelo deputado sr. dr. José Homem de Melo.

Participam nesta mesa-redonda, além do orientador, o general sr. Câmara Pina, o sr. dr. André Gonçalves Pereira, professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, o industrial sr. dr. José Manuel de Melo e o advogado sr. dr. Nelson Reis.

DE ONTEM PARA HOJE

PROBLEMAS DA MADEIRA

«O surto turístico, ao mesmo tempo que reclama uma resposta rápida da produção, sobretudo horticola e pecuária, onde a procura de muitos produtos deverá triplicar até 1975, facilita os problemas de reconversão», disse o dr. Xavier Pintado, secretário do Comércio ao regressar da Madeira aonde acompanhou o eng.º Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura. Este, também, pôs diversos aspectos do arquipélago madeirense: «Sempre que ali me desloco, não posso calar a minha admiração pelo exemplo bem expressivo de capacidade realizadora e do verdadeiro engenho dos madeirenses. Eles souberam moldar a terra, regaram-na generosamente com suor, votaram-lhe todos os sacrifícios e realizaram através dos tempos, com tenacidade e audácia, uma obra portentosa e extraordinária. Eles possuem, por isso mesmo, as condições indispensáveis ás tranformações necessárias que importa realizar no momento presente. Estas consistem fundamentalmente, numa concentração de esforços e de boas vontades para apoiar a reconversão agrícola, os movimentos associativos e de grupo, as acções de formação profissional, o fomento de novas culturas, da pecuária e da mecanização agrícola, a defesa do solo e da conservação da natureza e o aumento da capacidade de armazenagem e conservação dos produtos para permitir a sua fácil comercialização.» o dr. Xavier Pintado pormenorizou: «No domínio comercial, além dos problemas suscitados pela construção de um amplo mercado abastecedor, com capacidade frigorífica e estação fruteira acoplada, e de um silo portuário para armazenamento de cereais, pude examinar com o sr. secretário de Estado da Agricultura os problemas da localização e características de uma rede de armazéns de recolha de produtos agrícolas na periferia da ilha. Os problemas de melhor utilização da cana sacarina e seus subprodutos e da revisão dos regimes de açúcar e do álcool, postos pela transferência para o Ministério da Economia da competência neste domínio, foram também apresentados, tendo podido, á partida tomar decisões relativas á elevação da capacidade de armazenagem e assinado um despacho que permite o fabrico de aguardentes vínicas já na próxima campanha — velha aspiração da economia madeirense.»

COLÓQUIO SOBRE O ENSINO

No Museu Municipal de Castelo Branco realizou-se um colóquio sobre o projecto de Reforma do Ensino. O colóquio que teve a presença de diversas personalidades de relevo no distrito, foi orientado pelo eng. Adelino Amaro da Costa, tratando de dois problemas fundamentais: «em que sentido se pode dizer que o projecto do sistema escolar, sendo um projecto português, se insere nas grandes tendências internacionais do processo educativo para a década de 70; como interpretar os factores de implantação regional de equipamento de ensino pré-secundário, indicados no documento Linhas Gerais da Reforma do Ensino Superior».

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CHEGARAM A WASHINGTON 6000 PÁRA-QUEDISTAS

WASHINGTON, 3 — (R.) — O presidente Nixon declarou no sábado que as autoridades não permitirão que os manifestantes concretizem os seus planos. Ontem á tarde, chegaram de avião a Washington 6000 pára-quedistas, especialmente treinados para a repressão de manifestações civis, a fim de ajudarem a Polícia a guardar o acesso aos edifícios públicos.

Os dirigentes da manifestação sofreram ontem a primeira desilusão quando a Polícia expulsou 30 000 pessoas que se encontravam acampadas no parque East Potomac, obrigando-as a dispersar pela cidade, mas apesar disso afirmam que nada os deterá hoje.

A concentração estava prevista para esta manhã, junto do monumento a Washington e, dali, milhares de manifestantes desfilariam até ao Pentágono e até ao centro da cidade.

Os organizadores afirmam que a manifestação será pacífica, pois o seu objectivo é apenas bloquear o Pentágono.

BALANÇO DA LUTA EM MADAGASCAR

TANANARIVE (...) F. P.) — Os tumultos no Sul de Madagascar e, sobretudo, a repressão que se seguiu teriam feito «800 ou 1000 mortos e grande número de feridos» — diz, no seu número de ontem, o semanário «Lumière», órgão da missão católica que se publica em Fianarantsoa

Abastecimento de água a várias localidades

Os municípios do País continuam a prestar a maior atenção ao abastecimento de água a seus concelhos. Estão, por exemplo, quase a terminar os trabalhos de assentamento das condutas de reforço de abastecimento de água ao progressivo concelho de Almada, e começou a executar-se a empreitada da instalação da conduta de captação de água do Maxial até á mina de Mata Cães, no concelho de Torres Vedras, trabalhos nos quais são utilizados oito mil metros de tubagem. Lusalite. Principiaram também, há dias as obras de abastecimento ao domicílio em Avelar, concelho de Ancião e vão começar idênticos trabalhos destinados aos edifícios em construção dos liceus de Quelus, Amadora e Olivais.

URGENTE

CURSOS DE MECANOGRAFIA

COMEÇA HOJE DIA 3 MAIS UM CURSO

DE

INICIAÇÃO MECANOGRÁFICA

PRECEDENTE INDISPENSAVEL PARA AS PROFISSÕES DO FUTURO

PERFURADORAS • OPERADORES • PROGRAMADORES

LIÇÕES NAS NOVAS INSTALAÇÕES DE GABIMEC

Largo do Andaluz, 24, das 19.30 às 21 horas

Apenas duas semanas num total de 15 horas

Informações:

Gabimec

GABINETE DE ESTUDOS E APLICAÇÕES MECANOGRÁFICAS, S. A. R. L.

Estrada de Benfica, 95-1.º (à Praça de Espanha)

Telef. 76 19 68

MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias - palavras que andam na boca de toda a gente! Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar! Fale disto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina especial na alimentação que mais lhe convém! Para barrar no pão - Becel! Para cozinhar - Becel! Becel contém alto teor de óleos vegetais poli-insaturados. Isenta de sal, mas tão saborosa!

PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

À venda em todos os bons estabelecimentos com frigorífico

Actualidade internacional

A «NEWSWEEK» REVELA:

FORÇAS AMERICANAS PENETRAM NO CAMBOJA E NO LAOS

NOVA YORK, 3 — (R.) — A revista «Newsweek» formula hoje a acusação de que, a despeito de uma proibição explícita do Congresso, forças terrestres americanas estavam a penetrar tanto no Camboja como no Laos.

Segundo uma notícia publicada na secção «Periscópio» do último número daquela revista, «o Exército está a «injectar» patrulhas de reconhecimento a grande distancia, transportadas em helicópteros, em missões para a recolha de material de informação secreto, que o Pentágono não considera como uma violação da proibição».

A «Newsweek» acrescenta que notícias do Vietnam «indicam que tantas como uma dezena ou mais dessas pequenas patrulhas vão e vêm do Laos ou do Camboja num só dia».

ATAQUE AÉREO

SAIGÃO, 3 — (R.) — Um caça - bombardeiro Phantom da Força Aérea americana atacou ontem uma posição da D.C.A., dirigida por radar, no Vietnam do Norte, segundo anunciou hoje nesta capital o comando militar dos Estados Unidos.

Um informador do comando disse que o F-105 disparara um míssil Shrike contra a posição da D.C.A., situada a 130 quilómetros a nordeste da zona desmilitarizada que divide os dois Vietnames.

O Phantom apoiava ataques de bombardeiros B 52 contra a «pista Ho Chi Minh», no Laos, quando o radar norte-vietnamita ficou assestado sobre o aparelho, indicando que estava prestes a ser atacado.

A posição da D.C.A. foi localizada a 50 quilómetros a leste da fronteira laociana e a 60 quilómetros a nordeste do desfiladeiro de Mu Gia, cheio de baterias e que é uma das maiores rotas de infiltração do Vietnam do Norte para o Laos.

Foi a 32.ª vez este ano que um avião americano atacou posições da D.C.A. no Vietnam do Norte.

Inquérito acerca da conduta de um general no Vietnam

WASHINGTON 3 — (R.) — O Pentágono anunciou ontem que um general americano vai ser objecto de uma investigação acerca da sua conduta no Vietnam.

Esta declaração oficial de um informador do Pentágono confirma a notícia divulgada em primeira mão pela revista «Times» segundo a qual um general foi acusado por vários pilotos de helicóptero de ter morto camponeses sul-vietnamitas há três anos.

Nem a revista nem o Pentágono revelaram o nome do general.

O informador oficial limitou-se a dizer: Exército informou-nos que um general está a ser alvo de um inquérito à sua conduta. Como o inquérito ainda não está concluido, nada mais temos a acrescentar».

Enoch Powell prevê violência racial

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — O deputado conservador Enoch Powell, numa mesa-redonda televisionada em directo, previu que, dentro de 15 anos, pretos e brancos lutarão, em Inglaterra. O moderador da mesa-redonda terminou o programa logo a seguir.

Powell há muito que prevê a violência racial em Inglaterra, caso não seja proibida a imigração de pessoas de cor e não se leve os residentes de cor a regressarem aos seus países de origem.

Powell — que interveio num programa de natureza religiosa da B. B. C., intitulado «Igualdade, uma utopia impossivel?» — pôs, pela primeira vez, em termos claros, a data dessa luta que prevê.

Na mesa-redonda, Powell travou calorosas discussões com os outros comparticipantes: o moderador Bryan Magee, professor de Filosofia da Universidade de Oxford, a escritora Juliet Mitchell e o rev. Edward Wickeham, bispo anglicano de Middleton.

Interrompido frequentemente pelos seus interlocutores, Powell disse: «Se vocês tivessem perguntado ao povo inglês, há 15 ou 20 anos, se ele queria que em Inglaterra, pelo ano 2000, houvesse cinco milhões de pessoas de cor, nem acreditariam que lhe tivessem feito a pergunta».

Juliet Mitchell retorquiu exaltadamente: «E daqui a 15 anos o que e que essa gente perguntará?»

Powell respondeu: «Daqui a 15 anos lutarão uns contra os outros».

A sua resposta, seguiu-se um gelado silêncio, durante alguns segundos. Depois, o moderador Brian Magee disse: «Dentro de cinco minutos lutaremos uns contra os outros e eu julgo que o melhor é dar este programa por terminado».

O «Daily Mail» transformado em «tabloid» sóbrio

LONDRES, 3 — (F. P. e R.) — O «Daily Mail», que durante cinco anos foi um jornal de tolhas largas, apareceu hoje nas ruas pela primeira vez com o formato de «tabloid», fornecendo, assim, aos leitores de jornais britanicos uma quarta escolha de periódicos com páginas pequenas.

Tem, porém, uma diferença: ao contrário dos seus três rivais, o novo formato do «Daily Mail», fundado por lorde Northcliffe ao principiar o século e percursor de um novo género de jornalismo popular, é o de um «tabloid», mas com uma apresentação sóbria.

Nem uma única «pin-up» ou uma fotografia apimentada é encontrada entre as suas 40 páginas. E, contrastando com os outros «tabloids» rivais — o «Daily Sketch», o «Sun» e o «Daily Mirror» — cujos títulos são a vermelho, laranja ao vermelhão, respectivamente, o «Daily Mail» aparece com os cabeçalhos a um negro sombrio.

Mesmo os títulos principais são mais pequenos comparados com os dos três outros jornais.

Esta nova fórmula tem origem na absorção pelo «Daily Mail» do «Daily Sketch». A tiragem deste desceu para 750 000. O «Daily Sketch» ainda sairá durante alguns dias, senão semanas.

Esta junção dos dois jornais envolveu o despedimento de 300 jornalistas, dos quais sómente cem encontraram trabalho. Com o desaparecimento do «Daily Sketch» o número de diários londrinos passou para nove. A crise da Fleet Street continua porém. Os jornais vêem os gastos de exploração subirem enquanto diminuem os leitores e as receitas da publicidade.

Certos jornais devem a sua salvação a concentrações sucessivas e investimentos frescos. As dificuldades do «Daily Mail» e do «Daily Sketch» vieram-lhes do «Sun», comprado pelo magnate australiano Rupert Murdoch, em 1969, passou em menos de 2 anos de 900 000 para 2 milhões de exemplares. Parte sensível desta nova clientela veio dos dois diários citados.

ESPIONAGEM

Ao mesmo tempo que mostrava o seu novo formato, o «Daily Mail» publicava hoje uma notícia em «caixa alta» — um exclusivo na primeira página com o título «Escandalo de espionagem no comando da Defesa da Grã-Bretanha».

A notícia, do redactor dos assuntos diplomáticos John Dickie, diz que os serviços de segurança britanicos descobriram uma escuta feita pelos soviéticos aos telefones de categorizados funcionários do Ministério da Defesa.

Agentes da contra-espionagem, prossegue Dickie, descobriram que a embaixada soviética obtivera os números de telefones secretos de muitos funcionários civis altamente colocados que, em determinadas circunstancias, tinham de discutir informações classificadas em telefonemas feitos de suas residências.

Um diplomata soviético regressára apressadamente ao seu país e muitos funcionários do Ministério obtiveram novos números de telefone — acrescenta a notícia.

IMPROVISO
BOUTIQUE
RUA GARRETT, Nº 74 - CHIADO

item

Os seus cabelos estavam espigados, quebradiços e a calvície ameaçava-o. Antes que as raízes estivessem totalmente mortas fez o tratamento item.
Os resultados são visíveis!
Produtos item
À venda em toda a parte
PEÇA FOLHETOS
PORTO — Rua da Alegria, 181

LLOYD BRAZILEIRO Tel. 30771/327641/325402
HAVAS-EXPRINTER Tel. 30464
VÁ AO
BRASIL
POR 600$00 MENSAIS
NAVIO ANNA NERY, A SAIR DE LISBOA A 20 DE MAIO, COM DESTINO A FORTALEZA, RECIFE, SALVADOR, RIO E SANTOS.
UM MAXIMO DE CONFORTO, PARA UM MÍNIMO DE PREÇO. 2 PISCINAS, BARES, BOÎTES, TELEVISÃO, SALAS DE DESPORTO, TUDO ISTO TORNA A SUA VIAGEM NUM AUTÊNTICO CRUZEIRO AO BRASIL. ALÉM DE TUDO O QUE LHE OFERECEMOS, **O BRASIL RECEBE-O NO TEJO,** COM O VERDADEIRO AMBIENTE, RITMO, E A BEM CONHECIDA COZINHA BRASILEIRA.
CONSULTE-NOS!
NO PORTO: R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 16
Telef. 34203

CONTINUE A SER NOSSO CLIENTE
CONTINUE A DAR-NOS A SUA PREFERÊNCIA
AGORA AINDA PREÇOS MAIS BAIXOS
TODOS OS ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUCA
ALTA FIDELIDADE — RÁDIOS — ASPIRADORES — ENCERADORAS — ESQUENTADORES — CANDEEIROS — FOGÕES — MÓVEIS SOLTOS e COLCHÕES:
ARTIGOS ESPECIAIS PARA BRINDES — GRANDES NOVIDADES DA FEIRA DE MILÃO
VISITE A NOSSA GRANDE EXPOSIÇÃO NOS TRÊS PISOS
IMPERLUZ
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 172-A — LISBOA
JUNTO AO CINEMA IMPÉRIO

SNACK-BAR
RESTAURANTE-CERVEJARIA
Situado em Santo António, junto ao Largo da Estrela.
Óptimas e modernas instalações. Bom preço.
Resposta a este jornal ao n.º 773.

Restaurante SNACK-BAR
Classificado de «Utilidade Turística», montagem recente na Av. Infante Santo, junto à Av. 24 de Julho.
Preço de ocasião.
Resposta a este jornal ao n.º 774.

A DEMISSÃO DE ALI SABRY

Enfraquecimento da política de socialização da RAU

MOSCOVO 3 — (F. P.) — A impressão nesta capital a respeito do afastamento de Ali Sabry, é de que se trata em primeiro lugar de um conflito interno, podendo atribuir-se a um enfraquecimento da política de socialização na R. A. U. e a um reforço da posição do presidente Sadat. Considerações de política terão também desempenhado um papel importante nesta decisão do presidente egípcio, interpretada como um propósito de atenuar a influência da ala radical, no momento que a R. A. U. trava um diálogo com os Estados Unidos.

Essas considerações seriam:

1 — A preocupação de salientar com clareza o desejo do Cairo de procurar uma solução política, apesar da paralização da missão Jarring.

2 — Fazer para já uma concessão táctica ao secretário de Estado americano.

A missão Rogers que a URSS parecia seguir até agora com uma certa fleuma, passa de súbito a constituir motivo de preocupação para o Kremlin.

SENSAÇÃO

BEIRUTE, 3 — (F. P.) — A notícia da destituição de Ali Sabry do cargo de vice-presidente da Rau provocou sensação em todos os meios políticos dos países do Oriente árabe. A informação é difundida com grande relevo pelas estações radiofónicas de Amã, Damasco, Beirute e Ryad.

Nesses meios políticos, tem-se a certeza de que não é obra do acaso a coincidência da viagem ao Médio Oriente do secretário de Estado William Rogers e a demissão compulsiva de Ali Sabry.

Os comunicados oficiais do Partidos Comunistas Libanês e sírio, ambos de obediência soviética observavam já uma posição hóstil á viagem do secretário de Estado da administração Nixon. Moscovo tem todas as razões para, por partidos interpostos, denunciar essa visita que, sobretudo depois da etapa saudita, toma um aspecto de cruzada pró-americana e anti-comunistas, eclipsando quase o seu objectivo essencial de mediação entre Israel e os árabes. Nestas condições, a destituição de Sabry, «O homem de Moscovo» — protagonistas, ainda no tempo de Nasser, da mais notória aliança «de facto» entre a RAU e a URSS — toma, pela força das coisas, o significado de uma sanção oferecida pelo Cairo aos Estados Unidos em troca do patrocínio americano a uma solução transitória para a reabertura do Canal de Suez.

CONTRA OS «DUROS»

CAIRO, 3. — (F. P.) — Ao demitir Ali Sabry das suas funções de vice-presidente da R. A. U., o presidente Sadat iniciou o combate — segundo parece, com todas as possibilidades a seu favor — contra os «ultras» da União Socialista Árabe, partido único do Egipto.

No discurso do Primeiro de Maio, Sadat advertiu «as pessoas e os grupos que pretenderam colocar o povo sob tutela» Designava assim, sem contudo os nomear os elementos mais activos da União Socialista Árabe chefiados por Ali Sabry.

A verdade é que o contencioso entre os elementos «duros» e o presidente Sadat é mais vasto e remonta mais atrás. Há várias semanas que membros do Partido escreviam em alguns jornais do Cairo contra as teses governamentais expressas pelo famoso editorialista do «Al Ahram» Mohammed Hassanein Heikal.

Veias varicosas armazenadas

SYDNEY, 3 — (R.) — As veias varicosas retiradas das pernas podem agora ser armazenadas e utilizadas posteriormente para evitar que indivíduos atacados de varizes possam ter de sofrer a amputação das pernas — anunciou hoje o eminente cirurgião neozelandês dr. G. L. Allen. Contudo, o dr. Allen afirma que a técnica não resulta 100 por cento em doentes que sejam fumadores inveterados.

Numa reunião do Real Colegio de Cirurgia Australiano o cientista declarou que efectuou transplantações de veias varicosas para tratar indivíduos de idade avançada, que começavam a sofrer de gangrena das pernas, devido a deficiências de circulação.

Nestes casos uma veia retirada de outro doente pode ser aplicada para restabelecer uma circulação colateral nas artérias afectadas. A técnica tem sido utilizada no Hospital de Hamilton desde há cinco anos e em 23 doentes conseguiu-se evitar 19 amputações.

Os quatro insucessos dizem respeito a grandes fumadores, pois o tabaco é um dos factores que provoca a arteriosclorose, ou seja o endurecimento dos vasos sanguíneos.

A RAINHA ISABEL VISITA O CANADÁ

VITÓRIA (Colombia Britanica), 3 — (A. N. I.) — Vitória, a capital da mais ocidental das províncias canadianas, está hoje engalanada para receber a visita da rainha Isabel II da Inglaterra, do príncipe Filipe e da princesa Ana, cuja chegada está prevista para as 19 horas TMG.

A visita da rainha prolonga-se á por dez

MENINA

CLAUDIA FORJAZ DE SAMPAYO DE CARVALHO PEREIRA

MISSA DO 7.º DIA

Teresa Maria Ramires Ferro Foriaz de Sampayo de Carvalho Pereira e José Jorge de Carvalho Pereira, participam que será celebrada missa, amanhã, dia 4, na igreja de Santa Isabel, pelas 9 horas, pelo eterno descanso de sua querida filhinha, agradecendo em nome de toda a família, à pessoas que puderem assistir a este piedoso acto.

LINDA-A-PASTORA

JÚLIO SATIRO DA CONCEIÇÃO

FALECEU

Leopoldina da Conceição, João Carlos da Conceição, sua esposa, filhas e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido de chamar à Sua Divina Presença a alma de seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da capela de Linda-a-Pastora para o cemitério de Carnaxide, devendo ser celebrada missa de corpo presente a hora ainda não determinada.

Trata: AGÊNCIA MACHADO DA COSTA

HUSSEIN PASSEOU ROGERS POR AMÃ

AMÃ, 3 — (R.) — O rei Hussein levou pessoalmente a noite passada a dar um passeio de automóvel o secretário de Estado americano, William Rogers, conduzindo-o a áreas na capital que foram usadas como fortalezas de guerrilheiros palestinianos.

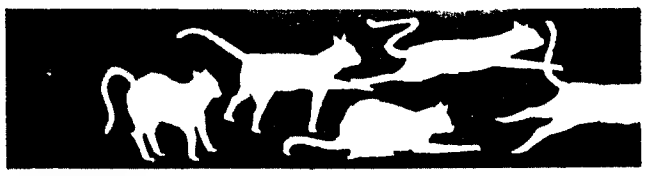
Essas áreas estiveram até há pouco tempo em poder dos guerrilheiros, que no mês passado abandonaram a capital quando o Governo efectuou durante duas semanas buscas de casa em casa, procurando armas, dos «fedayin» escondidas.

O rei teve óbviamente a intenção, ao dar o imprevisto passeio através da capital, de mostrar aos seus visitantes até que ponto o Governo dominava a situação.

Afastando-se novamente do programa estabelecido para Rogers, que chegou de avião ontem, á tarde, para uma visita de 21 horas á Jordania, o secretário de Estado efectuará hoje, de manhã, uma viagem de helicóptero ao norte da Jordania — revelaram fontes bem informadas desta capital.

DE 3 A 29 DE MAIO

deite fora os tarecos



VISITE

1.ª EXPOSIÇÃO PARTICULAR DO MÓVEL

com o novo aglomerado JOMARPAN

MOVILAR PORTUGUESA ZEMARKS

Rua Marquês de Fronteira, 4 (loja) Lisboa

metropolitano S. Sebastião

ABERTA:

das 9 às 13 • das 15 às 19 • das 20 às 23 horas

POR 140 CONTOS

de comprar um magnífico

APARTAMENTO MOBILADO

J. PIMENTA. SARI.

oferece-lhe já
óptimo ensejo de obter um
bom rendimento

E o seu capital aumentará
com a valorização
da propriedade
que nos adquirir

Consulte-nos
Pr. Marquês de Pombal, 15—1. 45843-47845
LISBOA

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS DE CONSTRUÇÃO DE 368 HABITAÇÕES, NA ZONA I DE CHELAS

Empreitada n.º 5/A/71 — 140 habitações
Empreitada n.º 5/B/71 — 86 habitações
Empreitada n.º 5/C/71 — 123 habitações
Empreitada n.º 5/D/71 — 19 habitações

368 habitações

Bases de licitação e depósitos provisórios:

Empreitada (5/A a 5/D — 86 232 736$00 — 2 155 818$50
Empreitada 5/A — 18 283 083$00 — 457 077$10
Empreitada 5/B — 19 608 139$00 — 490 203$50
Empreitada 5/C — 38 097 174$00 — 952 429$40
Empreitada 5/D — 10 244 340$00 — 256 108$50

Prazo de apresentação das propostas:

Cinquenta dias.

Alvarás exigidos aos concorrentes:

1.ª Subcategoria da Categoria I e, nesta categoria, da classe correspondente ao valor da proposta.

Local de consulta dos processos:

Fundo de Fomento da Habitação — Divisão de Obras — Rua Marquês da Fronteira, 76, 3.º, em Lisboa.

Local do acto público do concurso:

Fundo de Fomento da Habitação — Rua Marquês da Fronteira, 76, 7.º, em Lisboa.

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

O acto público realizar-se-á pelas 15 horas, no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de 50 dias fixado neste anúncio exceptuando o sábado, caso em que o acto público terá lugar no primeiro dia útil da semana seguinte.

Fundo de Fomento da Habitação, 28 de Abril de 1971.

O PRESIDENTE,
Jorge Carvalho de Mesquita
Engenheiro

EXCURSÕES EM AUTOCARRO

COM PARTIDAS DE SETÚBAL E LISBOA

5 itinerários diferentes
Realizados nos nossos autocarros de turismo
Acompanhados por pessoal especialmente qualificado

LOURDES—ANDORRA—MADRID	9 dias	3.900$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA	9 dias	3.350$00
LOURDES—PARIS—ANDORRA—MADRID	15 dias	5.500$00
BENELUX—VALE DO RENO—SUIÇA	21 dias	9.750$00
SUIÇA—AUSTRIA—ITÁLIA	24 dias	10.950$00

PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETÚBAL—Avenida 5 de Outubro — Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República — Telef. 24254
LISBOA — Rua do Ouro, 242 — Telef. 33019

A devoção à Virgem Maria objecto de carta papal

ROMA 3 — (E.) — Uma carta de Paulo VI dirigida aos reitores dos santuários marianos de todo o Mundo, e hoje divulgada nesta cidade, exorta-os a promoverem a verdadeira devoção á Virgem Maria.

«Segundo as directrizes do recente Concílio Ecuménico — escreve o Papa — procurais, sem duvida, convidar os peregrinos a terem em apreço aquelas práticas de piedade mariana que a Igreja tem recomendado, no decorrer dos séculos; e, entre estas, sobressai o Rosario, pela sua aptidão para associar na mesma oração Jesus e Maria. Entretanto, exortamo-vos também a pordes em realce o lugar de Maria no culto liturgico e, mais ainda, a fazerdes ver nela aquele modelo de virtudes que refulge diante de toda a comunidade dos eleitos, a apresentá-la á luz do Verbo feito homem, como aquela que, pela sua cooperação íntima na história da salvação, de certo modo reune e reflecte os imperativos mais altos da fé».

Depois de referir o lugar de Nossa Senhora na espiritualidade cristã, o Papa inculca a importancia da fé em ordem ao progresso do mundo. Recorda os contrastes e tensões que afligem a humanidade, nomeadamente as guerras, a miséria e as actuais possibilidades de unidade, de paz e de felicidade, para concluir: «Nenhum progresso poderá conferir o valor e a felicidade ao homem, se a fé em Jesus Cristo e naquilo que Ele ensinou não vier iluminar o seu esforço».

Necrologia

SUFRÁGIOS

D. Albertina Conceição Silva Pedrosa
e
António Augusto Pedrosa

Sua família participa, que amanhã, dia 4, ás 10.30 horas, na igreja dos Anjos, mandam celebrar missa ed 5 anos de eterna saudade.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Bolsa de Lisboa

AS ÚLTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	—	—	486$
Consolidado 3%	—	—	488$
Consolidado 3 1/2%	—	—	604$
Centenários 4%	—	—	1.400$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	595$	—
Externo Série C	—	610$	—
Externo 3.ª Série	—	700$	750$
Externo 3.ª Série C	—	—	—
Cautelas 3.ª Série	—	—	175$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	880$	885$
A P I 5% 58	—	880$	—
C P 4 1/2% 65	850$	840$	850$
C P 5 1/2% 67	—	900$	—
C U F 6%	915$	915$	—
C U F 6% 68	930$	925$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	855$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 53	—	850$	—
Gás Elect 5% 59	—	850$	—
Gás Elect 5% 62	—	955$	—
Gás Elect 5% 63	—	940$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	975$	975$	980$
H E A Alentejo 5%	800$	—	810$
H E Cávado 5%	—	765$	—
H E Cávado 6%	—	930$	950$
H E Douro 5%	—	760$	—
H E Douro 6%	—	930$	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S Estrela 6%	—	770$	—
H E Zêzere 5% 55	755$	755$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	935$	—
Metropolitano 4%	—	880$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	—
Moçambique 5%	—	690$	710$
Nac Elect 5%	775$	775$	—
Nitratos 5%	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	750$
Petroquímica 5%	—	845$	870$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	—	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	730$	—	—
Sonete 5%	—	790$	—
T A P 4%	—	—	—
Termoelect Port 5%	—	770$	—
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	80$
U E P 4 1/2%	—	91$	—
U E P 5%	72$	71$	72$
U E P 5% 60	—	720$	750$
U E P 5% 63	—	880$	900$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Vende
Ag S Tomé e Príncipe	—	210$	215$
Boror	—	123$	125$
Buz	—	665$	—
Cabinda	212$	212$	213$
Diamantes Angola	2.000$	1.980$	2.010$
H E Revue	—	600$	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	204$	204$	205$
Sonete n	—	415$	—
Sonete p	—	425$	430$
Zambézia	—	66$	68$
Diversas			
Cidla	6.750$	6.700$	6.800$
Cim Leiria	—	4.300$	4.500$
Cim Tejo	—	8.100$	8.250$
Co Navegação	—	1.500$	1.520$
C U F	—	1.350$	1.380$
Ind Aliança	—	700$	800$
Nac Navegação	3.870$	3.850$	3.900$
Petroquímica	—	1.250$	1.300$
Port e Colónias	—	1.050$	100$
Port Celulose	—	3.950$	3.980$
Port Pesca	—	1.150$	1.200$
Port Tabacos	609$	608$	610$
Sacor	3.995$	3.990$	4.000$
Siderurgia Nac	2.380$	2.370$	2.400$
Soce	3.410$	3.410$	3.450$
Tabacos de Portugal	—	1.420$	—
Tabaqueira	6.000$	3.950$	6.020$
U F Azoto	645$	640$	650$
Agua. Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	395$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	405$	—
C P Electricidade	1.685$	1.680$	1.690$
C P Electricidade n	381$	380$5	382$
C P Electricidade 969	180$5	180$	180$5
Eléct Beiras	—	—	—
Gás Electr	—	—	—
H E Alto Alentejo	—	220$	230$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	204$	203$5	204$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	201$2	207$2
F I D E S	—	126$6	130$4

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7
Teleg ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.750$	2.745$	2.755$
Alentejo	1.165$	1.160$	1.165$
Angola	—	4.000$	4.080$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	—	7.500$	7.700$
E Santo	6.440$	6.430$	6.440$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas e p	—	23.500$	25.900$
Fomento	—	2.700$	2.800$
L G Açores p	—	—	—
L G Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.240$	6.200$	6.245$
Portugal n	—	3.300$	—
Portugal p	—	4.250$	4.300$
Totta Aliança	6.400$	6.400$	6.450$
Ultramarino n	3.900$	3.890$	3.920$
Ultramarino p	4.220$	4.210$	4.230$
Seguros			
Alentejo	150$5	150$	150$5
Douro	—	2.400$	—
Mundial	1.050$	1.045$	1.050$
Sagres	—	2.900$	—
Tranquilidade	—	80.000$	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açucar de Angola	—	765$	780$
Ag Cassequel	655$	650$	660$
Ag Incomat	—	—	1.900$
Ag Neves	—	—	410$

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	26/4/71	30/4/71	3/5/71
GERAL	151,9	150,6	150,4
METROPOL.	147,7	146,7	146,9
ULTRAM.	182,4	179,5	176,3

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$50	38$00
Alemanha — Marco	1$70	8$00
América		
— Dollars de 1 a 4	27$90	28$40
— de 5 a 20	28$20	28$70
— de 50 a 900	28$30	28$80
Argentino — Peso Novo	5$00	6$50
Austria — Schilling	$10	1$16
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	5$80
Canadá — Dólar	27$80	28$30
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$ 0
Inglaterra — Libra	68$00	10$00
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$50
Noruega — Coroa	3$85	4$ 5
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$58	6$78
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	300$00	320$00
Ouro fino — Barra	36$00	38$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 231278

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral da Contabilidade Pública

ADMISSÃO DE PESSOAL

Conforme aviso publicado no «Diário do Governo», 2.ª Série, de 12 de Abril de 1971, está aberto concurso para terceiros-oficiais desta Direcção-Geral, entre indivíduos do sexo masculino, de idade não inferior a 20 nem superior a 35 anos, que possuam pelo menos o 2.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes.

Os interessados deverão apresentar o seu requerimento, que poderá ser feito em impresso próprio a fornecer pela Repartição do Expediente desta Direcção-Geral, o qual será acompanhado apenas do certificado de habilitações.

Serão fornecidos a todos os candidatos os elementos de estudo necessários para a sua preparação.

Para mais informações dirigir-se á citada Repartição do Expediente desta Direcção-Geral, na Rua da Alfandega.

GRANDES CONTENTORES CAMINHO DE FERRO POR

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — C. P. —, está em condições de assegurar o transporte de mercadorias em grandes contentores, em regime acelerado, ao abrigo de preços especiais, em tráfego nacional.

Para o tráfego internacional, de e para qualquer País da Europa, o transporte de transcontentores efectua-se em ligação com as respectivas administrações ferroviárias, através do serviço simplificado da «INTERCONTAINER».

Para esclarecimentos e informações sobre estes transportes, consulte os Agentes Transitários ou o Departamento Comercial da C. P., Rua Vitor Cordon, 45 — Lisboa-2.

Telefones 367226/367236/367237/366936 e 366945.

CARTAZ DOS CINEMAS *

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel 555131
Às 15 e às 21 h.
Peter O'Toole e Omar Sharif
LAWRENCE DA ARABIA
No «écran» gigante de 70 mm

QUINZENA
MESTRES DO CINEMA
HOJE — M 12 anos — 18.45 h.
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE,
de John Ford. com James Stewart e John Wayne

SATÉLITE
(Adultos) Tel 582632
10.ª SEMANA
Às 15.30 18.30 e 21.45
4 Espectáculos — às 15, 17, 19 e 21.45 h.
Um filme de Claude Sautet
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA DE RARA SENSAÇÃO
AMORES PROIBIDOS
(Los Jovenes Amantes)
Amavam-se tanto que ambos esqueceram a vergonha da paixão que uniu as suas almas enamoradas
Eastmancolor

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Omar Sharif, Michael Caine e Florinda Bolkan em
O VALE PERDIDO
70 mm — Color

ESTÚDIO
(M. 12 anos) Tel. 555134
Às 15.30. 18.30 e 21.45
Patricial Neal e Jack Albertson
(Oscar para actor secundário)
O ASSUNTO ERA ROSAS
Color

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
Às 21 horas
UMA CARREIRA SENSACIONAL
O HOMEM SINISTRO

ROMA
(Adultos) Tel. 72778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma história de humor quase negro!
ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...
com Annie Girardot, Mireille Darc e Bernard Blier
Eastmancolor

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 15.30 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
PARA
GALILEU
Um dos processos mais dramáticos da História
com Cyril Cusack no protagonista

MUNDIAL
(M. 17 anos) Tel. 338743
Às 18.30 e 21.45 h.
Charles Bronson e Telly Savalas
vivem uma extraordinária e emocionante aventura em
CIDADE VIOLENTA
Um primoroso filme colorido de Sergio Sollima

TIVOLI
5.ª SEMANA Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
Tarde para maiores de 6 anos
Noites para maiores de 12 anos
Superpanavision 70 mm
Cor de Luxe
A CANÇÃO DA NORUEGA
com Toralv Maurstad e Florence Henderson

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 79593
Às 21 horas
CANTINFLAS, O BOM PASTOR
MULHER FELINA

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 426305
Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO!
AVENTURAS E GARGALHADAS COM
MONTGOMERY WOOD em
ANTES MORTO QUE VIVO
com Nino Benvenuti, Sidne Rome e Cris Huerta
UM FILME DE ACÇÃO «EXPLOSIVA!»
Eastmancolor

SÃO JORGE
HOJE, AS 15.15, 18.15 e 21.30
Dean Martin e Kim Novak
BEIJA-ME, IDIOTA
NOTAVEL COMÉDIA DE BILLY WILDER
(Adultos)

EDEN
(M. 12 anos) Tel 320768
2.ª SEMANA
Às 15.15 18.30 e 21.45
O maior acontecimento cinematográfico do ano
Yves Montand e Simone Signoret em
A CONFISSÃO
(L'AVEU)
Baseado na obra de Artur London, um filme de Costa-Gavras
Eastmancolor

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
Às 14.15, 18 e 21.45
Um filme de David Lean
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills e Sarah Miles

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
OS CAMINHOS DE KATMANDOU
com Renauld Verley

BERNA
(Adultos) Tel 776098
2.ª SEMANA
Às 18.30 e 21.45
Candice Bergen e Peter Strauss no impolgnate e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas padrarias do México
SOLDADO AZUL
(TRÁGICA VITÓRIA)
Em Panavision e Technicolor
À Av Marquês de Tomar

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 264621
Às 17 e 21.30
PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO
com Raquel Welch, James Stacy e Sandra Gilles

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30 horas
Barbara Streisand e Ives Montand
MELINDA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos Tel. 320917
Às 21 horas
INTERNATO DE RAPARIGAS
A NOITE É PERVERSA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel 327172
Às 15.15 18.15 e 21
5.ª e ÚLTIMA SEMANA
O melhor filme americano do ano!
Na linha de «Easy Rider»
Jack Nicholson e Karen Black em
DESTINOS OPOSTOS
(Five Easy Pieces)

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
2.ª SEMANA
Às 15.45, 18.30 e 21.45
O maior acontecimento cinematográfico do ano
Yves Montand e Simone Signoret em
A CONFISSÃO
(L'AVEU)
Baseado na obra de Artur London
Um filme de Costa-Gavras

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.00 e 21.00
O homem que após a sua morte foi considerado uma lenda
PATTON
com George Scott e Karl Malden
7 OSCARS
70 mm — Color
Atenção ao horário das sessões

VOX
(Adultos) Tel. 720000
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme onde a crítica, a análise, o quotidiano e a malandrice, andam à solta... e de que maneira!
UM MARIDO INFIEL
Atrevida comédia colorida com
com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Junto à Av. de Roma)

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.30
5.ª SEMANA TRIUNFAL PARA
MELINDA
Um superespectáculo com Barbra Streisando e Yves Montand
Panavision — Technicolor

LIZ
(Adultos) Tel. 48500
Às 21 horas
O RIO DA VIOLÊNCIA
VIVER PARA VIVER

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 48919
Às 21 horas
DOMICILIO CONJUGAL
O OFICIO DE MATAR

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Frangos no Grelho» (17 anos).
VARIEDADES — Às 2 e 45: «O Contrato» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida mamã» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «O fim» (17 anos)
TEATRO ACADEMIA — Às 2 e 45 «O Santo e a Porca» (17 anos
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — Às 21: «Os caminhos de Katmandon» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 21: «King, homem secreto» (12 anos).
JARDIM-CINEMA — Às 21: «A vingança é minha» (17 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «O vingador atira à esquerda» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Uma incógnita chamada Duff» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O Invencível Robin dos Bosques». (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Perseguidos na escuridão» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Darling Lili» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A marca do zorro» (12 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Jovens de sangue ardente» (17 anos)

● PORTO

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: «Tango» (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um tiro pela culatra» (17 anos)
COLISEU — Às 2 e 30. «Doutor Jivago» (17 anos)
TRINDADE—Às 21 e 30: «Quem
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Manequim desfigurado» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O ninho das víboras» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Com armas ao sol» e «Batman, o invencível» (12 anos)
ESTUDIO — Às 2 e 30: «Brincadeiras proibidas» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O homem das pistolas de ouro» (17 anos
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «A grande vigarice» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE—Às 21 e 30: «Coisas da vida» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Águias sobre Londres» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Ursos na terra do fogo» (12 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — **Teles**, Rua João de Barros, 2 (telef 638249)
ALCÂNTARA — **Nogueira**, Rua do Creche, 2 (tel 63 635)
ALFAMA — **Nacional**, Rua S. João da Praça 26 (tel 863632)
ALTO DE S. JOÃO — **Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas, 0-A (telef 8425'8 * **Oriente**, Rua Lopes, 20 (tel 84338)
ARCO DO CEGO — **Palma**, Av Duque de Ávila, 25-3, telefone 47088)
ALVALADE — **Cartaxo**, Avenida da Igreja 2-C (tel 776358) * **Brisélia**, Avenida Rio de Janeiro 56-A (tel 722358) * **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 2 (tel 72'2') **Avis**, Avenida de Roma 56-B (tel 7'5370)
AREEIRO — **Galeno**, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (telefone 774920) * **João XXI** Av João XXI, 6-A (tel 726462)
ARROIOS — **Matos**, Rua Alvaro Coutinho 0 (telef 4047') * **Nunes**, Rua Angela Pinto, 32 (tel 49756)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, Rua do Salitre, 7 (tel 46858)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av 5 de Outubro 47-A (ao cruzamento da Av Barbosa du Bocage), (tel 763'07) * **Avenidas**, Avenida da República 27-A (tel 533688) * **Império** Rua Filipe Folque, 40-A (tel 48002)
BAIRRO ALTO—**Veritas**, Rua da Misericórdia, 33 (tels 324554-327563-4)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, Rua 27, 4 (tel 3' 2'6)
BAIXA — **Barral**, Rua Augusta, 225 (telefones 36'534 5)
BELÉM — **Remisio**, Rua dos Jerónimos, 4-C (tel 63'699)
BENFICA — **Lisboa**, R Cláudio Nunes, Lote 2 (tel 703393) * **Sousa**, Estrada de Benfica 429 (telefone 780027)
CALÇADA DA BOA HORA — **Sepal**, Calçada da Boa Hora 94-A (tel 63'958)
CAMPOLIDE — **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (tel 680627) * **Lab.** Rua Rodrigo da Fonseca 0' (tel 682333)
CAMPO DE OURIQUE — **Ourique**, Rua Freitas Gazul 32-B (tel 67'667) * **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (telefone 688857)
CARNIDE — **Leal** de Matos, Rua Neves Costa 33 (tel 780'8')
CONDE DE REDONDO—**Ducal**, Av Duque Loulé, 21 (tel 489461)
ESTEFÂNIA — **Estefânia**, R Pascoal de Melo 90 (tel 44438)
GRAÇA — **Santo António**, R Leite de Vasconcelos, 72-C (tel 862333) * **Rosas & Viegas**, R de S Vicente, 3 (tel 86435')
LAPA — **Carrasco**, Rua Presidente Arriaga 39 (tel 667460)
LUMIAR — **S. Tomé**, Estrada do Desvio, Lote 2-C (tel 790704) * **Alameda** Alameda, das Linhas de Torres, 201-B (tel 790742)
MADRAGOA — **Nunes Simões**, Rua do Quelhas, 1 (telefone 66'275)
MARQUÊS DE POMBAL — **Ducal**, Avenida Duque de Loulé, 2' (tel 28946)
OLIVAIS — **Nova dos Olivais**, R E, (Lote 469 (Olivais Sul) (tel 3 6402)
PENHA DE FRANÇA—**Carrondo**, Rua Padre Sena de Freitas 0-A (telef 8425'8)
PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)
REGO — **Universitária**, ro, 98-A (telefs 764'96-meiro 29-D (tel 778953)
RATO — **Janeiro**, Aven Pedro Álvares Cabral 00 (telefone 56 453)
SANTA CATARINA — **Modelar**, Largo Dr António de Sousa Macedo, 7-A (tel 678896
XABREGAS — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (telef 371'85)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nito** —Av Comb G Guerra, 64 (Te 2 2070)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, -A (T 242839
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R Costa Pinto, 186 (telf. 2432034).
OEIRAS — **Godinho**, Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090
PAREDE — **Aisir**, Bairro das Caixas de Previdência Bloco A (tel 2472948)
ESTORIL — **S. João** — S João do Estoril (telefone 26 86
MONTE ESTORIL — **Costa** — Av Sanoia 29-B (tel 26 00 85 nhos (Telef 28'044)
CASCAIS — **Misericórdia** — R do Regimento 9, 4 (T 280 4') * **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407.
S. PEDRO DO ESTORIL —**S. Pedro** (tel 263052)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora**, P 28 de Maio, 3 A (Telef 9355 8 * **Carmelo** Rua Elias Garcia ote 8 Tel 933303 * **Helénica** Rua Elias Garcia 2 (tel 9336'3) * **S. Jorge**, R Pedro del Negro, 5, Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA — **Lemos**, R de Goa, 2 -A (Tel 97 2'1
QUELUZ — **Zeller**, Rua República, 83 (Tel 950045) * **Correia**, L do Mercado 3 (Tel 950905)
CACÉM — **Gareia** — Av dos Missionários, 2 (Telef 2942 8')
MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Te 29 00 2
S. PEDRO DE SINTRA — — **Valentim** (Te 98 456.
SINTRA — **Misericórdia**, L Dr Gregório de Almeida. (Tel 98039')
COLARES — **Colares** — Azoia Te 290088

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes**, L Coronel Ramos da Costa 0 (Te 34 37)
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av da Bela Rosa, 8 (tel 224250)
ALMADA — **Macedo Henriques** Rua Bernardo Francisco da Costa ote (Te 27 297
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est Nacional, 221-B (Telefone 224'41).
BARREIRO — **Avenida**, Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — **Atlantico**, Junto ao Pombal, (Te 274365)
MOITA — **União Moitense** — Av Dr Teófilo Braga Tel 239025
MONTIJO — **Montepio** — Av Almirante Reis, 93 (Te 30035
SESIMBRA — **Lopes**, R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL — **Normal do Sul** — P do Bocage (Tel 222 6)
SEIXAL — **Godinho** — L da Igreja 5' (Telef 22'8580

● PORTO

Aliança, Rua da Conceição 2 (Te 24203) * **Bonfim**, Rua do Bonfim, 75 (Te 52444 * **Cardeno dos Santos**, R D Manuel A (Tel 27 88 * **Correia** P Mouz de Albuquerque 50 Tel 60869 * **Cosme** Rua Costa Cabral 584 (Tel 4 5) * **Ferreira** P D Afonso V 55-B (Tel 68 975) * **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim 454 (T 27640 * **Gomes Ferreira**, Rua Faria Guimarães, 449 (Telefone 4 937) * **Henriques**, P da Batalha 64-64-A Tel 25 73 * **Luso Francesa** Rua de Sá da Bandeira 40 (Tel 26 34) * **Moreno Lda.**, L de S Domingos 44 (Tel 23545) * **Porto**, P da República 22 (Te 20294 * **Pretoda** Rua Central de Francos 36 (Te 643 2) * **S. Dinis** R de S Diniz, 428 (Tel 4228 * **Campos**, R P L Cabral, 943 (Foz) (Tel 680'3)

● COIMBRA

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (tel 25904) * **Viegas & Coelho** — Rua da Sofia (tel. 22089) * **Higiene** — Rua Fernandes Tomás (tel 22634).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

A G. N. R. FESTEJA OS SEUS 60 ANOS

A Guarda Nacional Republicana iniciou, hoje, em todo o País, as comemorações da passagem do 60.º aniversário da sua criação.

De manhã, em todas as sedes dos Batalhões, decorreram cerimónias alusivas ao Dia da G. N. R. e integradas no vasto programa das comemorações que se encerram no próximo dia 9.

Foi, porém, em Lisboa, no Porto e em Coimbra, que as solenidades decorreram com mais efectivos como é lógico.

Na capital, na sede do comando-geral, houve, de manhã, formatura, com apresentação de cumprimentos aos actuais comandante-geral e 2.º comandante, general Adriano Augusto Pires e brigadeiro André da Fonseca Pinto Bessa, respectivamente, e leitura de uma mensagem do comando dirigida a todos os elementos da corporação.

As cerimónias prosseguiram á tarde, com a realização do anunciado Festival Equestre, no Campo de Obstáculos do 4.º Esquadrão (Ajuda).

Do programa constam: 1.º, apresentação das equipas que participaram na disputa da «Taça G. N. R. — 60.º aniversário»; 2.º, disputa da prova; 3.º, distribuição dos prémios.

A noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, a banda da G. N. R. dirigida pelo maestro capitão Silva Dionísio, dá um concerto a que assistem o Chefe do Estado e o ministro do Interior.

AS CERIMÓNIAS NO PORTO

PORTO, 3 — Na sede do Batalhão n.º 4 da G. N. R., de manhã, houve formatura geral sob o comando do tenente José Veloso.

Seguidamente, o tenente Vieira Machado leu a mensagem do comandante-geral da G. N. R., tendo depois pronunciado uma alocução alusiva á efeméride o tenente-coronel Castro e Lemos, comandante interino da corporação.

EM COIMBRA

COIMBRA, 3 — Na sede do comando da G. N. R. desta cidade, de manhã, houve formatura geral e leitura da mensagem do comandante-geral, dirigida a todos os soldados. Seguiu-se um almoço de confraternização em que participaram todos os elementos da G. N. R. e suas famílias, num total de 600 convivas.

A tarde, no ginásio da unidade efectuou-se uma sessão de cinema dedicada a todo o pessoal e seus familiares.

De vez em quando

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa estiveram ontem em festa. É consolador ver como este tipo de corporações consegue ainda reunir, em favor da sua actividade, um número razoável de boas vontades, precisamente numa altura da vida em que cada vez dá menos jeito ser voluntário. Eu bem sei que, apesar de tudo, há sempre quem esteja pronto a «lançar a escada» — mas esses são quantos, em vez de usar a mangueira para extinguir as chamas, usam as palavras para atear o fogo. Não são bombeiros, são piromaníacos.

V. D.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco, a excepção do litoral Oeste onde soprava moderado de Norte.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto e Portalegre, 11º; Coimbra, 10º; Lisboa, 14º; Faro, 15º; e Funchal, 16º

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 15,8º; na água do mar, 14,6º.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:
Céu geralmente pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da noite de hoje, na região de Noroeste, onde poderão ocorrer períodos de chuva fraca; vento fraco ou moderado do quadrante Norte.

Amanhã
Nascer ás 6 e 37
Ocaso ás 20 e 30

Dia 10 — Dia 17 — Dia 24 — Dia 1

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 11 e 39 (3,1 m); 23 e 57 (3,4 m). **Dia 4** — 12 e 41 (3,2 m). **Dia 5** — 0 e 52 (3,4 m); 13 e 31 (3,3 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 5 e 05 (1,7 m); 17 e 2 (1,9 m). **Dia 4** — 6 e 12 (1,7 m); 18 e 25 (1,8 m). **Dia 5** — 6 e 49 (1,5 m); 19 e 01 (1,6 m).

Explosão de um engenho na R. Pinheiro Chagas

A Direcção-Geral de Segurança está a investigar as circunstâncias em que se deu a explosão de um engenho na Rua Pinheiro Chagas. O facto ocorreu na madrugada de ontem, cerca das três horas, ficando danificado o automóvel sob o qual fora colocado o referido engenho.

A explosão além de ter causado estragos no referido automóvel provocou um pequeno buraco no pavimento da rua, destruiu parcialmente o lanci do passeio e estilhaçou os vidros do prédio situado no local.

Não se registaram, felizmente, quaisquer desastres pessoais.

Assaltada a sede da Sociedade Musical de Odivelas

Foi participado á Polícia Judiciária que os gatunos, durante a madrugada, entraram por meio de escalamento e arrombamento na sede da Sociedade Musical de Odivelas, em Odivelas, de onde furtaram 10 relógios de várias marcas, no valor de 8500 escudos, e cem escudos em dinheiro.

A Polícia Judiciária que esteve no local recolheu elementos relacionados com a identidade dos assaltantes.

COOK

BERLIM — PRAGA — VIENA — BUDAPESTE — GLEISDORF — ULM — LIEGE — BRUXELAS
15 dias — 9 650$00
Partidas de Lisboa:
22 de Maio 5 e 9 de Junho
3, 7 e 3 de Julho
4 e 28 de Agosto

NUREMBERGA — PRAGA — BUDAPESTE — CLUJ — BUCARESTE — HASKOVO — ISTAMBUL — PLOVDVIV — SÓFIA — BELGRADO — ZAGREB — VENEZA — INNSBRUCK — COLÓNIA — BRUXELAS
22 dias — 13.950$00
Partidas de Lisboa:
5, 12 e 26 de Junho; 3, 7 e 24 Julho; 7, 14 e 28 Agosto; 4 de Setembro

BREMEN — COPENHAGUE — BALMSTAD — ESTOCOLMO — TURKU — HELSINQUIA — LENINEGRADO — NOVCOROD — MOSCOVO — MINSK — VARSÓVIA — BERLIM — BRUXELAS
20 dias — 15.285$00
Partidas de Lisboa:
24 de Maio; 7, 14, 21 e 28 de Junho; 5, 12, 9 e 26 de Julho; 2, 9, 6 23 e 30 de Agosto; 6 e 13 de Setembro
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:
WAGONS-LITS//COOK
Av. da Liberdade, 103
Telef. 361541
Av. de Roma, 4-C
Telef 722639
Rua Rodrigo da Fonseca, 86
Telf. 680632 (Edifício Ritz)
PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Científicos Capilares «SAINT ANTOINE» DE PARIS especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72, encontrando-se abertos ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA: — Av.ª da República, 2 — Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5.º, Esq.º — Tel. 3 68 10.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA SARAGOÇA — SEVILHA MÉME METHODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

12 PRÉMIOS GRANDES DUMA SÓ VEZ

É quanto oferece a grande lotaria da próxima 5.ª feira — dia 6 —, Comemorativa da Descoberta do Brasil. De facto, são 12 os prémios grandes, no valor de 10 800 contos, e a habilitação é extremamente barata: 8000 contos, por 400$00; 2000 contos, por 100$00; e 1000 contos, por 50$00. Trata-se, pois, duma oportunidade magnífica para todos se habilitarem na Casa da Sorte — a Casa preferida pela Sorte e pelo Público — a mesma que distribuiu os 4200 contos da Sorte Grande da última extracção, a mesma que continua a manter o recorde, há mais de 30 anos, na venda de prémios grandes.

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL
DIA 6 DE MAIO
PRÉMIOS

4-1.os	Prémios de	2.000	contos...	8.000 contos
4-2.os	» »	500	» ...	2.000 »
4-3.os	» »	200	» ...	800 »

E AINDA MUITOS OUTROS PRÉMIOS

Preços

Bilhetes ..... 100$00
Meios ..... 50$00
(PELO CORREIO MAIS 3$50 PARA REGISTO)

FAÇA JÁ OS SEUS PEDIDOS AO
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA-2 — (OU FILIAIS)

Angola
Moçambique
África do Sul
Rodésia

Viagem acompanhada de 3 a 30 de Agosto

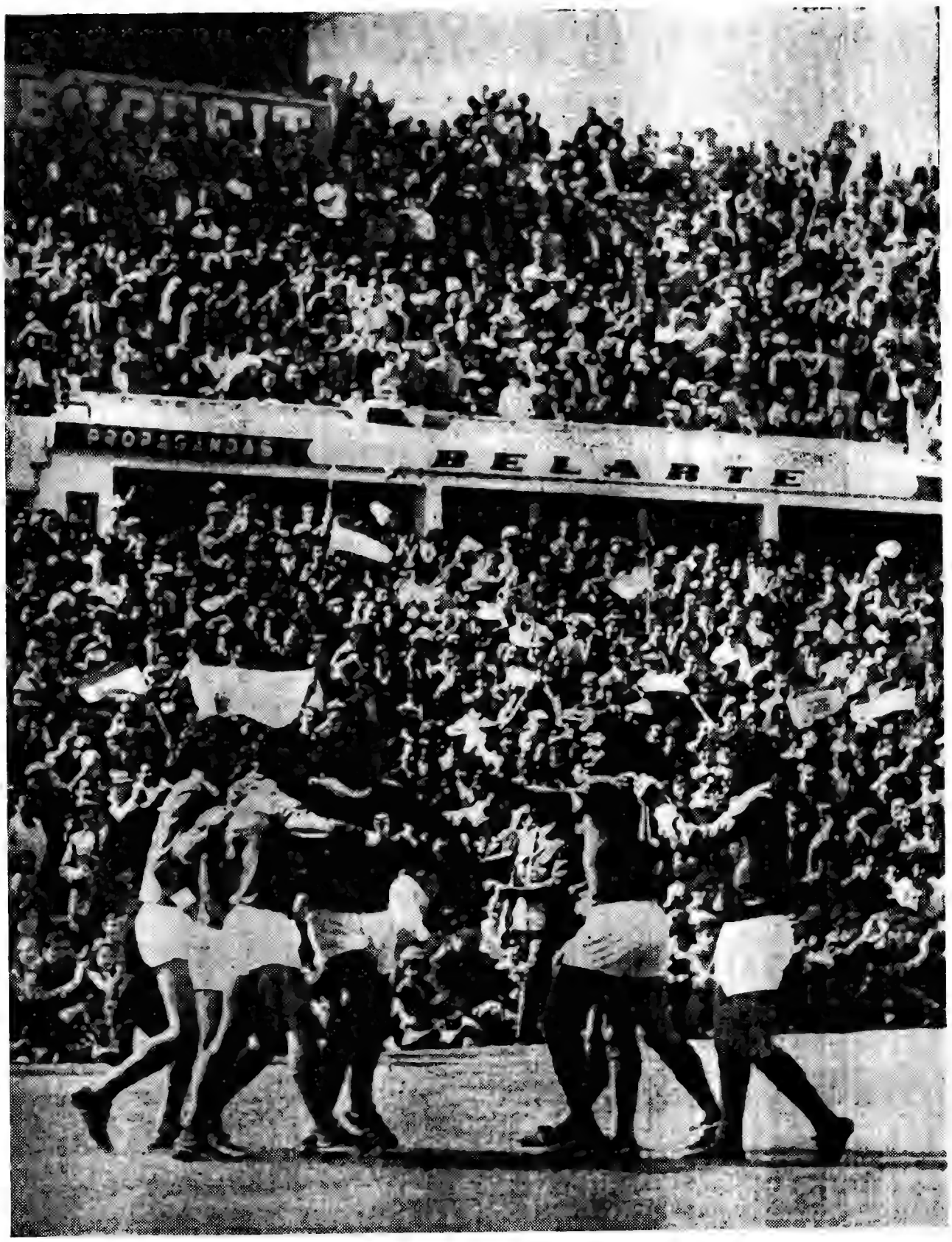
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA 2

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Ford ESCORT
O PEQUENO GRANDE CARRO
2 ou 4 PORTAS E ESTATE CAR

STAND MODERNO
RUA JOÃO SARAIVA, 15 — LISBOA — (Alvalade)
Telef. 71 10 65 (10 linhas)
Salão de Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

CONCESSIONÁRIOS Ford em LISBOA e nos concelhos de: CASCAIS — LOURES — OEIRAS — SINTRA — VILA FRANCA DE XIRA



Foi golo. É alegria, é vitória, é o título de campeão para o Benfica!

Delírio na Luz

Não cabia um alfinete: setenta mil foram ao Estádio da Luz espreitar o jogo e dar largas a um entusiasmo desmedido. Um delírio que ultrapassou as fronteiras da vedação e fez com que milhares de pessoas, saltando para o rectângulo, invadissem o domínio das «estrelas» e fizessem suspender o jogo.

Mas (calma, senhores!) daí não veio mal ao Mundo para o Benfica: a própria Académica, associando-se ao festival, deixou de bom grado a cabina onde se acolhera da paixão benfiquista e voltou ao relvado para acertar o relógio da partida com o do tempo regulamentar.

Espectáculo inesquecível raramente visto em terrenos desportivos, o Carnaval das hostes «encarnadas» foi (paradoxalmente) antagónico do desalento de há 14 jornadas: de quando o Benfica não sonhava com esta hora de glória e vivia (sem segurança) o amanhã do seu futebol.

Afinal, tudo acabou em bem. E com festa rija: da que fica uma vez na vida de cada um de nós.

E (vejam lá como são as coisas) do outro lado do fio, para além da ponte da Arrábida, a desolação batia á porta de um super-Leixões e de um brioso Varzim. Os alcatruzes da nora, no seu girar implacável e monótono, travaram-lhes a presença entre os maiorais, abrindo um período de eclipse nos seus historiais.

Enfim, voltemos á Luz, onde um grande campeão recebeu a vassalagem dos seus apaixonados. Milhares (e muitos outros milhares, por procuração) foram ao ninho da «águia» dizer da sua confiança na fabulosa equipa de Eusébio, Simões, Artur Jorge e Nené.

(Ler reportagem de FRANCISCO CAMILO e comentários de RIBEIRO CARDOSO com fotografias de ANTÓNIO CAPELA nas páginas centrais)

EDDY MERCKX VEM CORRER A PORTUGAL

Eddy Merckx, o maior ciclista mundial da sua geração, correrá em Lisboa na noite de quinta-feira. A Ivalade será pequeno para o ver. (Ler na pág. seguinte)

Jorge Nascimento comandou um BMW 2002 para a vitória na Volta ao Minho

Na última página, o nosso enviado especial NUNO COUTINHO conta como decorreu a «VOLTA AO MINHO», em automóvel.

II Divisão

ATLÉTICO-BEIRA-MAR «FINAL» A 10 DE JUNHO

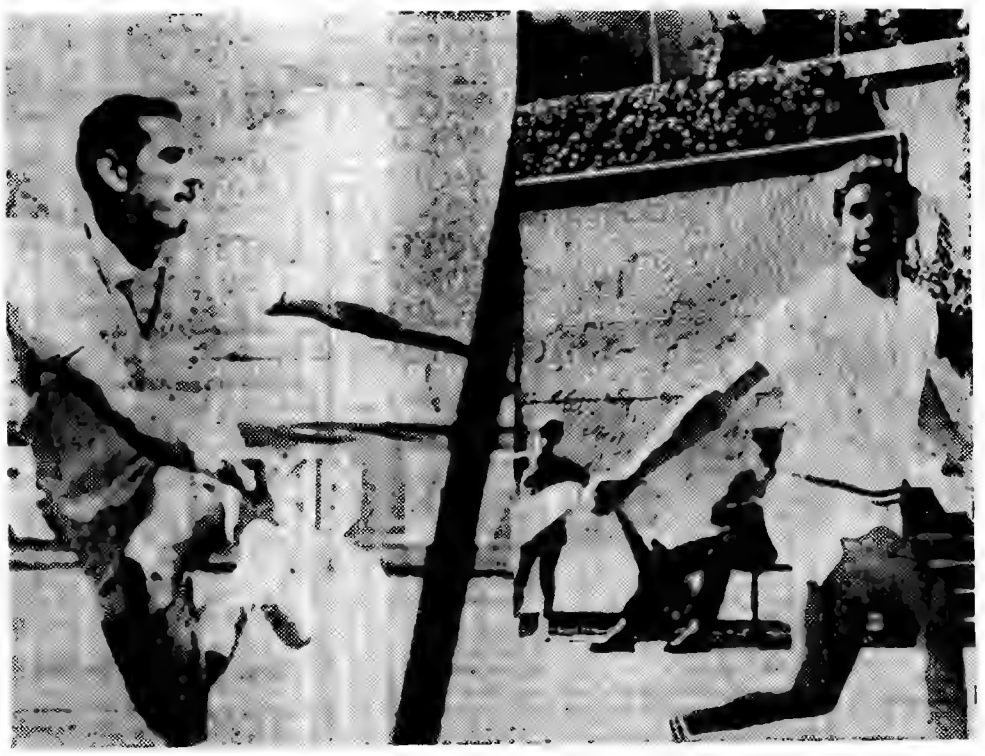
O Beira-Mar, que alcançou o primeiro lugar na Zona Norte, disputará a «final» do campeonato da II Divisão com o Atlético, vencedor da Zona Sul, no dia 10 de Junho.

No que respeita ás equipas que baixam, temos: Sanjoanense e Vizela (Norte) e Seixal e Luso (Sul). Sanjoanense e Seixal venceram os jogos de ontem mas não evitaram a descida.

Marinhense e Montijo situaram-se nos postos de vice-campeão. A turma da Marinha Grande ficou apenas a um ponto dos aveirenses mas os montijenses atingiram o final com uma dezena de pontos de atraso dos alcantarenses.

Lisboa passa a ter quatro concorrentes no escalão principal e Aveiro torna ao convívio dos «grandes», após algumas épocas de ausência.

O União de Tomar e o União de Leiria ocuparam os terceiros lugares das suas respectivas zonas, mas enquanto os leirienses foram candidatos á subida durante largo tempo, os tomarenses cedo ficaram arredados dessa hipótese.



Vaz Pinto e Peralta durante as partidas em que venceram os turcos, assegurando assim a continuidade dos portugueses na «Taça Davis». Na eliminatória seguinte, Portugal defrontará a Checoslováquia

(Ler na página 3)

Râguebi

O C.D.U.L. em boa posição

O C. D. U. L. empatando com Agronomia, não perdeu o primeiro lugar, no Campeonato Nacional de Rugebi da I Divisão. O empate pode considerar-se prémio escasso para os «agrónomos» que (sob o comando sereno e esclarecido de Pedro Lince) produziram exibição muitos pontos acima do seu habitual. Dada a juventude e força de todos os seus componentes é natural que na próxima época surjam como candidatos ao título.

O C. D. U. L. enervou-se quando se viu em atraso no marcador, em consequência de um excelente pontapé de ressalto de Pedro Lince.

Na primeira parte os «agrónomos» dominaram m mais, mas a defesa do C. D. U. L. (com relevo para Bessa) não se deixou surpreender.

No segundo tempo, os rapazes do C. D. U. L. atacaram mais; mas a decisão e dureza das placagens das linhas atrasadas de Agronomia cortaram todos os ataques.

Um pontapé de penalidade fez a igualdade na primeira parte, pois Andrade (C. D. U. L.) transformou uma falta da formação de Agronomia. Calado, na segunda parte, captou bem uma bola na «touche», furou e fez ensaio. Mas a poucos minutos do final, Vasconcelos entrou com decisão a um ressalto de bola, captou o oval e igualou a partida.

No Restelo, Técnico e Belenenses empataram a oito pontos num jogo que reflectiu bem a igualdade técnica e táctica entre as equipas. Há clara subida do Belenenses e descida do Técnica que, tal como o Benfica, denota descida de forma.

O C. D. U. L. (vencendo Agronomia por 26-3) fortaleceu as suas possibilidades de vencer, também, o Torneio de Reservas. O Técnico faltou ao jogo com o Belenenses.

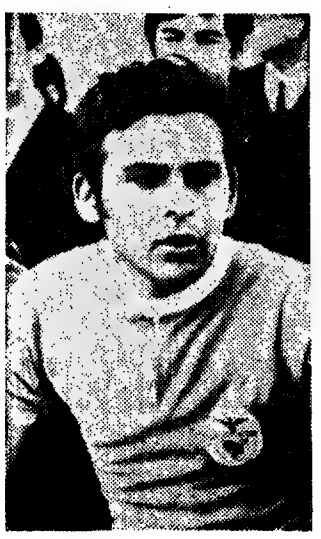
Aliás, o C. D. U. L. está, também, em excelente posição para ganhar o campeonato de Juniores, pois venceu o Belenenses por 11-0. Agora, está em igualdade de pontos com Direito que venceu a Académica por 5-3. Como no primeiro jogo entre C. D. U. L. e Direito os «edules» ganharam por 23-3, é natural que voltem a vencer.

Se os últimos jogos lhes forem favoráveis, o C. D.U. L. poderá ganhar os campeonatos de Seniores, de Juniores e o «Torneio de Reservas».

P. A.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Tirsense-Sporting	X
Barreirense-C. U. F.	1
Benfica-Académica ..	1
Leixões-Varzim	1
Farense-V. Setubal ..	X
Penafiel-Famalicão ..	1
U. Coimbra-Lamas ..	1
Marinhense-U. Leiria	1
Seixal-Olhanense	1
Oriental-Portimonense	X
Luso-Tramagal	X
Sintrense-Atlético	2
Sesimbra-Montijo	1



José Vieira, do Benfica, venceu a prova de preparação (profissionais), percorrendo os 145 quilómetros á média de 37,871 km/h.

«Nacional» da 3.ª Divisão

PROSSEGUE A LUTA
ENTRE O ALBA E O COVILHÃ

Ontem, os jogos da 27.ª jornada. Faltam apenas três para o termo da longa competição. Relance habitual:

ZONA A

Aves-Freamunde	2-0
Mirandela-Leça	0-0
Fafe-Vila Pouca	9-1
Limianos-Sp. Lamego .	4-0
Régua-Vianense	1-1
Vila Real-At. Valdevez	7-2
Chaves-Gil Vicente ...	0-0
S. P. Cova-M. Cavaleir.	4-1

No comando da prova, o Fafe — com a vitória mais substancial da jornada-diminuiu a diferença (para 5 pontos) que o separava do «leader», o Gil Vicente.

É, no entanto, natural que a vitória na prova não fuja ao clube de Barcelos.

ZONA B

L. Lourosa-Ac. Viseu	1-1
Vale-cambrense-Naval..	0-0
Guarda-Alba	1-4
Oliveirense-P. Castelo..	3-0
Marialvas-Ala-Arriba ...	1-0
Feirense-M. Beira	2-0
Anadia-Trancoso	6-1
N. Soure-Sp Covilhã .	1-2

Continua a luta Alba-Sporting da Covilhã, para o 1.º lugar. Ambos ganharam ontem. A equipa de Albergaria-a-Velha tem dois pontos de vantagem.

ZONA C

Estoril-Nazarenos	1-0
C. Branco-C.-maiorense	1-3
E. Portalegre-Alferrar.	2-2
Alhandra-U. Santarém	4-1
E. Portalegre-Alferrar.	3-0
U. Almeirim-Sacaven.	2-2
Marrazes-Portalegrense	3-1
Casa Pia-V.-franquense	3-0
Caldas-Odivelas	0-0

Já se encontrou o vencedor, o Nazarenos, que, por acaso, perdeu ontem no Campo da Amoreira. E só interessa o primeiro lugar, o que permite a subida á 2.ª Divisão.

O Marrazes reforçou a sua posição no 2.º lugar, porque o Sacavenense, o União de Almeirim e o Caldas empataram. Só o Estoril-Praia ganhou e, portanto, leva um ponto de atraso em relação ao Marrazes.

ZONA D

Gradolense-C Piedade...	1-0
Algés-Vasco da Gama	2-0
União Sport-Paio Pires	0-1
Silves-Juventude	2-0
Beja-Moura	1-1
L. Évora-L. Vila Real	4-0
Amora-E. V. Novas ...	4-2
Almada-Esperança ...	0-0

Apurado vencedor da prova, em nada afectou a derrota que o Cova da Piedade sofreu ontem em Grândola.

O Esperança de Lagos alcançou bom resultado em Almada.

Na 5.ª feira, em Alvalade

TORNEIO LUSO-BRITÂNICO
COM FUTEBOL PARA TODOS OS GOSTOS

Tudo a postos para o pontapé de saída do primeiro Torneio Internacional Luso-Britanico, de futebol, no qual tomam parte as equipas do Sporting, do Atlético, do Norwich City (da Inglaterra) e do Dundee (da Escócia).

Organização da «Lys Desportiva» e do Sporting Clube de Portugal: que se abalançaram a fazer um torneio em moldes diferentes e que, por certo, vai atrair ao Estádio de Alvalade (nas noites de 6, 8 e 11 de Maio) numerosas assistências.

Ao vencedor será entregue a Taça «dr. César Moreira Baptista», no valor de 60 contos, cabendo aos restantes classificados miniaturas do troféu. Para os três melhores marcadores da competição, para os três melhores jogadores e para os três elementos mais correctos, foram instituídos prémios em dinheiro.

O Torneio será disputado em «poule», o que espicaça ainda mais o seu interesse.

RUDI ALTIG

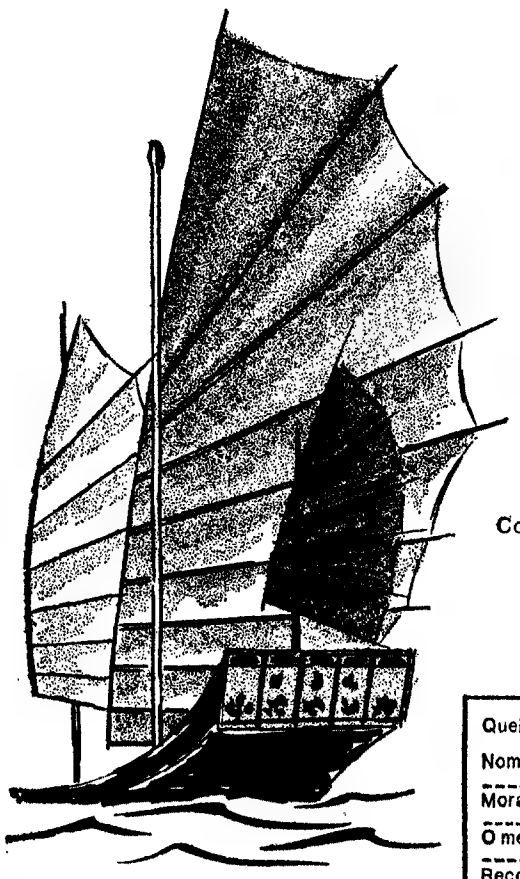
Na noite de 6: Merckx e Altig num festival de ciclismo

A organização não se limitou, porém, ao futebol. E, sabedora do entusiasmo do publico lisboeta pelo ciclismo de pista, leva a efeito, conjuntamente com o futebol, um festival velocipédico em que participam, além de alguns dos melhores corredores portugueses, os famosos Eddy Merckx (o caso mais sensacional dos ultimos anos), Rudi Altig (o mais consagrado corredor alemão) e os belgas Van Larken, Guillaume, Dessbocher e Barros.

Um espectáculo atractivo, inédito, sensacional pela diversidade e pela categoria do programa.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FASCINANTE
ORIENTE



Partidas em 27 de Julho e 31 de Agosto

Tudo incluido 38.500$00
(Tarifa económica IT)

Visitando:

BANGKOK
MANILA
TÓQUIO
HAKONE
KYOTO
HONG-KONG
MACAU
SINGAPURA

Viagens à crédito

Consulte o seu agente de viagens ou:

SABENA
BELGIAN World AIRLINES

Queiram enviar-me folheto detalhado
Nome _____
Morada _____
O meu Agente de Viagens é _____
Recorte e envie para:
SABENA Av. da Liberdade, 13, 1º D. LISBOA

TELEFONISTA-
-RECEPCIONISTA

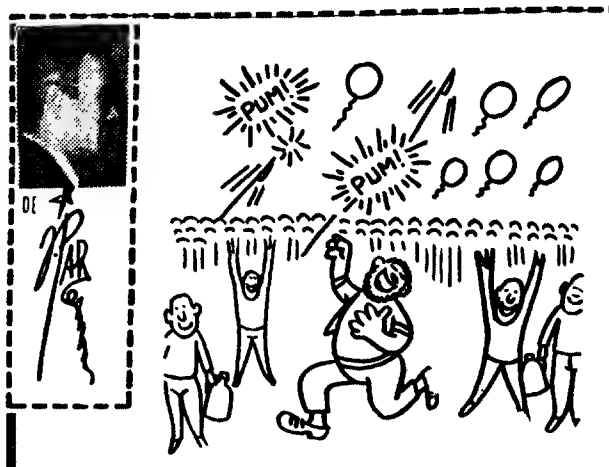
Jovem, com boa apresentação e facilidade de diálogo, desembaraçada, com frequência do curso comercial ou liceal e conhecimentos de francês e inglês, precisa Empresa em Coimbra.

Resposta a este jornal, indicando idade, habilitações e naturalidade ao n.º 791.

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

A EFACEC — pretende admitir para o seu serviço de estudos, recém-formado com alguma experiência e serviço militar cumprido. — Resposta confidencial, devidamente detalhada, à EFACEC — Rua Rodrigo da Fonseca, 76-3.º — LISBOA

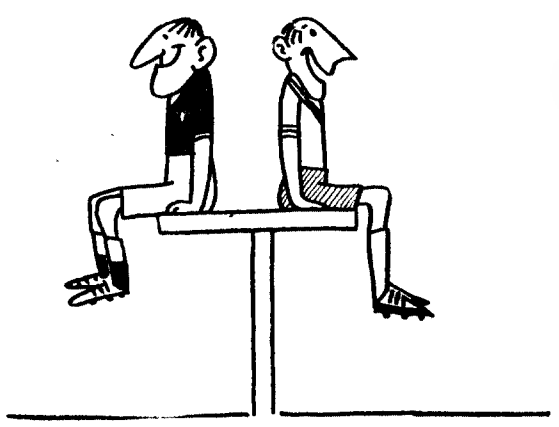
Bonecronica



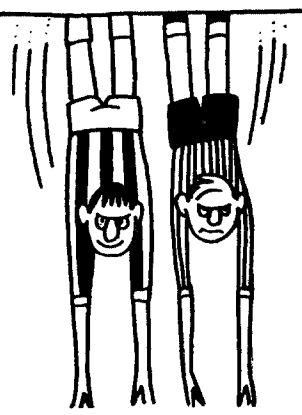
Disto é que o Zé gosta: é festa é festa!

Artur Jorge ficou com a «Bola de Prata» mas o povo ficou com a camisola...

Não bastou o Benfica transformar-me em «cabeçudo»: ainda veio o Tirsense ajudar à festa!



O Beira-Mar e o Atlético subiram...



...e o Leixões e o Varzim desceram!

TÉNIS — «TAÇA DAVIS»

PORTUGAL PASSOU À SEGUNDA ELIMINATÓRIA

Vencendo a selecção da Turquia por 4-1, Portugal passou á segunda eliminatória da «Taça Davis», de ténis, cabendo-lhe defrontar, na situação de visitante, a Checoslováquia

Já com a vitória assegurada, a equipa portuguesa apresentou dois novos jogadores para o último dia do encontro: Olívio Silva e José Vilela. «Lugar aos novos» ou «rodagem a outros» terá sido a política dos responsáveis.

Olívio Silva não foi feliz frente ao campeão da Turquia, Aydin, terminando vencido por 3-2. Mas José Vilela ganhou a partida derradeira (3-0), frente a Beyazit Ambar, fixando o resultado final do encontro em 4-1 favoráveis aos portugueses

Um passo em frente no ténis luso.

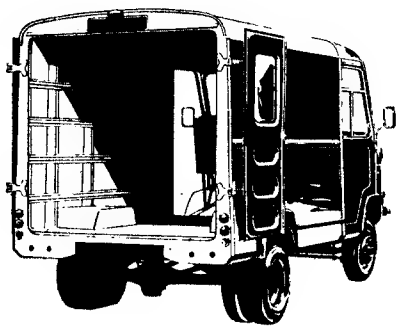
Passo dado. Aguardemos para ver o resto.

Mourinho e Homero Serpa foram homenageados no Restelo

Rigorosamente Económica
Vigorosamente Funcional

Imagine um espaço livre de 9 metros cúbicos. A volta dele os desenhadores técnicos e engenheiros especializados conceberam um novo veículo comercial totalmente diferente — a MORRIS 350 EA. Um êxito completo: 9 metros cúbicos inteiramente à disposição da sua mercadoria sem qualquer obstáculo que dificulte uma arrumação funcional, com portas de abrir a um ângulo de 270°, num sistema perfeitamente inédito dentro do transporte comercial. Um autêntico «container», forte, vigoroso e ainda com a vantagem de ter a qualidade Morris — o que significa também uma rigorosa economia:

Novo motor 2,5 l diesel na linha dos mundialmente famosos motores BLMC, de grande potência e reduzido consumo. Peso bruto 3.500 Kg. Carga — 1.700 Kg. Carta de ligeiros.



A.M. ALMEIDA COMÉRCIO INDÚSTRIA Lda.
Av. Guerra Junqueiro, 16 A a 16 D - LISBOA / R. Sá da Bandeira, 501 - PORTO / Agentes em todo o País

Melo fora das redes e bola dentro delas. Nené remata o segundo golo

A ACADÉMICA TINHA UM FELIZ: O BENFICA, SETENTA MIL

Por Francisco Camilo

A festa da Luz começou mal para os benfiquistas: os juvenis do Sporting ganharam aos «encarnados» por 2-0.

Um aperitivo pouco saboroso...

☆

... Mas depressa esquecido.

A conquista do título máximo não deixava margem a tristezas. Seguiram-se as bandas de música, a parada de «majorettes» graciosas, as exibições de ginástica, tudo acompanhado pelo rebentar de foguetes e morteiros.

☆

E um desfile de «cabeçudos» a provocar comentários irónicos como este:

«Estou a conhecê-los de qualquer lado...»

☆

Troca de gentilezas antes do jogo começar: os estudantes obsequiaram os campeões com ramos de cravos e os altifalantes transmitiram fados de Coimbra.

Certo: flores com mas ec se pagam...

☆

A enchente tomou aspectos inacreditáveis. Tanto que, apesar de estarem no Luz, alguns espectadores não terão visto nada...

☆

O primeiro golo do encontro pertenceu a Eusébio mas foi dado por Artur Jorge.

O que levou alguém a dizer: «Aquilo é que é altruísmo. Precisado como está a oferecer golos aos colegas...»

☆

Nené, muito bem servido, alcançou o segundo e terceiro golos do campeão, aos passes só faltava falar: «Marque lá dois tentos.»

☆

A Académica não quis ficar a zero e o seu golo emprestou certo saber ao encontro.

Ou não mostrasse uma soalheira de Abril!

☆

O grande jogador que é Simões não tem sorte quando atira ao golo. Na execução de um «canto» deu desconto ao vento mas a bola embateu num poste.

Não há dúvida que o tempo não vai para descontos.

☆

De cada vez que se assinalava um fora-de-jogo, a assistência assinalava ruidosamente o seu desagrado.

Com tanto entusiasmo dentro e fora do rectângulo ninguém estaria realmente «fora-de-jogo»...

☆

Para a segunda parte, os benfiquistas envergaram camisolas velhas.

Eles já sabiam aquilo que os esperava, e, como aconteceria às camisolas, o segundo também morreu de velho.

☆

O par de golos de Artur Jorge desencadeou uma explosão de entusiasmo indescritível.

A multidão invadiu o campo e mostrou-se tão exigente na integridade física do melhor pulverizador do campeonato.

O amor, quando excessivo também fere.

☆

O encontro, todavia, não tinha acabado e houve que proceder-se à substituição das camisolas arrancadas. Artur Jorge terminou o jogo com o n.º 10 nas costas e Nené com o n.º 15.

☆

Entretanto quase toda a equipa da Académica recolhera às cabinas e tardava em voltar.

Os estudantes não pareciam dispostos a responder à chamada.

☆

Enfim, a Académica só tinha um Feliz e o Benfica nada menos de 70 mil!

Artur Jorge foi rei

Estava quase na hora. O Benfica vencia e convencia, mas a alegria não era completa. Aqueles muitos milhares de pessoas que faziam rebentar pelas costuras o imponente Estádio da Luz queriam um golo do Artur Jorge. Queriam e pediam-lho incessantemente nos «ohs!» de tristeza e mal disfarçada decepção quando a proeza estava á vista... mas não se concretizava.

Porém, o publico não desanimava. Continuava a pedir o golo como um menino guloso pede um rebuçado. E as preces dirigiam-se a todos: aos antigos companheiros, aos actuais camaradas e, claro, ao próprio Artur Jorge. Preces que não foram em vão — os homens da Académica, pressentia-se, fazendo tudo para que a bola não entrasse mais vezes nas suas redes, mostravam também que, a acontecer, «preferiam» que fosse o Artur Jorge: os jogadores do Benfica, Eusébio em primeiro plano, tudo faziam para que o menino-bonito daquela tarde inesquecível marcasse como só ele sabe; e o mais interessado em que os desejos de todos ficassem satisfeitos também (pudera!) se esforçava o melhor que sodia e sabia

...E foi assim que, estando quase na hora, o Benfica vencia e convencia mas a alegria não era completa. Até que, bem, até que faltavam nove minutos para tudo terminar dentro das quatro linhas e o espectáculo recomeçou: Simões fez um passe de mestre e de morte, Artur Jorge apareceu isolado, milhares de pessoas viram uma finta de corpo, rápida e subtil, a pôr fora do lance o guarda-redes Melo, e o momento vitorioso e desejado apareceu. Foi lindo. Aquele publico e aqueles colegas pulavam de contentes ao verem o ídolo daquela tarde (e outras...) a entrar sózinho pela baliza dentro.

Mas não era tudo ainda. O publico guloso não se satisfazia só com um rebuçado. Queria mais. E era preciso dar-lhe mais que a sua proximidade assim o exigia: no seu frenesim o publico encurtara as distancias e colado ás extremidades relvadas vivia sôfregamente os minutos finais. Gritando, gesticulando. Afirmando que a tarde era do Benfica e que em sua casa cada um é rei. Como, de resto, o foi Artur Jorge quando como se tudo estivesse combinado de antemão, se isolou novamente para quase a papel-químico, repetir a proeza de minutos antes: finta de corpo, Melo estirado no chão fora do lance e caminhada vitoriosa para a baliza de-

Artur Jorge e Adolfo na hora da alegria

Meninas com balões, «majorettes» graciosas, desfiles de mascarados, paradas de tambores e exibição de «cabeçudos», de tudo houve na

BENFICA, 5 - ACADÉMICA, 1

...ei num espectáculo de gala

serta. A invasão (desta vez pacífica) foi instantanea. Bandeiras a mão, gargantas roucas de tanto gritar, pernas movimentando-se comandadas pela emoção, a onda vermelha tudo submergia. Jogadores em fuga, jogo interrompido, «carnaval» na Luz. Era o delírio e a loucura naquele recinto enorme onde milhares de pessoas diziam o que eram extravasando a unica alegria que tinham: benfiquistas extravasando a alegria de ser benfiquista...

Por
RIBEIRO CARDOSO

*

O desafio integrou-se no resto. Ou vice-versa, se quiserem. Tudo foi belo naquela tarde e o futebol exibido foi de primeira categoria.

De inicio, surpreendeu a facilidade com que os dianteiros «encarnados» entravam no reduto defensivo dos estudantes criando oportunidades de golo a esmo. O 2-0 aos quinze minutos, numa jogada de antologia em que a bola, sem que os «académicos» a vissem, passou sucessivamente de Humberto Coelho para Simões deste para Eusébio, novamente para Simões, Artur Jorge de seguida e por fim Nené sugerira que a goleada estava no forja. Mas os rapazes de Coimbra, sabe-se há muito, não se impressionam. Trocando a bola, fazendo «tricot» na relva linda e verde, multiplicavam os passes e as oportunidades de reduzir a desvantagem. Alhinho, um defesa central que com Rui Rodrigues forma uma dupla do que há de melhor em Portugal, veio cá á frente saltar com o seu corpo enorme marcando um golo de cabeça iam passados 30 minutos. Foi o sinal de alarme que não mais havia de soar mas suficiente para afirmar que o perigo coimbrão esteve presente.

*

Depois do intervalo a festa continuou. Duas equipas magnificas desbobinaram um futebol lindo que extasiava milhares de olhos arregalados e regalados.

Nené, senhor duma velocidade extraordinária, dava espectáculo, ora jogando junto á linha como um extremo que há muito já não se via, ora internando-se meteóricamente por entre a defesa em linha que a Académica caprichou em manter durante os noventa minutos. Eusébio, rematando com a força que só ele tem e fazendo tabelinhas, fazia a delícia dos espectadores. Simões, sempre em jogo, sempre a correr, numa dobadoira constante, era o exemplo vivo do jogador-operário indispensável a uma grande equipa Adolfo e Malta da Silva, vindos por aí abaixo, demonstravam que o futebol moderno não vive de laterais fixos aos lugares da retaguarda. Tudo isto sem esquecer o labor dos estudantes que, colaborando na alegria dos seus adversários, foram eles próprios no valor que demonstraram. Desde Melo (foi pena o seu falhanço no segundo golo a Oliveira Duarte foram dum virtuosismo lindo que só visto. O seu futebol não saiu diminuido do confronto e mande a consciência que se diga que mais um golo daria uma outra verdade ao resultado. Um resultado que, de resto, não sofre contestação, sendo, como foi, o corolário duma festa que não era só do Benfica mas de todo o futebol.

Ovo recheado

Tudo cheio. Gentes acantonadas, espremidas, amalgadas. Mas sem arrelia, sem se darem conta do incómodo ou do aperto. Gentes eufóricas, que acorreram ao Estádio da Luz em massa, qual caudal humano impregnado de um único sentir, visando um único objectivo. Setenta mil pessoas no estádio benfiquista para a festa dos campeões. E mais de mil e quinhentos contos de de receita.

Serão números-sós-números, mas números, de qualquer forma, que mostram claramente a grandeza do clube da Luz.

★

Jimmy Hagan. Ele «esqueceu-se» de afivelar a máscara, de manter o tom habitual. E sorria. E dizia. Dizia, sorrindo, do campeonato ganho, da fé que nunca abandonara as hostes benfiquistas, do lugar conquistado na «Taça dos Campeões Europeus». Falou de objectivo duplo, do duplo objectivo alcançado.

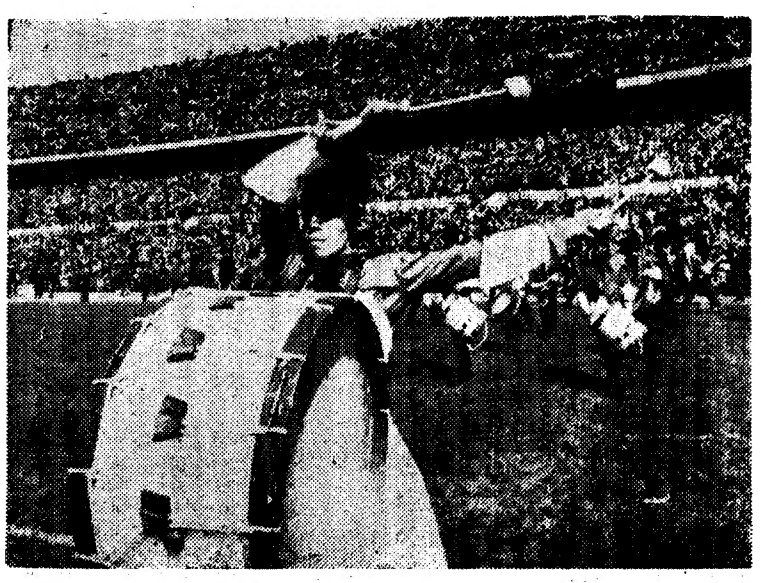
★

A alegria dos jogadores. Do Artur-Jorge-Bola-de-Prata. Do Eusébio «é como se tivesse sido eu a conquistá-la!... a alegria de todos, bem expressa nos semblantes de todos. Com o dr. Borges Coutinho a falar das dificuldades ultrapassadas, em termos elogiosos para jogadores, técnicos e massa associativa. Com Justino Pinheiro Machado a confessar que esta era a maior festa alguma vez realizada na Luz. Com... montes de coisas, montes de alegria. A Luz era um ovo recheado De tudo o que sabe bem.

Linda Silva distribui beijos. Chegou a vez de Nené

Eusébio à cabeça na fuga para os vestiários

Simões escapa á «placagem» de um adepto



...e na Luz. Setenta mil pessoas encheram o Estádio do Benfica para assistir ao grande «Carnaval». Ai futebol, a quanto obrigas...

F. C. PORTO, 0 - V. GUIMARÃES, 0

CANTOU A CIGARRA TRABALHOU A FORMIGA

O Campeonato terminou. Para o Porto acabara oito dias atrás, com a perda das ultimas esperanças. O Guimarães só ao soar o termo dap artida sossegou.

Os «azuis e brancos» actuaram (em relax) talvez a pensar na «Taça» que se avizinha.

Os vimaranenses com a calma que os momentos dramáticos ás vezes trazem, sabiam que o jogo podia ser de *«vida ou de morte»* e que empate bastaria para sobreviver. Empatar nas Antas com tais disposições de espírito não seria, e não foi difícil. Artur, qual ferrolho de porta bem trancada, era guarda recuado de toda uma equipa, onde (sobretudo no segundo tempo) em boa verdade só Ibraim foi avançado.

Contra tal propósito, o Porto viveu (no ataque) de Joaquinzinho, Abel e Nóbrega. Mas ninguém teria força anímica e física para romper a bem urdida e densa defesa vimaranense. Três contra seis, ás vezes sete e com um meio-campo complicativo, lateralizando por sistema o seu jogo, tornaram reduzidas as probabilidades de fazer golo.

Por isso, apenas duas oportunidades surgiram aos homens das Antas: que Bené e Joaquinzinho perderam

Como muitas vezes sucede, o contra-ataque tem *veneno* e se Rui, afinal como Gomes, pouco ou nada teve de fazer, a verdade é que o Guimarães, por Mendes e Zézinho, quase desfaziam a seu favor o resultado.

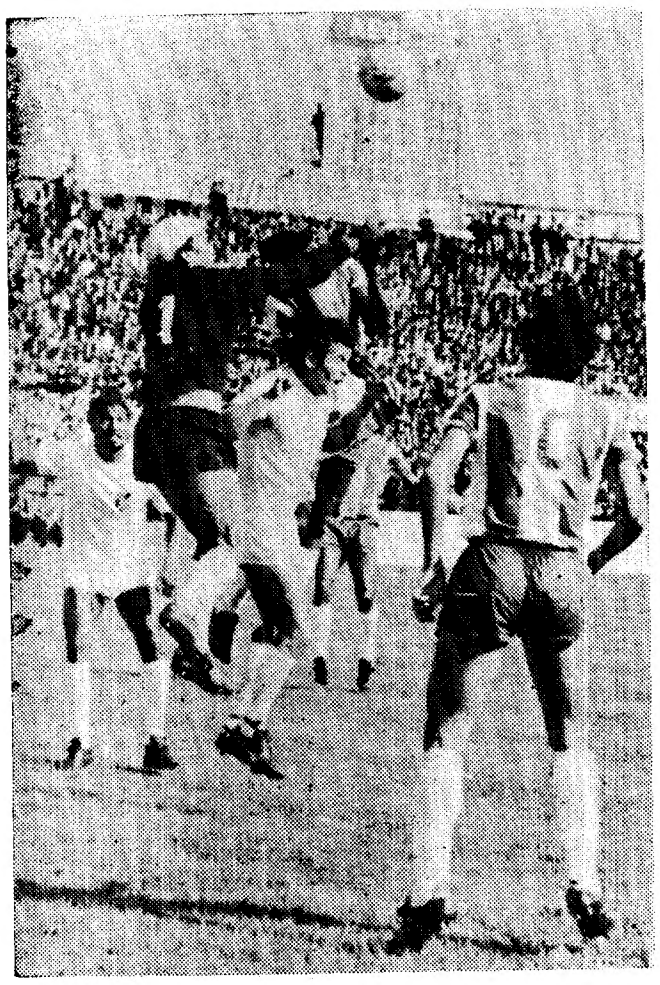
Esgotaram-se as substituições e trocaram-se (no Vitória), um avançado e um meio-campista esgotados, pos dois defensores frescos. No Porto, Pinto ficou no balneário ao intervalo, alinhando Manuel Duarte. E, na meia hora final, um defesa (Oliveira) foi trocado por outro (Leopoldo) na procura de que este, mais experiente, pudesse ir á frente tentar o impossível— o golo.

Nos vimaranenses, que só defenderam (com desembaraço, consciência e brilho), não haverá nomes a destacar.

A equipa do Porto nunca se encontrou. Que assim sucedeu sentiu a sua massa associativa, que desde muito cedo lhe mostrou o desagrado.

A arbitragem sem problemas e bem conduzida por Ernesto Borrego.

LOBO DA ROCHA



Gomes defende. O Porto não marcaria

BARREIRENSE, 3 - C. U. F., 0

VELOCIDADE E ÂNIMO

«Derby» do Barreiro. Emulação acesa, antiga. Nervosismo. Expectativa. Cufistas tranquilos, no que respeita á classificação, e, por isso mesmo, mais perigosos. Barreirense mais preocupado, também por via da classificação — e isso diminui-lo-ia?

Lutou-se com afinco, com aplicação, do princípio até ao fim. E o Barreirense triunfou, com todo o merecimento e logo por 3-0. Os seus adeptos rejubilaram com toda a razão. Ao fim, as duas equipas do Barreiro continuam na I Divisão — e isso é o que mais interessava aos habitantes de uma famosa região predestinada para a prática do futebol.

O jogo decorreu em toada de fantástica velocidade. E os cufistas em nada facilitaram a acção dos adversários, antes pelo contrário...

O Barreirense deu tudo por tudo. Por vezes, os nervos atraiçoavam-no. Mas ânimo nunca lhe faltou. Mereceu, inteiramente, a vitória

Entre os cufistas distinguiu-se Arnaldo — uma vez mais

No Barreirense, todos actuaram com vontade e energia. Uma bela lição de entreajuda e espírito de camaradagem

Boa arbitragem do bejense Mário Alves.

R. MENDES CUNHA

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos
★★★★★★★★★★★★★★★

Leixões ao ataque e Varzim a defesa — constantes do jogo de Matosinhos, que os visitados ganharam sem no entanto, evitar a descida

LEIXÕES, 5 - VARZIM, 0

E TUDO O SONHO LEVOU...

Nunca esteve em duvida o triunfo da equipa da casa já que desde o primeiro ao ultimo minuto se bateu galardamente, estando mesmo a um passo de conseguir aquilo que quase parecia impossível.

Foi, sem duvida, uma bela partida de futebol: a que disputaram as duas equipas que vão descer de divisão. O Leixões, no entanto, esteve senhor absoluto de todas as situações, mas o Varzim bateu-se briosamente e deu réplica, dificultando assim ao máximo o triunfo final dos matosinhenses.

E, se a expressão numérica não foi mais além, isso se fica devendo a manifesta falta de sorte, em alguns lances, por parte dos dianteiros da casa. Recordamos, a propósito, os mais flagrantes: Esteves, ainda na primeira parte, ficou isolado, mas o guarda-redes contrário tirou-lhe todas as possibilidades de rematar ao lançar-se arrojadamente aos seus pés. Na segunda metade do encontro, Horácio e Vaqueiro também perderam soberanas ocasiões de aumentar a margem do marcador, já que na sua frente tinham a baliza deserta á mercê. Mas, talvez pela necessidade e pela ânsia de marcar, os seus remates saíram ao lado dos postes.

Só mercê da força de querer dos leixonenses é que foi possível marcarem-se tantos golos: e desperdiçarem-se outros. Não há duvida de que todos eles foram verdadeiros «gigantes» nesta ultima tentativa paar permanecer na divisão maior do futebol nacional. Mas, a sorte, apesar de todos os esforços (e foram esgotantes) não esteve pelo seu lado. Não ficar mal dizer-se que o Leixões saiu desta batalha de cabeça bem levantada: assim como o seu adversário, pelo excelente comportamento no terreno, pela maneira ardorosa como lutaram e pelo brio demonstrado. Uns e outros deram o seu máximo, como bons profissionais que são.

De resto, a partida foi agradável de seguir, até pela expectativa de que era rodeada. E os vinte e dois elementos em campo esforçaram-se até ao limite das suas forças, para dar tudo por tudo. Porém, muito mais o Leixões, já que se viu na obrigação, mercê do resultado das Antas, de marcar muitos golos.

A vitória não sofre, portanto, contestação. O Leixões teve nos seus jovens elementos verdadeiros profissionais, que lutaram desde o primeiro ao ultimo minuto, com toda a vivacidade, com todo o interesse, frente a uma equipa que bem cedo se sentiu derrotada, mas que nunca virou as costas ao adversário.

Arbitragem imparcial, com pequenos deslizes.

FERNANDO PASSOS

TIRSENSE, 0 - SPORTING, 0

SÓ O EMPATE «CONVINHA» ...E O VENTO AJUDOU

O vento implacável que varria o pelado do campo «Abel Figueiredo» não tardou a convencer toda a gente que o unico resultado que simultaneamente satisfazia ambas as «cores» era precisamente o empate.

Assim, o Tirsense veria assegurada a sua posição de primodivisionário, e o Sporting, por seu turno, mesmo sem contrariar os desígnios do antagonista, manteria o segundo lugar na tabela. E assim sucedeu.

O jogo, dentro das contingências que a ventania impôs, valeu por alguns lances da fase inicial e, acima de tudo, pela duvida, só teóricamente alimentada pelo relógio, numa eventual alteração no marcador. Seja lícito destacar, mesmo assim, uma jogada imparável de Laranjeira cerca dos vinte minutos, que invadiu todo o reduto, até dentro da grande área Tirsense para desmarcar Lourenço. Este, já em posição de marcar, preferiu atrasar rasteiro para o lado contrário, onde surgiu Peres, completamente isolado, mas a rematar contra o corpo de Zeferino.

Entretanto, toda a real «performance» de Damas viria a ser posta á prova num livre directo marcado por Madeira em que só o fulgor do guardião «leoninos» conseguiu parar a «pólvora» do chuto.

Se o Sporting ainda dispôs, a cinco minutos do intervalo, de nova ocasião de marcar (em golpe de cabeça de Lourenço para malhas laterais) não restam duvidas que o «onze» tirsense jogou com uma regularidade notável em todos os sectores, com destaque para a defesa, sempre a neutralizar o jogo alto em que os dianteiros sportinguistas, com a cumplicidade do vento, sistemáticamente caiam. António Luís e Manuel, os dois «pontas-de-lança» de Santo Tirso coadjuvados por Carlos Manuel, nas suas incursões atacantes, criaram, porém, várias situações difíceis: para Damas sobressair.

Na fase complementar, foram curiosas as modificações introduzidas no «xadrez» verde branco por Fernando Vaz.

Por outro lado, os donos da casa, onde Wilson (sem proceder a qualquer alteração) mandou reforçar substancialmente a linha média, desdobravam-se em esforços para reterem o esférico tanto quanto possível, á espera do apito final: o que conseguiram, mantendo até uma bitola técnica muito apreciável.

Arbitragem sem erros.

SILVA TAVARES

Lourenço dá uma ajuda á defesa do Sporting

FARENSE 0 - V. SETÚBAL, 0

DE TUDO UM POUCO: CAMPEONATO EMOÇÃO E CARNAVAL

Eram bem sombrias as perspectivas para o Farense, antes do encontro que ia disputar frente á poderosa equipa sadina. Ninguém, responsável poderia alhear-se do facto, pois estava em jogo a permanência da equipa no convívio dos grandes do nosso futebol, já que eram remotas as esperanças de continuar em caso de derrota.

No final, tudo acabou em bem. Houve carnaval, houve alegria e até (á mistura) muita emoção. Mas, não esqueçamos, houve sobretudo «Campeonato» até ao derradeiro minuto, mesmo considerando que o árbitro prolongou a partida (pondo em desassossego os milhares de adeptos algarvios) talvez por ser apreciador de emoções fortes.

Quanto ao jogo, propriamente dito pouco há a dizer: todos sabemos o cariz que rodeia jogos desta natureza, em que se defrontam um grupo chamado «pequeno» e outro considerado «grande» e, no caso vertente, com a agravante de ser o «pequeno» a ter de pontuar.

Verificámos o estado de nervos dos jogadores visitados, em contraste com a tranquilidade demonstrada pela turma forasteira. E apetece-nos dizer que muito terá valido aos algarvios, o facto de aos visitantes não interessar o resultado e por isso, não se empregarem a fundo.

Sucedeu, que o entusiasmo e determinação dos defensores algarvios, obstou qualquer possibilidade de êxito aos dianteiros contrários especialmente a Vítor Baptista.

A partida foi ardorosamente disputada e, a par da emoção verificada dentro e fora do rectângulo, também aconteceram lances de bom futebol, mormente por banda dos sadinos (e sobretudo no primeiro tempo) em que alardearam domínio territorial, sem contudo emprimirem grande velocidade ao jogo: e este facto terá permitido aos locais, manter o marcador em branco.

Após o repouso, retemperadas as forças, os jogadores do Farense mostraram-se mais agressivos: e também mais dispostos a prosseguir em jogadas de contra-ataque que levaram o perigo ás balizas de Torres (muito atento e seguro).

O resultado está certo, e nem o facto de se registar um nulo desvirtua o valor da turma de Setubal.

A arbitragem actuou de molde a não prejudicar o jogo com o senão de prolongar por alguns minutos mais a partida.

AUGUSTO MARQUES

Quinito domina a bola a meio-campo

BELENENSES, 1 - BOAVISTA, 2

NÃO HOUVE DISCUSSÃO...

Não estava marcado no «carnet» do Belenenses a derrota que o Boavista lhe infligiu: mas sim e apenas, o apontamento de que os rapazes do Bessa desciam até Lisboa para defrontar os «azuis» e sofrerem uma derrota.

Porém os visitantes traziam no saco a arma que aniquilou o Belenenses, deslocando-se à capital para arrecadar um triunfo que, de modo algum poderá ser alcunhado de *escandaloso*.

O Boavista, no decorrer dos 90 minutos, teve momentos de fraqueza física, aliás equilibrados pela má exibição do adversário que, em tarde desacertada, consentiu que o contendor recuperasse, entretanto, o fôlego.

A equipa nortenha deu, no início do encontro, sinal de que estava ali para bater o pé aos lisboetas e, assim, *atreveu-se* a fazer funcionar o marcador, quando decorriam, sòmente, seis minutos.

A surpresa do tento levou o Belenenses a desalentar-se, tentando furiosamente levar a bola até às balizas contrárias, faltando-lhe, no entanto, a mínima estruturação para fazer prevalecer os seus propósitos.

Senhor da situação, o conjunto nortenho delineou o esquema que melhor lhe convinha, trabalhando o esférico à flor da relva, com os elementos sempre colocados para receberem o passe e fustigarem a defesa de Lisboa.

Muito calmos, parando a bola para a endossar (depois) ao colega desmarcado, os visitantes desenharam um esquema de jogo que não podia medir confrontos com o do contendor. Assim actuaram os vencedores nos dois meios tempos e, mesmo quando Laurindo estabeleceu a igualdade, o Boavista manteve o ritmo, sem pressas, buscando (12 minutos depois) o golo que nasceu dos pés de Jorge Félix, garantindo a vitória.

Por outro lado, o Belenenses que nas últimas jornadas revelou melhoria de forma, deixou-se vencer por um adversário animoso: com a euforia de se sobrepor ao contendor, acabou por escurecer-se no rectangulo. Os ataques (desenvolvidos aos repelões, desordenados, precipitados) traduziram a actividade do conjunto como medíocre.

No último trecho da partida, os «azuis» pareceram mais afoitos e, supôs-se (até) que iriam atingir o seu habitual rendimento. Todavia, a impaciência levou o conjunto a desunir-se.

O resultado não merece discussão. Pelo confronto das duas equipas ajustou-se ao desenrolar das operações.

Na equipa do Boavista, merecem citação Rui Paulino (um guarda-redes em boa forma), Juvenal e Tai. Pela banda do Belenenses, Mourinho não tem culpa nos golos sofridos, a defesa claudicou, a linha de meio-campo confundiu-se e no ataque, apenas Laurindo se salientou.

Ismael Baltasar teve trabalho difícil: mais por sua culpa. Deu muita atenção às reclamações dos jogadores (particularmente na primeira parte) não repreendeu na devida altura as jogadas confusas mas esteve bem ao anular o golo, que Camolas pretendia, numa jogada irregular.

MARIO FRANCO

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G	P.	J.	V.	E	D.	G.	P.
Benfica	13	12	1	—	43- 5	25	13	6	4	3	19-12	16	26	18	5	3	62-17	41
Sporting	13	11	1	1	33- 5	23	13	5	5	3	12- 9	15	26	16	6	4	45-14	38
F. C. Porto	13	10	3	—	28- 7	23	13	6	2	5	16-14	14	26	16	5	5	44-21	37
Vitória de Setúbal	13	11	2	—	38- 5	24	13	4	2	7	13-11	10	26	15	4	7	51-16	34
Académica	13	10	3	—	27- 7	23	13	3	4	6	11-17	10	26	13	7	6	38-24	33
Boavista	13	6	3	4	11-10	15	13	3	1	9	7-28	7	26	9	4	13	18-38	22
Belenenses	13	6	4	3	15- 9	16	13	1	4	8	5-18	6	26	7	8	11	20-27	22
C. U. F.	13	7	2	4	18-11	16	13	1	3	9	10-26	5	26	8	5	13	28-37	21
Tirsense	13	6	5	2	20-14	17	13	—	3	10	4-31	3	26	7	6	13	24-45	20
Farense	13	6	6	1	12- 6	18	13	1	—	12	3-27	2	26	6	8	12	15-33	20
Barreirense	13	4	5	4	12-14	13	13	1	5	7	9-17	7	26	5	10	11	21-31	20
Guimarães	13	3	6	4	9- 9	12	13	1	5	7	6-18	7	26	4	11	11	15-27	19
Leixões	13	7	2	4	16- 8	16	13	—	3	10	6-36	3	26	7	5	14	22-44	19
Varzim	13	7	1	5	18-16	15	13	—	3	10	5-36	3	26	7	4	15	23-52	18

XVI Volta ao Minho

Jorge Nascimento-Manuel Coentro (BMW 2002) alcançaram uma vitória que já tardava

Após as actuações e classificações alcançadas nos ultimos «rallyes» do Campeonato Nacional adivinhava-se que, mais dia menos dia, a equipa Jorge Nascimento-Manuel Coentro acabaria por chamar a si um primeiro lugar absoluto.

Ele surgiu agora nesta bem estruturada «Volta ao Minho» que o Sport Clube do Porto teve capacidade para pôr de pé, sem sacrificar homens e máquinas, ao longo de quilómetros desnecessários e «contrôles» sem interesse.

Com efeito, a organização, com apenas 436 quilómetros conseguiu criar condições de tal forma selectivas nas serras minhotas, que os concorrentes após os primeiros 20 quilómetros não mais puderam desviar as atenções da estrada enquanto os «penduras» se viram obrigados a cuidados redobrados para não falharem as notas.

Até á saída das classificações as duvidas mantiveram-se, já que tanto Giovani Salvi como Jorge Nascimento chamaram a si os melhores tempos nos três troços cronometrados, tendo o segundo duas vitórias, nos dois ultimos. Contudo, foi a estrada, onde Nascimento impôs o seu andamento que veio a decidir o vencedor. Ali, o piloto do BMW fez um total de 8 m. 56 s. de penalização, enquanto Salvi somou um total de 11 m. 24 s.

Além da vitória absoluta Jorge Nascimento somou mais alguns pontos no agrupamento de Turismo Especial — que venceu —, enquanto Giovani Salvi alcançou a terceira vitória consecutiva em Grande Desporto e Protótipos.

O traçado da prova era propício ao carro de Conde de Botelho e ele soube aproveitá-lo fazendo tempos que lhe permitiram, no final guindar-se ao terceiro posto da classificação geral, e vencer o agrupamento de Turismo de Série. A forma como conduziu na Cabreira e em Santa Quitéria granjeou-lhe tempos que o colocaram á frente de alguns dos consagrados.

José Lampreia chegou a ser indicado como o possivel vencedor daquele agrupamento, mas dois maus tempos nos dois ultimos troços cronometrados, apesar de uma parte de estrada excelente, foram motivos para o arredarem do triunfo

Francisco Santos não correspondeu á expectativa ou o carro não correspondeu ao que Francisco Santos dele esperava. Andou francamente devagar e o quarto lugar da geral não justifica de maneira alguma essa lentidão a que os seus admiradores não estão habituados.

O sétimo lugar de Carlos Oliveira explica-se pela forma regular como andou, enquanto para o oitavo posto de Fernando Baptista apenas se encontra uma explicação, a que o próprio piloto se referiu: ter feito cerca de dois terços da prova sem travões.

Com maiores ou menores dificuldades chegaram ainda ao fim Nascimento Costa, Nani, Heitor de Morais, Carlos Fonseca e Jaime Benitez. A conclusão de uma prova por parte do eng. Heitor de Morais toma foros de sensação, uma vez que tendo iniciado todas as provas dos Campeonatos de 1970 e 1971, a ultima que concluíra fora o «Rallye Rainha Santa» do ano passado.

Cedo, bastante cedo mesmo, João Nabais (VW) e Moura Pinheiro (Fiat 128) abandonaram a prova com avarias nas suspensões dos carros.

Repois, veio a surpresa (ou talvez não). Américo Nunes (Porsche 911 S) desiste pela terceira vez consecutiva no actual campeonato. Também desta feita, tal como nas anteriores, uma avaria na embraiagem esteve na origem do abandono, que ocorreu a poucos metros do início do primeiro troço cronometrado (Fridão -Paradança).

Pouco depois, era a vez de Hermes Gois (Escort) ser vítima de uma indisposição física que o obrigou a desistir. Lamy Viçoso (N. S. U.) tem uma avaria, a meio daquele troço e acaba por desistir, após esgotar o tempo de tolerancia. Carpinteiro Albino (VW), antes da serra da Cabreira, e Miguel Lacerda, também em VW abandonaram por os seus carros terem ficado sem óleo, o que teve como consequência o sobreaquecimento dos motores. Na Cabreira, onde Sweet Bear desistiu com avaria mecanica no seu Morris Cooper, o Campeão Nacional de Iniciados de 1970, António Borges (BMW 2002 Alpina) não encontrou o caminho do «contrôle», vindo a exceder o tempo de tolerancia.

Na segunda passagem por Santa Quitéria, Rui Soto «Datsun) partiu a suspensão do carro e César Torres (Austin GT), com o carter inutilizado deixaram ali as suas esperanças de terminarem o Ralye.

Rogério Beatriz (NSU), Alcaria (Lancia) e Me'Yury (Porsche) levaram os seus caros até à meta final, mas de tal modo penalizados que o Regulamento foi implacável no seu afastamento.

Classificação geral

1.º Jorge Nascimento-M. Coentro (BMW 2002), 22 860 pontos; 2.º Giovani Salvi-José Arnaud (Porsche 911 L), 23 070; 3.º, Conde Botelho - Jorge Cirne (Citroen DS), 27 160; 4.º Francisco Santos-Nogueira da Silva (Escort TC), 28 010; 5.º Onimrif-Manelzé (Porsche 911S), 28 260; 6.º José Lampreia-Christian Melville (Datsun), 28 460; 7.º Carlos Oliveira-Barata (Datsun), 29 620; 8.º Fernando Batista-Ferreira Alves (Austin 1800), 31 040; 9.º Nascimento Costa-Helder Fortes (Datsun), 32 600; 19.º Nani-Dinis Mota (NSU TT 1200), 33 880; 11.º Eng. Heitor de Morais-Dr. Ruella Ramos (Fiat 128), 34 920; 12.º Carlos Fonseca-Armindo Pulso (VW), 36 960; 13.º Jaime Benitez-Nuno Pinheiro (BMW), 37 570.

NUNO COUTINHO

«Juvenis» na Luz. Vantagem do sportinguista

Selecções e problemas na luta greco-romana

A Federação de Luta Greco-Romana escolheu 49 atletas para as suas representações de seniores e juniores. Eis os convocados:

RUNA — Francisco Melicias, Carlos Crispim, Francisco Carvalho, António Alves, Norberto Reis, Joaquim Oliveira, Vítor Madeira e Francisco Roque.

SPORTING — Amadeu Lopes, Leonel Duarte, Luís Grilo, Joaquim Vieira, Luís Gil e Carlos Esteves.

ACADÉMICA DA AMADORA — José Biscoito, Rui Silva, Albino Pimenta e Joaquim Pereira.

BENFICA — António Bom, Cesário Santos, António Ferreira, José Carlos, Augusto, Joaquim Vilão e José Carlos Sousa.

BAIXA DA BANHEIRA — João Coelho, Fernando João, Pinto Gomes, Manuel Ângelo, José Rosa e João Rosa.

BELENENSES — José Reis, Diamantino Guerreiro, Pedro Vítor e João Silva.

LINDA-A-VELHA — Carlos Vasco, Jacinto Félix, Artur Coelho e Joaquim Felizardo.

MEM MARTINS — Raul Maia e Clariano Reis.

ATENEU — Luís Gonçalves, António Pereira, António Salvado, Reinaldo Cristóvão, António Reis e Carlos Cruz. Oliveira.

INDIVIDUAL — Carlos

O treinador será Rui Margaça e Álvaro Santos ocupa as funções de seleccionador.

MOTOCROSS

Jornada incompleta na Costa do Sol

Disputou-se a 3.ª prova a contar para o Campeonato Nacional de Motocross. Era uma organização da Associação Desportiva da Costa do Sol que, afinal, não teve o êxito que se pretendeu.

Alinharam na 9.ª prova os concorrentes Iniciados com máquinas até 50 cc. A vitória foi para Avelino Silva que cortou a linha de chegada com o mesmo número de voltas de João Madeira Rodrigues e José Tavares.

Entre eles se discutiu muito activamente a vitória. Manuel Faria e Agnelo Pinho, que se seguiram na classificação quedaram-se a uma volta do vencedor.

Dos 18 concorrentes inscritos apenas 11 se classificaram na final.

A 2.ª prova, também até 50 cc., foi corrida pelos consagrados. Apenas 11 inscritos e 8 classificados.

A luta (renhida) travou-se entre Abílio Fernando, António Tavares e Albino Gomes. Este ultimo acabaria por não se classificar em consequência de não ter chegado ao fim da prova. José Torres de Sousa ocupou o 3.º posto na final.

Abílio Fernando andou até quase ao fim na 3.ª posição numa prova comandada por António Tavares. Mas a sua aproximação foi gradual e acabou mesmo por comandar a prova nas ultimas voltas e sair vencedor. Seguiu-se-lhe na tabela António Tavares e Torres de Sousa.

De destacar (ainda) o comportamento de Aurélio Azevedo e Manuel Rangel.

MARIA DO CÉU

João Bravo venceu a «Taça de Portugal» de tiro ao voo

Promovidas pelo Centro de Caçadores de Estremoz disputaram-se diversas provas de tiro ao voo, com os seguintes resutlados:

Taça de Portugal (253 inscrições, numero «record»). Vencedor dr. João Bravo (Lisboa), com 20-20.

Prova de Atiradores Espanhóis (94 inscrições). 1.º eng.º Andrade e Sousa (Lisboa), 24-25; 2.º, Alfredo Alhinho (Lisboa) e Manuel Matos (Estremor).

Campeonato de Estremoz (103 inscrições). 1.º Brandão Melo (24-24); 2.º João Agrela Pinheiro (23-24); 3.º Miguel Raposo (18-19).

Grande Prémio de Estremoz: 1.º Rui Lagoa (Lisboa).

Taça Abertura: 1.º Manuel Moreno Vidal.

As provas despertaram enorme interesse, como se verifica pelo numero de inscrições que se registou.

Portugal nos Campeonatos Europeus de «Karate»

Partiu para Londres uma equipa do Centro Português de Karate, que vai disputar os Campeonatos Europeus que se realizam no dia 8 do corrente.

É a terceira vez que o Centro Português de Karate participa nos Campeonatos Europeus da modalidade, sempre por sua própria iniciativa e sem qualquer espécie de ajuda, pois ainda não existe no país qualquer organização, a nível nacional, que permita praticar-se a modalidade nos moldes em que se processa em todo o mundo: a realização de campeonatos regionais e nacionais, por equipas ou individuais, abertos a todos os praticantes da modalidade, não importando o seu «estilo» ou «escola».

No ano passado, em Bruxelas, o C. P. K. classificou-se em 6.º lugar, entre 10 equipas participantes.

Com os elementos da equipa, seguiram participantes em 2 estágios a realizar antes e depois dos Campeonatos, e que serão dirigidos pelos mais graduados instrutores da Japan Karate Association, na Europa, entre os quais se contam Kase (7.º «Dan») Enoeda (6.º «Dan»), Miyasaki e Shirai (5.º Dan).

Na mesma ocasião, realizar-se-á um encontro de todos os membros da F. E. K. O. (Federação Europeia das Organizações de Karate), em que o C. P. K., estará representado pelo seu director arq.º José Custódio, e onde serão debatidos diversos problemas relacionados com a prática da modalidade, especialmente a realização dos próximos campeonatos mundiais, em Paris, em 1972. Será também ultimada a vinda do 6.º «Dan» Enoeda, instrutor-chefe da Japan Karate Association (em Inglaterra), para dirigir um estágio de 15 dias, a realizar na 2.ª quinzena do corrente.

O FRANCÊS CÉVERT VENCEU A CORRIDA «EIFEL»

O francês François Cévert em «Tecno», venceu a Taça Eifel, terceira prova a contar para o troféu da Europa de Fórmula 2, disputada ontem, no circuito alemão de Nurburgring. Em segundo lugar classificou-se o brasileiro Emerson Fittipaldi (Lotus) e em terceiro o argentino Carlos Reutemann (Brabham).

Cévert percorreu os 228,350 km da prova á média de 170,6 km.

A corrida foi assinalada por um acidente ocorrido na terceira volta, de que foi vítima o italiano Brambilla, cujo carro passou por duas barreiras de protecção e foi atingir quatro espectadores. Uma senhora foi conduzida ao hospital. O condutor sofreu apenas forte comoção.

Carlos Sustelo — mais três metros e picos ao «record» do martelo